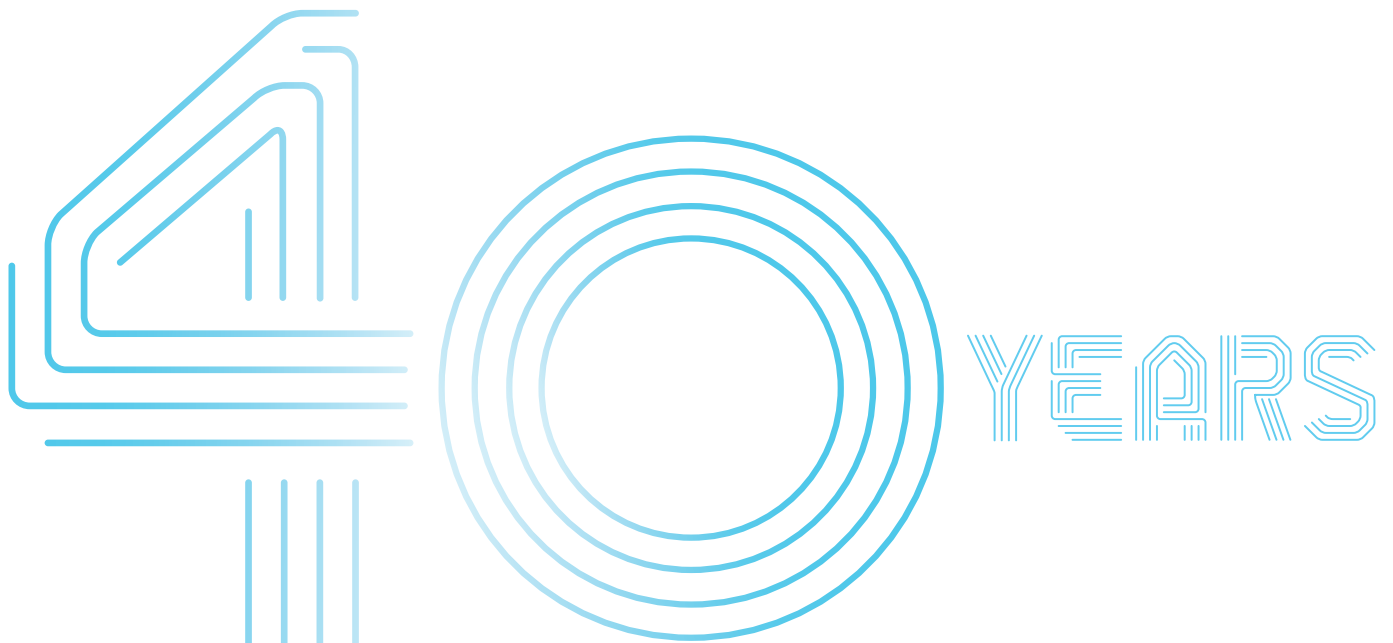


40 YEARS

25

CREATING A FULFILLING
AND SUSTAINABLE FUTURE
THROUGH IMPACTFUL
**SCIENCE, TECHNOLOGY
AND INNOVATION.**

ANEXO AO
RELATÓRIO
E CONTAS
RESUMO
DA ATIVIDADE



'25

ANEXO AO
RELATÓRIO
E CONTAS

RESUMO
DA ATIVIDADE

RESUMO DA ATIVIDADE 2025

Sumário Executivo	2
1 Introdução.....	5
2 Apresentação do INESC TEC.....	6
2.1 <i>Propósito, visão, missão e valores</i>	6
2.2 <i>Visão de alto nível da ciência e inovação</i>	7
2.3 <i>Estrutura organizacional.....</i>	8
2.4 <i>Áreas de intervenção e responsabilidade do Conselho de Administração</i>	9
2.5 <i>Investigação</i>	10
2.6 <i>Inovação</i>	10
2.7 <i>Compromissos estratégicos</i>	11
3 Resultados alcançados em 2025.....	14
3.1 <i>O ano de 2025.....</i>	14
3.2 <i>Destaques de 2025</i>	15
3.3 <i>Plano Estratégico 2023-2030 – Visão geral do progresso</i>	43
4 Indicadores	54
4.1 <i>Recursos Humanos.....</i>	54
4.2 <i>Atividade em projetos.....</i>	64
4.3 <i>Publicações.....</i>	68
4.4 <i>Transferência de tecnologia.....</i>	74
4.5 <i>Disseminação.....</i>	78
4.6 <i>Participação em outras entidades.....</i>	80
4.7 <i>Atividades no âmbito do reconhecimento do INESC TEC como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)</i>	81
4.8 <i>Ambiental, Social e Governança</i>	83

Sumário Executivo

O ano de 2025 assinalou um momento decisivo para o INESC TEC, com o instituto a celebrar quatro décadas de atividade. Este marco ocorreu num contexto global caracterizado pela instabilidade geopolítica, aceleração tecnológica e por crescentes pressões ambientais e sociais. Na Europa, estas dinâmicas reforçaram prioridades como a autonomia estratégica, a soberania tecnológica, a resiliência industrial e a governação das tecnologias emergentes, sublinhando o papel central da investigação e inovação na geração de capacidades, orientação de longo prazo e criação de valor público.

Neste contexto, o INESC TEC conjugou a reflexão e renovação institucionais com um desempenho sólido nas áreas da ciência, inovação, talento e envolvimento com a sociedade. O Instituto manteve uma trajetória de crescimento sustentado, tanto em atividade como em dimensão da comunidade, consolidou a sua capacidade científica e tecnológica, e aprofundou o seu envolvimento com a indústria, as políticas públicas e os parceiros internacionais. Esta evolução foi suportada por uma forte participação nos principais instrumentos de financiamento, incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o PT2030 e o Horizonte Europa, que permitiram o desenvolvimento de iniciativas e parcerias estratégicas em múltiplos domínios.

O ano destacou-se igualmente pelo forte desempenho e reconhecimento institucional. O INESC TEC foi distinguido com a classificação máxima de "Excelente" no processo de Avaliação das Unidades de I&D da FCT, confirmando a sua capacidade de conjugar a excelência científica com o impacto económico e social. A atividade total atingiu 39,7 M€, um aumento de 18% face a 2024, prolongando uma tendência de crescimento sustentado. Este desempenho reflete tanto a robustez do modelo de financiamento do instituto como a sua capacidade de adaptação às dinâmicas nacionais e europeias.

A celebração do 40.º aniversário assumiu-se como um elemento estruturante do ano, reforçando a identidade institucional, a coesão interna e a visibilidade externa. Mais do que um momento comemorativo, constituiu uma oportunidade para articular legado, desempenho e ambição futura. Eventos de referência como a 10.ª edição do Fórum de Outono do INESC TEC, centrada nas implicações sociais da inteligência artificial, reuniram um número recorde de participantes e promoveram o debate sobre a relação entre tecnologia, ética e sociedade. Iniciativas complementares promoveram ainda o envolvimento com estudantes, parceiros e a comunidade em geral, consolidando um sentido partilhado de propósito em toda a organização.

A excelência científica manteve-se no centro da atividade. Em 2025, o INESC TEC registou 932 publicações indexadas, mantendo simultaneamente níveis elevados de qualidade e visibilidade, com presença consistente em revistas e conferências de topo. Destaca-se ainda a elevação de Ricardo Bessa a *IEEE Fellow*, uma das mais altas distinções internacionais em engenharia. O investimento continuado em talento e formação avançada fortaleceu o ecossistema de investigação, incluindo a expansão da formação doutoral e o recrutamento direcionado em áreas científicas estratégicas, apoiado em parte pelo Programa FCT-Tenure. O INESC TEC reforçou igualmente a sua liderança em Ciência Aberta e gestão de dados de investigação, contribuindo para iniciativas nacionais e promovendo a adoção dos princípios FAIR.

As atividades de transferência de tecnologia e inovação também registaram avanços significativos. Em 2025, o INESC TEC figurou entre as três organizações portuguesas mais bem posicionadas no índice do Instituto Europeu de Patentes (IEP), sustentado por uma atividade de patenteamento recorde, incluindo 19 novos pedidos de patente prioritários e um total de 56 famílias de patentes ativas. A criação do Gabinete de Empreendedorismo e *Spin-offs* consolidou a capacidade de valorização de resultados, ilustrada pelo lançamento da KEPsoft e pela distinção nos *EARTO Innovation Awards*, pelo terceiro ano consecutivo com presença no pódio.

A colaboração com a indústria e o setor público manteve-se central. O INESC TEC alargou a sua base de colaboração em I&D através da participação em iniciativas de grande escala, nomeadamente no âmbito do PRR, reforçando simultaneamente a sua capacidade de concretizar e demonstrar tecnologias industriais avançadas em ambientes reais. O lançamento da TEC4COMMUNICATIONS marcou um passo importante na estruturação de ecossistemas de inovação em comunicações avançadas, promovendo uma maior articulação entre a investigação, as necessidades da indústria e as oportunidades emergentes. Em paralelo, o instituto consolidou o seu portefólio de serviços diretos e contribuições para tecnologia

orientada para a indústria e *roadmap* sectoriais, apoiando a transformação e a competitividade em áreas como a energia, a indústria transformadora, a saúde e as telecomunicações.

O INESC TEC aprofundou igualmente o seu papel na construção e integração de ecossistemas de investigação e inovação. O lançamento do Centro de Excelência INESC TEC.OCEAN em Investigação e Engenharia do Oceano representou um passo decisivo na promoção da colaboração multidisciplinar alinhada com as prioridades europeias. Simultaneamente, o instituto consolidou o seu posicionamento estratégico em domínios como os semicondutores, a inteligência artificial, a computação de alto desempenho e os sistemas de energia, nomeadamente através do seu envolvimento no novo Centro de Competências Português em Semicondutores (POEMS) e da participação em redes internacionais de investigação.

O envolvimento na política de ciência e inovação continuou a expandir-se. A reestruturação do Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas reforçou as capacidades de prospetiva, posicionamento estratégico e participação no diálogo político. Em articulação com o INESC Brussels HUB, estes esforços permitiram uma contribuição coordenada e proativa para processos políticos europeus e nacionais de relevo, incluindo as discussões sobre o futuro Programa-Quadro (FP10), a governação de dados, a regulação da inteligência artificial e as infraestruturas de investigação. A publicação de documentos de posição e contributos estratégicos, combinada com a participação em fóruns de alto nível, grupos de trabalho e consultas a partes interessadas, consolidou o papel do instituto como interlocutor relevante na definição das agendas de investigação e inovação.

A internacionalização manteve-se como uma prioridade estratégica. O INESC TEC alargou o seu envolvimento global através de programas de mobilidade, parcerias estratégicas e participação em redes internacionais. O Programa de Investigadores Visitantes Internacionais continuou a atrair um número crescente de candidaturas provenientes de instituições de referência em todo o mundo, reforçando a atratividade global do instituto. A participação em programas de intercâmbio, incluindo o Erasmus+, a Fulbright e outros instrumentos de mobilidade internacional, promoveu a mobilidade e fortaleceu a colaboração internacional. Simultaneamente, o INESC TEC aprofundou a cooperação com instituições de referência e infraestruturas de investigação na Europa, Ásia e América, apoiando a investigação conjunta, a formação avançada e projetos colaborativos que abordam desafios globais.

A disseminação, a divulgação e a comunicação de ciência mantiveram-se igualmente robustas. O INESC TEC acolheu e coorganizou importantes conferências internacionais, incluindo a ECML-PKDD 2025, um dos principais eventos europeus em aprendizagem automática, que trouxe mais de 1 300 participantes ao Porto, a par de outras conferências de grande prestígio nas áreas da fotónica, operações e sistemas distribuídos. A participação em grandes feiras e exposições internacionais, incluindo a *Transport Logistic* e a ENLIT, alargou a visibilidade do instituto junto dos agentes da indústria e da inovação. Estes esforços foram complementados pela consolidação dos canais de disseminação, por uma maior presença nos meios de comunicação internacionais e por um portefólio diversificado de iniciativas de formação avançada, escolas de verão internacionais e programas especializados em áreas como a inteligência artificial, as comunicações 6G, os sistemas de energia e a sustentabilidade.

Os recursos humanos continuaram a crescer e a diversificar-se, refletindo a crescente atratividade do INESC TEC. O total de Recursos Humanos Nucleares atingiu 1 199 pessoas-ano, representando um aumento de 10% face a 2024. Esta evolução foi marcada não apenas pelo crescimento, mas também pelo reforço de pessoal altamente qualificado e por um aumento gradual de posições mais estáveis e permanentes. O lançamento e consolidação do Gabinete de Estudantes na Investigação desenvolveu o apoio estruturado a estudantes e contribuiu para *pipelines* de talento mais robustos e para a sustentabilidade a longo prazo da capacidade de investigação do instituto. Em paralelo, os esforços contínuos para desenvolver quadros de carreira, promover a diversidade e inclusão e melhorar a cultura organizacional contribuíram para um ambiente de investigação mais acolhedor e sustentável.

A capacidade operacional manteve-se como um fator determinante de desempenho. Os esforços contínuos para melhorar a eficiência organizacional, simplificar processos e promover práticas sustentáveis apoiaram o crescimento e a resiliência do instituto. Foram também registados progressos nos quadros internos de ética e conformidade, contribuindo para um ambiente de investigação mais robusto e responsável. O investimento continuado em infraestruturas de investigação, incluindo o avanço do Hub Azul de Leixões e o desenvolvimento do SUSTEMARE, reforçou a capacidade do INESC TEC para

apoiar a experimentação avançada e a inovação em domínios estratégicos. Estes esforços foram complementados por novos investimentos, incluindo os apoiados pela candidatura aprovada EQUIPAR+2.

Em suma, 2025 confirmou a capacidade do INESC TEC para responder a um ambiente em rápida mudança com consistência, ambição e maturidade institucional. Os progressos alcançados refletem um forte alinhamento com o Plano Estratégico 2023–2030, com resultados visíveis nos seus compromissos centrais em ciência, inovação, talento e envolvimento com a sociedade. Ao construir sobre quatro décadas de atividade, o INESC TEC mantém o seu compromisso de promover a excelência científica, fomentar uma comunidade dinâmica e inclusiva, e contribuir para o desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis, resilientes e tecnologicamente avançadas.

1 Introdução

Este documento apresenta, de forma sintética, a atividade do INESC TEC em 2025, destacando os seus principais resultados e realizações. Inclui indicadores específicos e uma seleção de evidências que caracterizam a instituição e as suas áreas de atuação ao longo do ano.

A Secção 2 oferece uma visão resumida do perfil do instituto, incluindo a sua visão, missão, modelo organizacional e compromissos estratégicos.

A Secção 3 reúne os principais destaques de atividade de 2025.

A Secção 4 apresenta os principais indicadores de desempenho, abrangendo recursos humanos, atividade em projetos e publicações científicas, propriedade intelectual, disseminação e empreendedorismo de base tecnológica.

2 Apresentação do INESC TEC

2.1 Propósito, visão, missão e valores

O INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência é uma instituição de investigação privada sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública, dedicada à investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica.

Os associados do INESC TEC são a Universidade do Porto, o INESC, o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Atualmente, o instituto está presente principalmente no Porto, em Braga e em Vila Real. No final do ano de 2025, o INESC TEC acolhia uma equipa de investigação de mais de 580 investigadores, incluindo 410 doutorados, complementada por mais de 400 estudantes de doutoramento, e apoiada por uma equipa dedicada nas áreas de gestão, administrativa e técnica.

O propósito do INESC TEC é criar um futuro de realização e sustentabilidade com ciência, tecnologia e inovação com impacto.

A sua história e propósito estão profundamente interligados com os das suas associadas académicas. Conforme estabelecido nos seus estatutos, o INESC TEC foi criado para realizar investigação de excelência e potenciar a intervenção das instituições suas associadas no desenvolvimento do tecido económico e social, contribuindo para melhorar o desempenho, aumentar a competitividade e alargar o nível de internacionalização das empresas e instituições.

O INESC TEC tem como visão ser uma força inspiradora e capacitadora, mobilizando a ciência e a tecnologia dos sistemas de base digital para dar resposta aos desafios da sociedade.

Seguindo esta visão, a instituição aspira a inovar continuamente em todas as áreas de missão da academia, com ênfase na investigação e inovação, mas também contribuindo de forma distintiva para a educação e para a promoção de um ambiente colaborativo, ligando-a à economia e à sociedade. O instituto empenha-se em ser uma referência internacional nos seus domínios de atividade, sustentado pela excelência da sua investigação e inovação.

Enquanto comunidade diversa e de livre pensamento, a missão do INESC TEC é abraçar desafios ousados de ciência, tecnologia e inovação, capacitando o talento, os ecossistemas colaborativos e as políticas públicas que fazem a diferença na economia e na sociedade.

O INESC TEC é uma organização centrada nas pessoas que cultiva um ambiente de descoberta e aprendizagem e onde uma comunidade de talentos diversa, crítica e de pensamento livre se desenvolve. Valoriza a excelência e a abertura na ciência e tecnologia. Como tal, o instituto procura um propósito no seu trabalho de investigação que se estende desde os seus domínios científicos até aos desafios e problemas da sociedade. Colabora com a academia e outros atores para desenvolver talento e construir uma sensibilidade e capacidade em ciência, tecnologia e inovação, apoiando a transformação dos ecossistemas em que atua e os decisores políticos na formulação e implementação de políticas públicas.

O mérito do INESC TEC no cumprimento da sua missão é formalmente confirmado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com o reconhecimento da instituição enquanto Laboratório Associado, e pelo Ministério da Economia, com o seu reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

Os seis princípios orientadores do INESC TEC, adotados como os valores fundamentais partilhados pela sua comunidade, são: 1) **Rigor e excelência** – Integrar profundamente o rigor em todo o trabalho, da conceção à realização e à avaliação; 2) **Liberdade de criação e pensamento** - Autonomia para desenvolver agendas intelectuais, livres de interferências injustificadas; 3) **Integridade, transparência e ética** – Manter a fidelidade aos princípios da instituição e agir com transparência e em conformidade com padrões éticos; 4) **Colaboração** – Partilhar todos os sucessos e desafios entre a comunidade INESC TEC e com os parceiros, como comunidade coesa; 5) **Criatividade, ousadia, curiosidade e inovação** - Explorar novas áreas para avançar a ciência e a inovação, com curiosidade ousada e aceitando o risco de falhar como condição para criar coisas novas; e 6) **Foco nas pessoas e inclusão** - Colocar as pessoas no centro de tudo o que a instituição faz, como comunidade em que todas são bem-vindas e plenamente apoiadas no seu desenvolvimento.

2.2 Visão de alto nível da ciência e inovação

Cadeia de valor do conhecimento

O modelo de gestão e operacional do INESC TEC implementa o conceito de cadeia de valor do conhecimento de ponta a ponta, impulsionando o conhecimento desde a sua geração nas atividades de investigação até à sua valorização através de diferentes instrumentos de transferência de tecnologia.

Distribuição de financiamento por Technology Readiness Levels

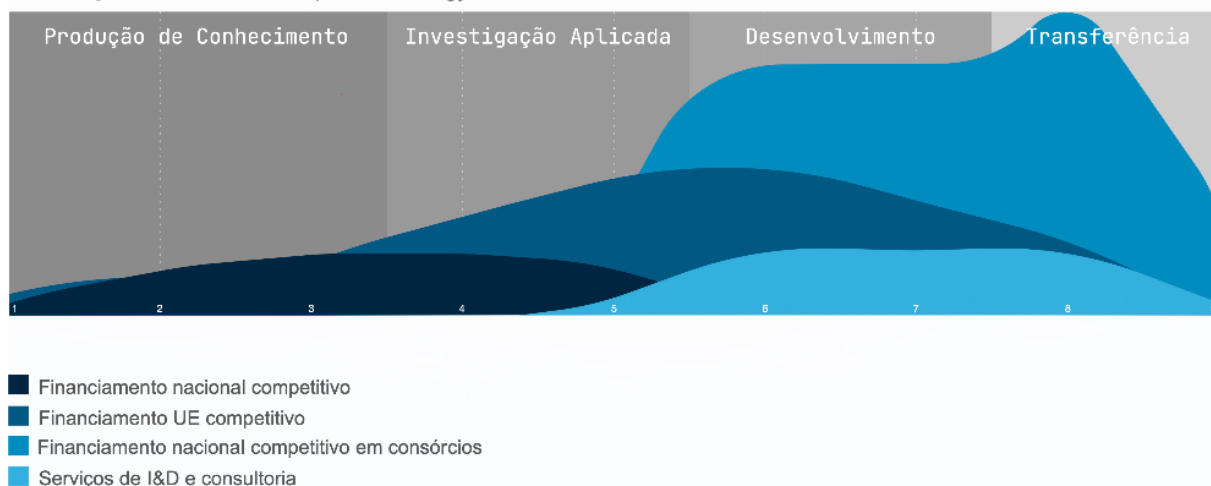


Figura 2.1 - Conceito de cadeia de produção e valorização do conhecimento

O conceito é ilustrado de forma simplificada na figura acima, que apresenta a cadeia de valor do conhecimento como uma integração contínua de quatro etapas: produção de conhecimento, investigação aplicada, desenvolvimento e transferência de tecnologia. As atividades e resultados dos projetos ativos em 2025 enquadram-se em diferentes Níveis de Maturidade Tecnológica (“*Technology Readiness Levels - TRL*”) e estão associados a diferentes tipologias de financiamento. Como acontece com qualquer modelo que representa uma realidade complexa, as transições entre etapas são fluidas.

Centros, Domínios Científicos e TEC4s



Figura 2.2 - Visão abrangente da ciência e inovação no INESC TEC

A investigação e a inovação no INESC TEC foram desenvolvidas nos seus 13 Centros de Investigação em 2025. A partir de janeiro de 2026, na sequência da fusão de dois Centros, o INESC TEC passa a contar com 12 Centros de Investigação.

A investigação está estruturada em oito grandes Domínios Científicos: Inteligência Artificial (AI), Bioengenharia (BIO), Comunicações (COM), Ciência e Engenharia dos Computadores (CSE), Fotónica (PHT), Sistemas de Energia (PES), Robótica (ROB) e Engenharia e Gestão de Sistemas (SEM). A inovação está focada nos principais setores de mercado, e é articulada internamente através das iniciativas TEC4, atualmente TEC4AGRO-FOOD, TEC4COMMUNICATIONS, TEC4ENERGY, TEC4HEALTH, TEC4INDUSTRY e TEC4SEA em 2025 e, desde janeiro de 2026, também a TEC4ASD.

Os Centros são as unidades organizacionais de base de I&D, cada um focado em áreas científicas e tecnológicas específicas. Cada Centro é responsável pelo seu próprio planeamento, estratégia e recursos, e reporta diretamente ao Conselho de Administração em termos de orçamento, operação, e indicadores de desempenho científico e de inovação.

Os Domínios Científicos estruturam as competências e desafios de investigação do instituto, promovendo o pensamento estratégico, a monitorização de trajetórias e a comunicação científica.

As iniciativas TEC4 articulam a atividade do INESC TEC com os principais sectores de mercado e abordam os atuais desafios societários, definindo estratégias de mercado e planeando a interação com as principais áreas de aplicação. Uma iniciativa TEC4 estabelece uma rede de contactos externos e um diálogo com parceiros industriais e institucionais, devolvendo desafios e oportunidades relevantes para múltiplos Centros.

2.3 Estrutura organizacional

A Figura 2.3 apresenta a estrutura organizacional da instituição. A gestão de alto nível do INESC TEC é assegurada por um Conselho de Administração, composto por sete membros e uma Comissão Executiva, integrada por quatro membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração atua em estreita colaboração com o Conselho de Centros do INESC TEC, reunindo quinzenalmente com os Coordenadores de Centro e Responsáveis de Serviço. Esta cooperação garante uma coerência ao nível da instituição, em termos de visão e políticas, assim como uma responsabilidade e um compromisso comuns em decisões de gestão estratégicas e operacionais.

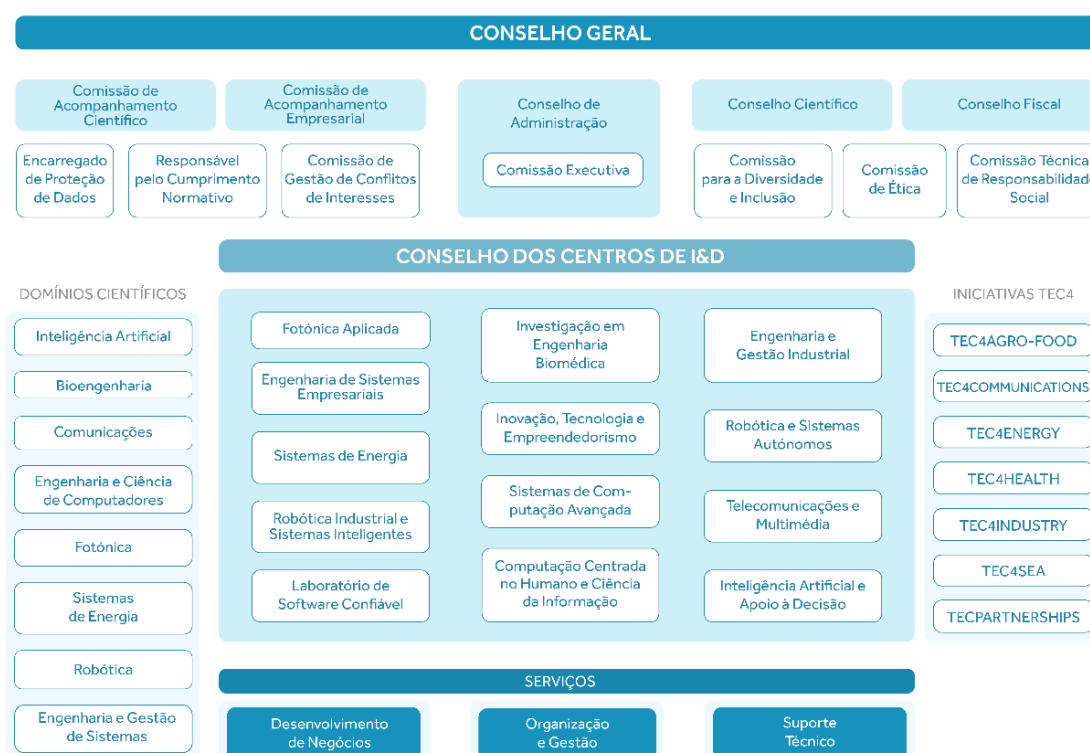


Figura 2.3 - Estrutura organizacional do INESC TEC

A Comissão de Acompanhamento Científico é composta por doze cientistas internacionalmente reconhecidos que apoiam a busca contínua por melhoria e excelência da instituição, construindo uma visão para investigação futura através de um valioso *benchmark* a nível internacional. A monitorização externa, orientação e avaliação das atividades de transferência de tecnologia e inovação são confiadas à Comissão de Acompanhamento Empresarial, cujos membros possuem conhecimento e experiência em vários setores económicos relevantes para o INESC TEC. O Conselho Científico é um órgão interno responsável por monitorizar e orientar as atividades científicas e técnicas, e inclui um representante de cada Centro e três membros adicionais nomeados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal inclui um Revisor Oficial de Contas, supervisiona e valida o comportamento financeiro do Instituto.

Seis órgãos não estatutários supervisionam aspetos que o INESC TEC valoriza particularmente. A Comissão de Ética garante a observância e promoção dos padrões de integridade, honestidade e responsabilidade nas atividades de investigação realizadas pelos membros do INESC TEC, implementando o Código de Ética da instituição. A Comissão de Gestão de Conflitos de Interesse (CGCI) e o Encarregado de Proteção de Dados são responsáveis pela implementação das Políticas do instituto sobre Gestão de Conflitos de Interesse e do Regulamento Geral de Proteção de Dados, respetivamente. A Responsável pelo Cumprimento Normativo assegura a implementação do Programa de Cumprimento normativo para a prevenção da corrupção, em articulação com outras unidades organizacionais relevantes. A Comissão Técnica para a Responsabilidade Social tem como missão a incorporação da responsabilidade social na cultura e práticas organizacionais da instituição. A Comissão para a Diversidade e Inclusão incentiva a organização a implementar práticas que promovam a diversidade e inclusão e desenvolve um trabalho de longo prazo neste campo, propondo e implementando um Programa de Diversidade e Inclusão para o INESC TEC, incluindo a igualdade de género como principal prioridade. O Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas dedica-se à promoção do envolvimento em políticas públicas e ao desenvolvimento de atividades de antecipação estratégica.

As atividades do INESC TEC são apoiadas por uma equipa ágil e dinâmica de pessoal técnico e administrativo altamente qualificado, organizado nas seguintes áreas: Desenvolvimento de Negócios, Organização e Gestão e Apoio Técnico, a par de Gabinetes especializados focados na prospetiva e políticas públicas, no empreendedorismo e *spin-offs*, na gestão de projetos e no apoio a estudantes de investigação.

2.4 Áreas de intervenção e responsabilidade do Conselho de Administração

Com vista a melhor cumprir as suas responsabilidades e responder aos desafios inerentes à gestão da instituição, o Conselho de Administração do INESC TEC decidiu uma distribuição das áreas de intervenção e responsabilidade dos seus membros para o mandato de 2024/2026.

A atribuição de responsabilidades considera critérios de equilíbrio de esforços, valorização dos perfis individuais dos membros do Conselho, articulação entre áreas relacionadas, e proximidade com as funções da Comissão Executiva. A distribuição inclui as áreas de intervenção operacional de cada Membro do Conselho, a liderança de missões orientadas para a transformação institucional em domínios estratégicos, bem como responsabilidades de acompanhamento mais próximo dos Serviços de Suporte e da articulação com os Centros de I&D, Domínios Científicos e iniciativas TEC4.

João Claro, Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva – Coordenação da Gestão Estratégica; Planeamento e Reporte; Coordenação da Gestão Operacional; Parcerias Estratégicas – Setor Público; Conselho Geral; Conselho Fiscal; Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas; Empreendedorismo e Spin-offs. Acompanhamento dos Serviços AG, IBH, RH, SAL e SCOM.

Gabriel David, Vice-Presidente do Conselho de Administração – Parcerias Estratégicas - Associados e Instituições de Ensino Superior; Governo Institucional; Bases e Políticas Institucionais: Direitos e Deveres, Estatutos de Investigador e Estudante; Proteção de Dados; Formação Avançada; Gestão do Conhecimento; Conselho Científico.

Aníbal Matos, Administrador Executivo – Coordenação dos Domínios Científicos; Candidaturas Institucionais e Acompanhamento de Projetos Transversais - Ciência; *Scientific Advisory Board*;

Estudantes. Acompanhamento dos Centros CRACS, CRAS, CRIIS, HASLab, HumanISE e LIAAD e dos Serviços SAAF e SRI.

Clara Gouveia, Administradora – Parcerias Empresariais; Dinamização da área de Serviços de I&D e Consultoria; Candidaturas Institucionais e Acompanhamento de Projetos Transversais – Inovação; *Business Advisory Board*; Acompanhamento da Participação em Outras Entidades.

Lia Patrício, Administradora – Transformação Digital Interna; Transferência de Conhecimento na Era Digital; Orquestração de Ecossistemas para Desafios Societais; Envolvimento dos Cidadãos.

Luís Seca, Administrador Executivo – Coordenação dos TEC4; Sustentabilidade Ambiental; Gestão da Qualidade; *Compliance* não-legal e Gestão de Risco Operacional; Gabinete de Gestão de Projetos; Capacitação da Gestão e Desenvolvimento de Lideranças; Bases e Políticas institucionais: Responsabilidade Social. Acompanhamento dos Centros CAP, CBER, CEGI, CESE, CITE, CPES, e CTM e dos Serviços SAS, SIG, SRC e SGI.

Maria da Graça Barbosa, Administradora Executiva – *Compliance* legal e Gestão de Risco; Bases e Políticas Institucionais: Ética, Conflitos de Interesses, Diversidade e Inclusão. Acompanhamento dos Serviços AJ, CF, CG and CSECR.

2.5 Investigação

A investigação no INESC TEC está centrada em oito amplos Domínios Científicos. Os investigadores do INESC TEC convergem em cada domínio para estabelecer massas críticas de competências científicas e melhorar a coesão, estratégia, impacto e comunicação científicas. Estes fóruns permitem discutir e planear a trajetória de investigação de longo prazo do INESC TEC, tornando-se plataformas para a elaboração de estratégias, com objetivos de médio a longo prazo que conduzem a resultados mensuráveis.

A estratégia científica da instituição em cada domínio está plenamente articulada com as estratégias dos Centros de I&D, as unidades organizacionais que efetivamente planeiam, gerem e realizam as atividades de investigação no INESC TEC. O modelo baseado em Centros de I&D do INESC TEC está na base do seu crescimento sustentável e da sua multidisciplinaridade.

Os Desafios Globais de hoje, como as respostas resilientes às alterações climáticas, a descarbonização da economia, ou o desenho de soluções, modelos de negócio e cadeias de valor circulares sustentáveis, apresentam desafios de investigação multidisciplinares exigentes. O INESC TEC mobiliza a experiência dos seus cientistas em diferentes áreas para reunir equipas multidisciplinares para abraçar projetos de grande escala e urgência temporal, que abordam rapidamente e com sucesso desafios sociais e económicos críticos com impactos duradouros. Para esse fim, foram identificadas quatro linhas temáticas que abrangem desafios científicos transversais aos nossos domínios de investigação e que são determinantes para a concretização da nossa visão: modelos digitais, transformação sustentável, lidar com o extremo e tecnologia confiável.

Esta característica distintiva do INESC TEC deriva da sua diversidade, massa crítica e propósito intrínseco de cobertura de toda a cadeia de valor do conhecimento. A união dos esforços internos é um elemento facilitador crucial no aumento do impacto dos avanços na investigação.

2.6 Inovação

As sociedades contemporâneas enfrentam múltiplos problemas sociais, económicos, políticos e culturais - desafios societais moldados por megatendências contemporâneas, como as alterações climáticas, desequilíbrios demográficos crescentes, desafios de saúde em mudança ou aceleração da mudança tecnológica e hiperconectividade.

As ciências e tecnologias dos sistemas digitais têm um papel vital na abordagem destes desafios, e o INESC TEC tem-se empenhado nesse esforço, definindo cinco áreas principais de intervenção no campo da inovação:

- Inovação orientada para o mercado, na qual alinha a sua estratégia com desafios relevantes dos principais setores económicos;
- Estratégias de inovação em larga escala para aumentar o nível de intervenção e impacto, desde setores até desafios sociais;
- Gestão e valorização do conhecimento, abrindo caminho para aproveitar ao máximo a natureza transversal dos resultados da sua investigação;
- Apoio ao empreendedorismo para impulsionar a valorização do conhecimento científico e promover a renovação do tecido económico de Portugal;
- Formação avançada e capacitação para desenvolver as condições para a transferência de conhecimento adequada, com a sua absorção e transformação em inovações com impacto.

Abordando a primeira área de intervenção, o INESC TEC criou as iniciativas internas TEC4 ("TECnologias PARA ...") como uma abordagem organizacional que visa estruturar e promover o processo de inovação orientado para o mercado, visando setores económicos específicos. Cada TEC4 aborda os desafios regionais, nacionais, internacionais ou globais/sociais do mercado, mapeando e ligando as suas necessidades a curto, médio e longo prazo (agenda estratégica e roteiro) com as competências científicas e tecnológicas e experiência do INESC TEC.

Em consonância com a estratégia de inovação acima mencionada, na qualidade de Centro de Tecnologia e Inovação reconhecido pelo Ministério da Economia de Portugal, o seu plano de ação plurianual para promover a inovação baseada na ciência com impacto económico e social abrange oito eixos: *Networking* e promoção de novos projetos em empresas; Promoção da transferência de tecnologia e fertilização cruzada; Internacionalização; Reforço e impulso das infraestruturas tecnológicas; Atração e desenvolvimento de talento; Digitalização de processos e melhoria contínua; Sustentabilidade e previsibilidade orçamental; Desenvolvimento de conhecimento e tecnologia relevantes na economia circular e na descarbonização, inteligência artificial e cibersegurança.

2.7 Compromissos estratégicos

Para concretizar a sua visão, o INESC TEC definiu os seguintes cinco compromissos estratégicos fundamentais:

- C1. Superar-se e inovar em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da comunidade.
- C2. Causar impacto nos desafios mais exigentes do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através de criatividade audaz e ação transformadora.
- C3. Aumentar a nossa relevância através de uma integração estreita entre ciência e inovação, disciplinas e ecossistemas.
- C4. Cultivar uma comunidade atrativa, centrada nas pessoas e talentosa.
- C5. Trabalhar para ser um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz.

Superar-se e inovar em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da comunidade

O INESC TEC propõe-se endereçar grandes desafios, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, os Desafios Societais e Globais da União Europeia, ou os Grandes Desafios da Academia Nacional de Engenharia dos EUA, através de ciência e tecnologia transformadoras. Ao serviço do interesse público, contribuirá para a concretização das atuais prioridades políticas e ajudará a moldar políticas futuras que respondam a desafios societais críticos. O instituto alia criatividade e liberdade à ação, mantendo um foco constante na excelência.

Os objetivos estratégicos para responder a este compromisso vão desde o aumento da contribuição e visibilidade da investigação, nomeadamente através de um maior envolvimento na liderança de iniciativas

científicas, até à melhoria das condições de base para a comercialização de tecnologia e ao desenvolvimento de relações mais próximas e aprofundadas com parceiros de inovação e com a comunidade em geral. Outros objetivos, como a oferta de experiências de aprendizagem inovadoras, o aumento da integração internacional, o reforço do alinhamento estratégico e uma colaboração cada vez mais estreita com Instituições de Ensino Superior (IES), são igualmente prioridades fundamentais.

Ter impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através de uma criatividade ousada e ação transformadora

O INESC TEC propõe-se abraçar os desafios mais difíceis através de ciência e tecnologia transformadoras. Trabalhará arduamente, agindo no interesse público, contribuindo para implementar as prioridades políticas atuais e moldar políticas futuras para enfrentar desafios societários críticos. Será audaciosamente criativo, combinando novidade, liberdade e ação através de esforços e um foco inabalável na excelência.

Para esse fim, os objetivos estratégicos da instituição concentram-se em aumentar a sua contribuição para o crescimento sustentável baseado em I&D a nível regional e nacional, alinhando melhor a entrega de I&D com as necessidades da indústria e os ODS. Além disso, contribuirá para a digitalização da administração pública e aumentará o seu envolvimento na informação de debates sobre questões que são relevantes para a sociedade. Por fim, promoverá diálogos diretos com o público, comunicando os seus avanços científicos e tecnológicos e o impacto dos mesmos.

Aumentar a relevância integrando estreitamente ciência e inovação, disciplinas e ecossistemas

A instituição atuará de forma integrada ao longo da cadeia de valor do conhecimento, investigando e desenvolvendo sistemas de base tecnológica e promovendo inovação sustentável. O caminho privilegiado para as soluções será baseado numa abordagem multidisciplinar integrada. Visando a inovação com impacto, em conjunto com os seus parceiros, irá fortalecer as capacidades de tecnologia e inovação dos ecossistemas dos quais faz parte.

Para cumprir este compromisso, os principais objetivos do INESC TEC são construir ecossistemas de I&D multidisciplinares e desenvolver ligações entre a produção de conhecimento, o desenvolvimento e a adoção pelo mercado. Serão ainda lançadas iniciativas para aumentar a integração estratégica em cadeias de valor intensivas em tecnologia a nível nacional e internacional e promover uma participação proativa na definição de agendas de I&D a nível regional, nacional e da UE. O objetivo será expandir a rede internacional, liderança e competitividade da instituição.

Cultivar uma comunidade atrativa, de talento e focada nas pessoas

O INESC TEC atrairá e manterá talento de topo, motivando, reconhecendo e apoiando os seus colaboradores no seu crescimento pessoal e profissional. Expandirá a diversidade do seu talento, com prioridade para o equilíbrio de género, e será uma casa acolhedora para investigadores internacionais, cultivando um ambiente inclusivo e de pensamento livre. Promoverá um bom ambiente de trabalho, fomentando o espírito de equipa, o envolvimento e a responsabilidade social. Valorizará e empenhar-se-á em agir com abertura, transparência, independência e cumprimento dos princípios éticos na investigação.

Os objetivos estratégicos para este compromisso focam-se em atrair e reter talento de topo a nível mundial e garantir oportunidades e reconhecimento na carreira. Incluem também expandir a diversidade da comunidade do INESC TEC, proporcionando um ambiente de trabalho mais dinâmico e realizador e, por fim, fortalecer o compromisso da instituição com a independência e o cumprimento dos princípios éticos na investigação.

Assegurar um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz

O instituto procurará a sustentabilidade e resiliência no seu modelo económico, garantindo à sua comunidade as melhores condições para criar novos conhecimentos e trazer impacto à sociedade. Promoverá e contribuirá para a sustentabilidade ambiental, providenciará excelentes instalações e

cultivará um ambiente de descoberta e aprendizagem, permitindo que a sua comunidade de talentos se desenvolva.

Os objetivos estratégicos deste compromisso incluem o fortalecimento da sustentabilidade e resiliência do modelo económico do INESC TEC, a melhoria, gestão e uso das suas infraestruturas e, em larga escala, a consolidação dos aspetos distintivos do seu modelo institucional.

3 Resultados alcançados em 2025

Esta secção apresenta um breve sumário dos resultados alcançados pelo INESC TEC durante o ano de 2025, incluindo os principais indicadores de recursos humanos, atividade em projetos, publicações científicas, propriedade intelectual, disseminação e empreendedorismo de base tecnológica.

3.1 O ano de 2025

O ano de 2025 desenrolou-se num contexto global complexo e em evolução, marcado por tensões geopolíticas persistentes, uma transformação tecnológica acelerada e uma pressão crescente para responder a desafios ambientais e sociais. A persistência do conflito na Ucrânia, a instabilidade continuada no Médio Oriente e o reposicionamento geopolítico mais amplo dos principais atores globais reforçaram um cenário multipolar, com implicações significativas para a cooperação internacional, a segurança e a resiliência económica. Na Europa, estas dinâmicas fortaleceram ainda mais as prioridades políticas em torno da autonomia estratégica, promovendo uma maior convergência entre as agendas de investigação civil e de defesa e um maior foco na competitividade industrial e na soberania tecnológica, apoiadas por um investimento sustentado em programas e iniciativas-chave.

Simultaneamente, a transformação tecnológica avançou a um ritmo sem precedentes, com a inteligência artificial, os sistemas baseados em dados e as infraestruturas digitais a tornarem-se cada vez mais omnipresentes em todos os setores. Ao mesmo tempo que criaram oportunidades de inovação e crescimento económico, estes desenvolvimentos levantaram também importantes desafios relacionados com a regulação, a ética, as competências e o impacto societal mais amplo das tecnologias emergentes. Neste contexto, a crescente ênfase na inovação responsável, na ciência aberta e na governação digital destacou ainda mais o papel das organizações de investigação na moldagem tanto do progresso tecnológico como das políticas públicas.

A sustentabilidade ambiental manteve-se como uma prioridade global determinante. A intensificação dos riscos climáticos, aliada a uma crescente consciência das limitações de recursos e das dependências energéticas, acelerou a transição para sistemas mais sustentáveis e resilientes. Esta mudança refletiu-se em compromissos mais sólidos com a energia limpa, as abordagens de economia circular e a inovação sustentável, com a investigação e a tecnologia a desempenharem um papel central na viabilização desta transformação.

Neste contexto, o INESC TEC continuou a consolidar a sua posição como ator de referência no ecossistema nacional e europeu de investigação e inovação. O instituto manteve o seu crescimento em atividade e comunidade, desenvolvendo a sua capacidade de produzir investigação com impacto, fomentar a colaboração e responder a desafios sociais. Esta trajetória foi sustentada por uma forte participação nos principais instrumentos de financiamento, incluindo o PRR, o PT2030 e o Horizonte Europa, permitindo o desenvolvimento de iniciativas e parcerias estratégicas em múltiplos domínios.

Ao mesmo tempo, 2025 destacou-se como um ano particularmente significativo, combinando um crescimento sustentado com um reconhecimento científico reforçado, nomeadamente através da avaliação de excelência obtida na avaliação das Unidades de I&D da FCT, e uma visibilidade acrescida a nível europeu. O desenvolvimento institucional foi ainda fortalecido através de investimentos na capacidade organizacional, infraestruturas e talento. O instituto alargou igualmente o seu envolvimento internacional, aprofundou a colaboração com parceiros da indústria e do setor público, e ampliou o seu papel em áreas estratégicas emergentes, bem como na transferência e valorização do conhecimento.

Apesar de um contexto marcado pela incerteza e pela mudança acelerada, 2025 confirmou a capacidade do INESC TEC para se adaptar, crescer e gerar impacto. Assinalando quatro décadas de atividade, o 40.º aniversário do instituto constituiu uma oportunidade para refletir sobre a sua trajetória, consolidar a sua identidade e reafirmar o seu compromisso de responder aos desafios sociais emergentes. Olhando para o futuro, o INESC TEC mantém o foco na excelência científica, no desenvolvimento da sua comunidade e na contribuição para uma sociedade mais sustentável, inclusiva e tecnologicamente avançada, em alinhamento com os seus compromissos estratégicos e a sua missão pública.

3.2 Destaques de 2025

O INESC TEC avançou de forma consistente nas iniciativas nucleares previstas para 2025, com a maioria a ser implementada conforme planeado e algumas ajustadas em resposta à evolução do contexto. O ano ficou marcado por um crescimento de 18% na atividade, refletindo o investimento continuado no reforço das bases do Instituto, no aprofundamento da sua integração nos sistemas nacional e internacional de Ciência e Tecnologia, e na prossecução da sua missão pública.

Este progresso resultou da combinação entre continuidade estratégica e capacidade de adaptação, permitindo ao INESC TEC responder de forma eficaz a oportunidades e desafios emergentes. Ao longo do ano, a organização consolidou a sua capacidade de gerar impacto na investigação, na inovação e no envolvimento com a sociedade, fortalecendo simultaneamente o seu posicionamento no panorama nacional e europeu de I&I. Em paralelo, 2025 constituiu também um momento de reflexão e renovação, assinalado pela celebração do 40.º aniversário e pela projeção de ambições futuras a partir de uma posição de maior maturidade institucional.

40.º Aniversário do INESC TEC: Celebrar o Impacto, a Comunidade e a Visão de Futuro

O ano de 2025 foi marcado pela celebração do 40.º aniversário do INESC TEC, um marco que conferiu particular visibilidade a quatro décadas de excelência científica, inovação e contributo para a sociedade. Mais do que um programa comemorativo, o aniversário tornou-se um elemento definidor do ano, com um forte impacto tanto na dinâmica interna como na projeção externa, reforçando a identidade, a cultura e o posicionamento do instituto no panorama nacional e internacional de I&I.

Um conjunto diversificado de iniciativas envolveu as partes interessadas em múltiplas dimensões. Externamente, eventos de referência como a 10.ª edição do Fórum de Outono do INESC TEC, realizado na Casa da Música sob o tema "Ser Humano na Era da IA: Identidade, Ética e Sociedade num Mundo Tecnológico", reuniram mais de 500 participantes, a maior afluência de sempre, e promoveram o diálogo sobre as implicações societais das tecnologias emergentes. As atividades de divulgação foram ainda ampliadas através da primeira Semana Aberta do INESC TEC, que acolheu 120 estudantes, e de iniciativas como o colóquio "Camões, o Mar, a Tecnologia e a Ciência Portuguesa", promovendo a reflexão sobre a interseção entre história, ciência e inovação. O programa comemorativo incluiu também ações de envolvimento com a comunidade, nomeadamente a iniciativa "40 Anos, 40 Árvores", desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a Porto Ambiente, mobilizando voluntários em torno da sustentabilidade ambiental.

Internamente, o programa comemorativo desempenhou um papel central no reforço da coesão institucional e do sentido de pertença. Eventos dedicados como "40 Anos, 40 Bolos" reuniram diferentes gerações da comunidade do INESC TEC numa celebração centrada nas pessoas, nas memórias partilhadas e na identidade coletiva, complementada por vídeos testemunhais que retratam a evolução da instituição ao longo do tempo. No âmbito das comemorações, o Conselho de Administração atribuiu ainda o título de Presidente Emérito a Pedro Guedes de Oliveira e José Manuel Mendonça, reconhecendo o seu contributo excepcional, liderança e impacto duradouro na identidade e desenvolvimento do Instituto. Iniciativas já estabelecidas foram igualmente aprofundadas e adaptadas para aumentar a participação, incluindo o *INESC TEC on the Move*, que registou um crescimento significativo no envolvimento, o Encontro Estratégico, que promoveu a reflexão coletiva sobre o futuro da organização, e a *Season Party*, que reuniu mais de 400 participantes num momento de reconhecimento e celebração. No seu conjunto, estas iniciativas contribuíram para reforçar a cultura organizacional, promover a ligação entre gerações e consolidar um ambiente de trabalho dinâmico e inclusivo.

No seu conjunto, as celebrações do 40.º aniversário não só homenagearam o legado do INESC TEC, como também criaram uma plataforma para refletir sobre a sua trajetória futura, consolidando o seu papel enquanto instituição de referência em ciência, tecnologia e inovação, comprometida com a geração de impacto para a sociedade.

C1. Superar-se e inovar em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da comunidade.

- C1.1. Aumentar a contribuição e visibilidade da investigação

O INESC TEC reforçou o seu posicionamento científico em 2025 através do reconhecimento nacional de excelência, da reflexão estratégica sobre a sua agenda de investigação, do investimento continuado em talento e formação avançada, e de um compromisso sustentado com a produção científica de elevada qualidade, a Ciência Aberta e a gestão de dados de investigação:

- Classificação máxima no processo de Avaliação de Unidades de I&D da FCT – O INESC TEC foi distinguido com a classificação máxima de "Excelente" no processo de Avaliação de Unidades de I&D da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) de 2023/2024. Sendo a segunda maior instituição portuguesa a alcançar esta classificação, esta distinção confirmou a capacidade do INESC TEC para conjugar a excelência científica com o impacto económico e social.
- Envolvimento da Comissão de Acompanhamento Científico e reflexão estratégica – O INESC TEC acolheu a visita da sua Comissão de Acompanhamento Científico (SAB) em julho de 2025, promovendo uma reflexão aprofundada sobre os resultados do instituto na Avaliação de Unidades de I&D da FCT e sobre a sua estratégia científica no início de um novo ciclo plurianual. A visita centrou-se em seis domínios de investigação: Bioengenharia, Comunicações, Ciência e Engenharia dos Computadores, Fotónica, Robótica e Engenharia e Gestão de Sistemas. O *feedback* preliminar destacou o progresso científico do instituto, identificando simultaneamente oportunidades para robustecer as estratégias dos domínios, consolidando o papel do SAB na orientação do posicionamento de longo prazo do INESC TEC.
- Reforço estratégico da equipa de investigação – Um esforço de recrutamento direcionado para áreas científicas estratégicas conduziu a um aumento de 18% nos contratados de I&D com doutoramento, reforçando a capacidade científica do INESC TEC em alinhamento com a sua estratégia de investigação. Este desenvolvimento foi apoiado em particular pela implementação do Programa FCT-Tenure, tanto através de posições nas IES associadas como através de posições de investigação internas do INESC TEC.
- Consolidação da atratividade doutoral e da capacidade institucional – O INESC TEC potenciou a sua atratividade para candidatos a doutoramento através de uma abordagem estruturada e multidimensional à formação doutoral, incluindo melhorias nas práticas de supervisão, parcerias institucionais, mecanismos de acompanhamento e envolvimento dos estudantes. Os principais desenvolvimentos incluíram a consolidação da Comissão de Representantes de Doutorandos, o lançamento de uma chamada piloto de Manifestação de Interesse, e numa maior aposta na comunicação interna e na proposta de valor do instituto para os candidatos a doutoramento. Estes esforços foram ainda apoiados por um suporte estruturado ao concurso de Bolsas de Doutoramento da FCT, que resultou na atribuição de 51 bolsas, das quais 32 na modalidade geral e 19 em ambiente não académico.
- Envolvimento académico e desenvolvimento de talento – O INESC TEC continuou a desempenhar um papel central na formação pós-graduada, contribuindo para mais de 20 programas de doutoramento e envolvendo mais de 390 doutorandos e 570 estudantes de mestrado através da sua colaboração com Instituições de Ensino Superior (IES). Este

envolvimento académico sustentado fortaleceu o ecossistema de investigação e contribuiu para a atração e desenvolvimento de novo talento.

- Consistência na produção científica e contributos seletivos de elevado impacto – O INESC TEC manteve um elevado nível de produção científica, com um total de 932 publicações indexadas em revistas e conferências (face a 943 em 2024). As publicações em revistas aumentaram para 468 (de 461), enquanto as publicações em conferências atingiram 464 (face a 482), refletindo uma distribuição mais equilibrada dos resultados. Embora o volume de publicações em conferências tenha registado uma ligeira diminuição face ao ano anterior, manteve-se em níveis historicamente elevados. Em termos de disseminação de elevado impacto, 11 artigos foram apresentados em conferências CORE A* e o número de publicações CORE A aumentou de 14 para 23, evidenciando um desempenho sólido nos fóruns de conferências de topo.
- Progressos nas práticas de Ciência Aberta e gestão de dados de investigação – Em 2025, o INESC TEC atuou como um dos dez centros nacionais de Gestão de Dados de Investigação, contribuindo para o desenvolvimento de uma rede nacional de gestão e partilha de dados, promovendo simultaneamente a adoção dos princípios FAIR. Liderando um consórcio com o BIOPOLIS e o CIIMAR através do projeto FAIRWay, financiado pela FCT, o instituto reforçou as práticas de Ciência Aberta tanto a nível institucional como nacional. Os principais resultados incluíram o desenvolvimento de políticas institucionais de dados abertos, programas de formação estruturados – incluindo um MOOC na plataforma NAU –, a publicação de 30 conjuntos de dados alinhados com os princípios FAIR, e recursos práticos como as diretrizes para Cadernos de Laboratório Eletrónicos (ELN) e um roteiro baseado em decisões para Planos de Gestão de Dados, consolidando o papel de liderança do INESC TEC no ecossistema nacional de gestão de dados de investigação.
- C1.2. Aumentar o nosso envolvimento na liderança de iniciativas científicas

O Instituto reforçou a sua liderança em iniciativas científicas e tecnológicas em 2025, através do lançamento de programas nacionais estratégicos, da continuidade do envolvimento em tecnologias digitais emergentes e da participação ativa em ecossistemas internacionais e de inovação open-source:

- POEMS – Centro de Competências Português em Semicondutores – Em 2025, o INESC TEC contribuiu para o lançamento do POEMS, o Centro de Competências Português em Semicondutores, uma iniciativa estratégica alinhada com a agenda europeia *Chips for Europe* e que envolve um consórcio de 16 parceiros. Lançado oficialmente em abril de 2025, o POEMS visa reforçar a capacidade nacional em investigação, desenvolvimento e inovação em semicondutores, respondendo à limitada presença de Portugal neste setor estratégico. A iniciativa promove a colaboração entre a academia e a indústria através de grupos de trabalho conjuntos, apoia a transferência de conhecimento e tecnologia, e facilita o acesso a ferramentas e infraestruturas avançadas. Coloca também uma forte ênfase no desenvolvimento de competências e na requalificação, com o INESC TEC a desempenhar um papel fundamental na coordenação de atividades de formação alinhadas com as necessidades da indústria. Ao consolidar as sinergias nacionais e internacionais, o POEMS contribui para posicionar Portugal no ecossistema global de semicondutores.
- Liderança em tecnologias digitais emergentes – O INESC TEC manteve um papel central em iniciativas nacionais e europeias em Computação de Alto Desempenho (HPC),

Inteligência Artificial (IA) e Computação Quântica, reforçando o seu posicionamento científico em tecnologias de fronteira críticas e contribuindo para o desenvolvimento de capacidades estratégicas nestes domínios.

- Envolvimento em ecossistemas de inovação energética de código aberto – Em 2025, o INESC TEC tornou-se membro associado da *Linux Foundation Energy (LF Energy)*, reforçando o seu compromisso com soluções de código aberto que aceleram a transição energética e fortalecem a soberania tecnológica europeia. Este envolvimento, marcado pela participação na *LF Energy Summit 2025*, posicionou o INESC TEC num ecossistema global que promove a inovação colaborativa para sistemas energéticos mais resilientes e sustentáveis, em alinhamento com a missão mais ampla do instituto em Ciência Aberta.
- Envolvimento internacional através da rede CENTRA – O INESC TEC aprofundou a sua colaboração no âmbito da rede CENTRA, uma plataforma transnacional de cooperação em ciber-infraestrutura envolvendo países como a Indonésia, os Estados Unidos, o Vietname e o Japão. Em 2025, este envolvimento centrou-se no avanço de capacidades em supercomputação, armazenamento de dados e Inteligência Artificial, consolidando o contributo do instituto para infraestruturas internacionais de investigação colaborativa em domínios digitais de relevância estratégica.

- C1.3. Melhorar as condições de base para a comercialização de tecnologia

O INESC TEC robusteceu as condições de base para a comercialização de tecnologia em 2025 através de um desempenho reforçado em patenteamento, de um posicionamento internacional mais sólido, de um apoio melhorado ao envolvimento com a indústria, e da consolidação de percursos mais estruturados para o empreendedorismo e a criação de spin-offs:

- Liderança reforçada em patenteamento e geração de propriedade intelectual – O INESC TEC classificou-se em 3.º lugar a nível nacional no número de pedidos de patente europeia, de acordo com os dados do Instituto Europeu de Patentes para 2025, marcando a sua entrada no top três nacional e consolidando uma presença consistente no Top 10 desde 2017. Este desempenho foi acompanhado por um ano forte em prospetiva de inovação e geração de propriedade intelectual, com cerca de 70 novos resultados de I&D identificados, o nível mais elevado dos últimos seis anos, e um aumento significativo para 19 primeiros pedidos de patente prioritários. Foram concedidas duas novas patentes europeias em inteligência artificial e tecnologias de imagiologia avançada, contribuindo para a expansão das famílias de patentes ativas do instituto para um máximo histórico de 56. Em conjunto, estes resultados reforçam a estratégia do INESC TEC de transformar conhecimento científico em tecnologias protegidas com forte impacto societal.
- Reforço do posicionamento internacional em transferência de tecnologia – O INESC TEC consolidou o seu posicionamento externo e a sua rede de inovação através da atribuição do 3.º Prémio na categoria *Impact Expected* nos *EARTO Innovation Awards*, assinalando a sua terceira distinção consecutiva neste fórum europeu. Foram também estabelecidos novos acordos com universidades e organizações de I&D de referência nos EUA e na Europa para formalizar o desenvolvimento conjunto de propriedade intelectual e esforços colaborativos que respondem a desafios globais. Este posicionamento foi ainda apoiado pela participação ativa em redes e fóruns internacionais, incluindo o TTO Circle, onde o INESC TEC assumiu papéis de liderança em temas relacionados com código aberto, bem como em organizações como a ASTP e a LES.
- Maior envolvimento com a indústria e os percursos de comercialização – O INESC TEC alargou o seu envolvimento com a indústria através de maior divulgação, atividades de

validação e interação com intermediários especializados, apoiando o alinhamento dos resultados de I&I com as necessidades do mercado. Embora os resultados comerciais permaneçam desiguais, estes esforços, combinados com capacidades analíticas melhoradas através de IA Generativa e estruturas de dados aperfeiçoadas, estão a contribuir para o desenvolvimento de processos de transferência de tecnologia mais estruturados e escaláveis.

- Lançamento e consolidação do Gabinete de Empreendedorismo e *Spin-offs* – O INESC TEC estabeleceu o Gabinete de Empreendedorismo e Spin-offs (ESO) para fomentar a inovação e o empreendedorismo na sua comunidade de investigação, apoiar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica profunda e reforçar a capacidade do instituto para traduzir a investigação em soluções com impacto. As iniciativas-chave incluíram a organização de "*Entrepreneurship Talks*" e o lançamento de "*Office Hours*", proporcionando apoio estruturado e orientação inicial a investigadores que exploram percursos empreendedores.
- Desenvolvimento do *pipeline* empreendedor e do ecossistema de *spin-offs* – As atividades apoiadas pelo ESO conduziram ao desenvolvimento de sete projetos empreendedores em 2025. O Gabinete assegurou também o apoio continuado às empresas existentes, contribuindo para marcos como a ronda de financiamento de 1,8 M€ da Seedsight, enquanto aprofundou as ligações com parceiros internacionais e sociedades de capital de risco, consolidando a posição do INESC TEC no empreendedorismo de base tecnológica profunda.
- Promoção da comercialização de tecnologia através da criação de *spin-offs* – O INESC TEC reforçou ainda o impacto das suas atividades de inovação através da criação da *spin-off* KEPsoft CIC, desenvolvida em colaboração com três parceiros europeus: o HUN-REN Centre for Economic and Regional Studies (KRTK, Hungria), a Universidade de Óbuda e a Universidade de Glasgow. Focada na melhoria do transplante renal, esta iniciativa exemplifica a capacidade do instituto para traduzir resultados de investigação em soluções de elevado impacto e relevância societal. O seu reconhecimento com uma posição de pódio nos *EARTO Innovation Awards 2025* sublinha ainda a relevância internacional desta inovação.
- C1.4. Desenvolver relações mais estreitas com os nossos parceiros de inovação e com a comunidade em geral

Em 2025, o INESC TEC reforçou o seu envolvimento com parceiros de inovação através de uma colaboração sustentada com a indústria, da codesenvolvimento de soluções, e de iniciativas direcionadas que fortaleceram o diálogo, a confiança e o posicionamento de longo prazo nos ecossistemas de inovação:

- Reforço do envolvimento com parceiros de inovação e ecossistemas industriais – O INESC TEC aprofundou a sua colaboração com a indústria através de iniciativas direcionadas e de interação regular com empresas de base tecnológica, incluindo a segunda edição do *Energy Technology Open Day*, que reuniu cerca de 200 participantes e contou com apresentações de investigação e demonstrações tecnológicas com parceiros de referência. Estas atividades contribuíram para fomentar o diálogo, identificar desafios sectoriais e consolidar o papel do instituto como parceiro de confiança nos ecossistemas de inovação.
- Desenvolvimento de soluções orientadas pela indústria e inovação colaborativa – O INESC TEC avançou na sua colaboração com parceiros de inovação através da entrega

de soluções validadas pela indústria em múltiplos domínios, incluindo otimização logística, sistemas de apoio à decisão e aplicações baseadas em IA. Desenvolvidas em estreita cooperação com parceiros nacionais e internacionais, estas iniciativas demonstram a capacidade do instituto para co-criar soluções de elevado impacto alinhadas com desafios do mundo real, fortalecendo relações de longo prazo e apoiando o desenvolvimento de colaborações de investigação estratégicas.

C1.5. Proporcionar experiências de aprendizagem inovadoras

O instituto reforçou o ecossistema educativo em 2025 através da expansão de programas avançados de formação, da realização de escolas internacionais de referência, da estruturação da formação doutoral e de iniciativas que consolidaram os percursos de talento e o envolvimento com estudantes e com a comunidade em geral:

- Expansão e diversificação dos programas de formação avançada – O INESC TEC promoveu 22 programas de formação avançada, reforçando a sua oferta em áreas como gestão da inovação e da tecnologia, sustentabilidade e operações. Destaca-se uma nova edição do *Executive Master* em Cibersegurança, desenvolvido em colaboração com a Porto Business School. Foram ainda dinamizadas iniciativas dirigidas a necessidades específicas de setores, nomeadamente na saúde e na energia, incluindo formação especializada para o Joint Research Centre (JRC) da Comissão Europeia em interoperabilidade semântica, apoiando a digitalização do setor energético da UE e consolidando o papel do INESC TEC na capacitação e transferência de conhecimento.
- Iniciativas de formação de referência em Inteligência Artificial e comunicações avançadas – O INESC TEC organizou a segunda edição da “INVICTA – the INvicta School of VIsion, Computational Intelligence, and patTern Analysis”, reunindo participantes nacionais e internacionais da academia e da indústria para explorar avanços de ponta e aplicações reais em IA, visão por computador e reconhecimento de padrões. Em paralelo, o instituto acolheu, pela primeira vez em Portugal, a “SLICES-RI Summer School on Hands-On 6G”, que contou com cerca de 50 participantes internacionais, reforçando o seu papel na formação avançada no âmbito de infraestruturas europeias de investigação e tecnologias de comunicação de nova geração.
- Estruturação da formação doutoral e apoio a estudantes de investigação – A criação do Gabinete de Estudantes na Investigação constituiu um passo importante no desenvolvimento das condições institucionais para uma formação doutoral de elevada qualidade, incluindo práticas de supervisão, mecanismos de acompanhamento e coordenação interna.
- Envolvimento sustentado em programas de doutoramento e mestrado – O INESC TEC manteve uma participação ativa na formação pós-graduada, contribuindo para mais de 20 programas de doutoramento e envolvendo mais de 390 estudantes de doutoramento e 570 estudantes de mestrado, em colaboração com instituições de ensino superior. Este envolvimento consolidou a capacidade do instituto para atrair e integrar jovens talentos no desenvolvimento e disseminação de investigação de elevada qualidade.
- Participação recorde no Programa de Estágios de Verão – O INESC TEC reforçou o seu pipeline de talento através do Programa de Estágios de Verão, oferecendo um número recorde de 121 estágios. Cerca de um terço dos participantes prosseguiu colaboração em investigação, demonstrando a eficácia do programa como via estruturada de atração e retenção de talento.

- Reforço do envolvimento com escolas e iniciativas de divulgação científica – O INESC TEC intensificou o seu envolvimento com escolas e com a comunidade através da participação no Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola, destacando investigação com impacto na sociedade, incluindo o projeto *Ecovale* na área da eficiência energética. Este esforço foi complementado por iniciativas como a *Open Week* “Vem Descobrir o Maravilhoso Mundo da Ciência e Engenharia”, atividades laboratoriais práticas para mais de 100 estudantes e a participação no programa “Ciência Viva no Laboratório”, proporcionando experiências imersivas de investigação a alunos do ensino secundário. Em conjunto, estas ações contribuíram para a promoção da literacia científica, a inspiração de jovens talentos e o contacto precoce com a ciência e a engenharia.
- C1.6. Aumentar a integração internacional da nossa comunidade

O INESC TEC reforçou a inserção internacional da sua comunidade em 2025 através da expansão de programas de mobilidade, do aumento da atratividade para investigadores internacionais, de um maior envolvimento em redes globais de investigação e do desenvolvimento de capacidades institucionais de apoio à colaboração internacional:

- Expansão e consolidação dos programas internacionais de mobilidade – A participação em esquemas de mobilidade internacional foi expandida, apoiando fluxos de entrada e saída através de programas como o *NII International Internship Programme* e de instrumentos de financiamento como *Fulbright*, *La Caixa* e *Erasmus+*. A comunicação dirigida e o apoio direto aumentaram o envolvimento dos investigadores, reforçando a exposição internacional em todo o instituto.
- Crescimento e consolidação do Programa de Investigadores Visitantes Internacionais – Foi lançada uma nova edição do programa, consolidando-o como um instrumento institucional de mobilidade de referência. A visibilidade internacional continuou a aumentar, com mais de uma centena de candidaturas, refletindo uma crescente atratividade junto das comunidades científicas globais.
- Reforço de parcerias internacionais estratégicas e iniciativas colaborativas – A colaboração com parceiros-chave foi aprofundada através do lançamento de uma segunda *call* conjunta para projetos exploratórios de investigação com o NIAR (Taiwan). As contribuições para a *EU-LAC Supercomputing Network for AI* e o desenvolvimento de novos programas de mobilidade com parceiros na Índia e no Brasil consolidaram adicionalmente a participação do INESC TEC em infraestruturas globais de investigação e redes internacionais de colaboração.
- Consolidação do posicionamento institucional em redes internacionais – A participação ativa em plataformas como o *CENTRA Operations Committee* permitiu um maior envolvimento com centros de investigação na Europa, Ásia e Américas, facilitando o acesso a oportunidades de colaboração em ciberinfraestruturas e computação avançada.
- Desenvolvimento de capacidades institucionais para a internacionalização – As capacidades internas foram reforçadas através de iniciativas específicas, incluindo a organização de um programa de formação em negociação internacional, o desenvolvimento de documentos estratégicos e indicadores de desempenho na área da internacionalização e a contribuição para a criação de um quadro institucional de segurança da investigação, promovendo uma colaboração internacional segura e responsável.

- C1.7. Reforçar o alinhamento estratégico e a proximidade com as IES

O instituto consolidou o seu alinhamento estratégico e a colaboração com Instituições de Ensino Superior através da formalização e renovação de protocolos de cooperação, do desenvolvimento de programas académicos e de formação conjuntos e do reforço de capacidades humanas e científicas partilhadas:

- Formalização do polo do INESC TEC na Universidade do Minho – Um novo protocolo de cooperação entre o INESC TEC e a Universidade do Minho formalizou a criação do polo do INESC TEC em Braga, consolidando uma parceria de longa data e aprofundando a colaboração institucional. Este marco reforça a capacidade conjunta em investigação e inovação tecnológica, apoiando o desenvolvimento de novas oportunidades de colaboração e uma visão estratégica partilhada para o futuro.
- Avanço dos protocolos de colaboração com as IES Associadas – Prosseguiu o trabalho de implementação dos protocolos com as Instituições de Ensino Superior associadas ao INESC TEC, promovendo a utilização partilhada e o alinhamento estratégico de recursos humanos e infraestruturas entre instituições e consolidando o modelo colaborativo institucional do instituto.
- Colaboração em programas de formação avançada – O INESC TEC manteve um papel ativo na conceção e lecionação de Programas de Estudos Avançados em várias IES Associadas, disponibilizando formação pós-graduada no âmbito de projetos de I&D. Estes programas combinam experiência prática com o desenvolvimento de competências transversais, incluindo inovação, empreendedorismo, liderança e gestão do tempo, a par da especialização em domínios tecnológicos.
- Renovação e aprofundamento da colaboração com o ISPUP – O protocolo de cooperação com o Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), inicialmente estabelecido em 2019, foi renovado e ampliado em 2025, aprofundando uma parceria institucional de longa duração. Esta colaboração continuou a apoiar o desenvolvimento conjunto de procedimentos de proteção de dados, a melhoria de sistemas de informação e a definição de políticas institucionais, contribuindo tanto para a conformidade como para os esforços de transformação digital.
- Reforço da capacidade académica através de posições FCT-Tenure – O processo de recrutamento para 22 posições docentes em Instituições de Ensino Superior, no âmbito da iniciativa FCT-Tenure, foi lançado e desenvolvido ao longo do ano, com abertura e preenchimento de vagas alinhadas com as prioridades estratégicas do INESC TEC. Cofinanciadas pelo instituto e articuladas com 14 posições permanentes de investigador no INESC TEC, estas posições reforçaram competências em áreas-chave como Inteligência Artificial, Computação Quântica, Bioengenharia, Robótica e Sistemas de Energia, potenciando sinergias entre a academia e os objetivos de investigação de longo prazo do instituto.

C2. Ter impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através de uma criatividade ousada e de ações transformadoras

- C2.1. Realizar investigação e inovação com impacto alinhada com os ODS

O INESC TEC reforçou a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas na sua agenda de investigação e inovação, incorporando a sustentabilidade como

um princípio transversal e contribuindo para transições sistémicas em áreas como a ação climática, a eficiência de recursos, a indústria sustentável e o bem-estar da sociedade:

- Alinhamento com os ODS através do portefólio de projetos de I&D – Um total de 364 projetos ativos de I&D no INESC TEC contribuiu diretamente para um ou mais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com particular incidência em Energia Acessível e Limpa (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestruturas (ODS 9), Saúde de Qualidade (ODS 3), Proteger a Vida Marinha (ODS 14) e Proteger a Vida Terrestre (ODS 15). Estes números refletem o compromisso do instituto com a produção de conhecimento e soluções com relevância clara para a sociedade.
 - Promoção da sustentabilidade ambiental e de soluções de economia circular – O INESC TEC contribuiu para uma produção mais sustentável e para a eficiência no uso de recursos através do desenvolvimento de tecnologias avançadas para classificação de materiais, triagem automatizada e redução de resíduos. Estas abordagens apoiam a transição para modelos de economia circular, melhoram os processos de reciclagem e permitem uma utilização mais eficiente de recursos em diversos setores industriais.
 - Contributo para a sustentabilidade dos oceanos e sistemas marítimos de baixo carbono – As atividades de investigação apoiaram a descarbonização do setor marítimo e a proteção dos ecossistemas marinhos, incluindo o desenvolvimento de sistemas energéticos inteligentes para embarcações e de tecnologias para deteção e monitorização de elementos nocivos em ambientes marinhos. Estes esforços contribuem para operações oceânicas mais sustentáveis e para uma melhor governação ambiental.
 - Reforço da proteção dos ecossistemas marinhos através de monitorização robótica – O INESC TEC desenvolveu e validou tecnologias robóticas e de sensorização capazes de detetar e localizar artes de pesca abandonadas no fundo do mar, abordando uma fonte crítica de poluição marinha. Estas soluções apoiam uma monitorização mais eficaz dos ambientes marinhos e contribuem para a preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos oceânicos.
- C2.2. Aumentar a nossa contribuição para o crescimento sustentável regional e nacional baseado na I&I

O instituto consolidou o seu contributo para o crescimento sustentável a nível regional e nacional através do apoio a ecossistemas de inovação, estruturas colaborativas e iniciativas estratégicas que ligam a investigação, a indústria e os agentes públicos em setores-chave:

- Reforço dos ecossistemas regionais de inovação na Economia Azul – Contributo para o fortalecimento do ecossistema da Economia Azul no Norte de Portugal, através do apoio à criação da iniciativa de 4,7 M€ “SUSTEMARE - Centro de Tecnologia e Inovação em Energias e Tecnologias Oceânicas”, em Viana do Castelo, e da consolidação da PREI – Plataforma Regional de Especialização Inteligente, promovida pela CCDR-N, fomentando a coordenação regional, a especialização e o crescimento sustentável assente na inovação.
- Apoio aos ecossistemas nacionais de inovação – O instituto apoiou o desenvolvimento e funcionamento de 12 Clusters de Competitividade e 11 Laboratórios Colaborativos (CoLABs), em parceria com a academia e a indústria. Estas iniciativas visam aproximar a produção de conhecimento da sua aplicação, desenvolver a colaboração entre setores e promover respostas baseadas na inovação para desafios sociais complexos.

- C2.3. Melhorar o alinhamento da I&I com as necessidades da indústria

O INESC TEC consolidou o seu alinhamento com as necessidades da indústria através de um maior envolvimento com empresas, do desenvolvimento de roadmaps setoriais e do reforço da capacidade para desenvolver e demonstrar tecnologias avançadas em colaboração com parceiros industriais:

- Lançamento do TEC4COMMUNICATIONS e desenvolvimento de ecossistemas de comunicações de nova geração – A iniciativa TEC4COMMUNICATIONS foi lançada com o objetivo de criar um ecossistema integrado de inovação que liga organizações de investigação, indústria e entidades públicas na área das comunicações avançadas. Os progressos incluíram o reforço de parcerias estratégicas, a aprovação de financiamento para o novo Laboratório de Comunicações e Perceção por Máquina e a definição de capacidades experimentais para tecnologias de conectividade e sensorização de nova geração. Em conjunto, estes desenvolvimentos apoiam a transferência de tecnologia, o surgimento de novos serviços e modelos de negócio e a digitalização de setores-chave da economia.
- Expansão da colaboração em I&D – O INESC TEC assegurou novos contratos de investigação e inovação com clientes nacionais e internacionais, refletindo um maior alinhamento com as prioridades da indústria e uma crescente confiança na sua capacidade tecnológica. Destacam-se colaborações com empresas de referência como a IKEA e a GE Vernova. Em paralelo, através de dezenas de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o INESC TEC apoiou a transformação estrutural de setores-chave, incluindo indústria, energia, saúde, telecomunicações, floresta e agricultura.
- Desenvolvimento de tecnologias orientadas para a indústria e *roadmaps* setoriais – O INESC TEC apoiou empresas e setores através da conceção de *roadmaps* estratégicos focados na transformação digital, governação de dados e descarbonização. Este trabalho incluiu a definição de arquiteturas de referência e planos de implementação faseados para sistemas de dados industriais, bem como contributos para *roadmaps* setoriais, nomeadamente no setor agroalimentar, promovendo a transição de baixo carbono, a digitalização e práticas de economia circular. Estes esforços fornecem orientação estruturada para traduzir objetivos estratégicos em projetos concretos e trajetórias de transformação a longo prazo.
- Reforço da capacidade para desenvolver e demonstrar tecnologias industriais avançadas – O instituto apoiou o desenvolvimento, teste e demonstração de soluções avançadas de fabrico, incluindo robótica, gémeos digitais e ferramentas de otimização. Estas atividades fortaleceram a capacidade do instituto para articular equipas de investigação, parceiros industriais e ambientes reais de demonstração, consolidando o seu papel na gestão de processos de inovação e na aceleração da adoção de tecnologias emergentes na indústria.
- Consolidação e expansão do *Industry Club* – Em 2025, o *Industry Club* foi reforçado enquanto plataforma estruturada para impulsionar a transformação digital da indústria portuguesa, alargando significativamente o seu alcance para cerca de 500 membros. Ao longo do ano, promoveu um conjunto diversificado de iniciativas, incluindo Masterclasses, *Speed Summits* e *Open Days*, fomentando o *networking*, a visibilidade e a partilha de experiências práticas entre líderes industriais, fornecedores de tecnologia e outros atores do ecossistema de inovação. O programa culminou na conferência “Voices

of Industry”, já afirmada como o seu evento anual de referência, evidenciando o papel do Club na promoção da colaboração, no envolvimento das partes interessadas e na criação de novas oportunidades no ecossistema industrial português.

- C2.4. Contribuir para a digitalização da administração pública

O INESC TEC consolidou o seu contributo para a digitalização da administração pública através de uma colaboração mais estreita com as políticas públicas e do desenvolvimento de soluções digitais para a governação e a tomada de decisão nos domínios civil e da segurança:

- Reforço da colaboração com o PlanAPP em políticas públicas e digitalização – O envolvimento com o PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública foi aprofundado através da participação ativa em iniciativas estratégicas e fóruns de coordenação focados na avaliação de políticas públicas e na transformação digital. Este trabalho incluiu o arranque da participação do INESC TEC na Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (REPLAN), nomeadamente na Equipa Multissetorial de Monitorização, bem como a participação em grupos de trabalho de prospetiva e avaliação.
- Promoção da digitalização da administração pública e de capacidades de duplo uso – O INESC TEC reforçou o seu contributo para a transformação digital da administração pública através do desenvolvimento e demonstração de soluções digitais avançadas em colaboração com entidades públicas, organizações de defesa e autoridades regionais. Estas incluíram sistemas de apoio à decisão, modelos de governação digital para territórios inteligentes e tecnologias de suporte ao planeamento operacional, monitorização e consciência situacional. Em paralelo, inovações de duplo uso foram demonstradas e adaptadas a contextos de defesa e segurança, incluindo colaboração com o Exército e a Marinha Portugueses, consolidando a aplicação de tecnologias emergentes em domínios civis e críticos.

- C2.5. Reforçar o nosso contributo nos debates que fazem a diferença na sociedade

O INESC TEC procurou ampliar o seu contributo para informar o debate público através do reforço das suas estruturas de apoio às políticas públicas, do envolvimento em processos de definição de políticas a nível nacional e europeu, da produção de position papers estratégicos e da promoção de uma discussão baseada em evidência através de eventos de alto nível e de comunicação de ciência:

- Reestruturação do Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas – O Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas foi reestruturado com o objetivo de reforçar a capacidade do INESC TEC para intervir em processos de políticas públicas e promover a utilização eficaz de evidência científica na tomada de decisão. Esta reorganização melhorou a coordenação institucional e consolidou o papel das funções de prospetiva e apoio à política na ligação entre os resultados de investigação e os decisores públicos.
- Fórum do Outono a reforçar o debate em políticas públicas – Como iniciativa central das comemorações dos 40 anos do INESC TEC, realizou-se a 10.^a edição do Fórum do Outono do INESC TEC, subordinada ao tema “*Being Human in the Age of AI: Identity, Ethics, and Society in a Technological World*”, na Casa da Música, reunindo mais de 500 participantes. O evento explorou a interseção entre a inteligência artificial, a sociedade, a ética e os valores humanos, fortalecendo o papel do INESC TEC no debate público ao reunir diferentes atores relevantes para discutir inclusão, diversidade e responsabilidade na construção de futuros tecnológicos.

- Contributos para políticas a nível europeu – Através do INESC Brussels HUB, o instituto continuou a contribuir para o desenvolvimento de políticas europeias de investigação e inovação, através da preparação e submissão de *position papers* e contributos formais para iniciativas-chave, incluindo o FP10, o ERA Act, o *European Innovation Act* e a consulta da EARTO sobre o FP10. Participou também em discussões sobre sistemas de IA transparentes e num *workshop* da OCDE sobre as transições gémeas, assegurando ainda representação em fóruns estratégicos europeus alinhados com a sua agenda científica e prioridades institucionais.
- Contributo para a política europeia de infraestruturas de investigação e tecnologia – O INESC TEC contribuiu para a consulta da Comissão Europeia sobre o enquadramento estratégico para Infraestruturas de Investigação e Tecnologia (RTIs), através da elaboração de um *position paper* que propõe uma abordagem mais coesa e integrada. O documento destaca o papel das RTIs ao longo de todo o ciclo de inovação, desde a formação avançada até à validação tecnológica, e defende um reforço da governação, do financiamento ao longo do ciclo de vida e do acesso inclusivo, consolidando o seu contributo para a excelência científica, competitividade industrial e coesão territorial.
- Contributo para a política europeia de dados através do *Dataspaces Manifesto* – O INESC TEC publicou o *Dataspaces Manifesto*, um documento estratégico que propõe abordagens para assegurar soberania, segurança e interoperabilidade dos dados. O manifesto destaca o papel dos espaços de dados como facilitadores fundamentais do Mercado Único Digital Europeu, promovendo a partilha de dados de confiança, a integração intersetorial e o crescimento económico sustentável através de modelos descentralizados e interoperáveis.
- Envolvimento em fóruns nacionais de política científica – O INESC TEC manteve-se como membro ativo do Conselho dos Laboratórios Associados e da *CTI Alliance*, contribuindo para a preparação de propostas legislativas e instrumentos de financiamento relevantes para o ecossistema nacional de investigação e inovação.
- Contributo para a análise sistémica do apagão na Península Ibérica – O INESC TEC contribuiu para a análise do apagão de abril de 2025 na Península Ibérica através da elaboração de um *position paper* com uma avaliação retrospectiva e principais lições para a resiliência dos sistemas elétricos. O trabalho destacou a crescente complexidade da operação das redes no contexto da transição energética e reforçou a necessidade de mecanismos mais avançados de monitorização, controlo e coordenação para assegurar a estabilidade e fiabilidade dos sistemas elétricos futuros. Este contributo foi ampliado através de duas edições especiais do INESC TECWatch, com análises fundamentadas nas áreas da energia e das telecomunicações, tendo a edição dedicada à energia registado o maior número de visualizações até à data.
- Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas e regulação no setor da energia – O INESC TEC contribuiu para a definição de políticas baseadas em evidência através de atividades de análise e apoio regulatório, incluindo a avaliação de impactos económicos e sistémicos das energias renováveis, o desenvolvimento de metodologias para apoiar a integração de comunidades de energia e a participação em iniciativas de promoção de normas de interoperabilidade. Estes contributos incluíram também análises comparativas de enquadramentos regulatórios europeus, consolidando o papel do instituto na definição de políticas e regulação no domínio da energia.

- Expansão da comunicação de ciência e disseminação orientada para políticas públicas – O INESC TEC lançou uma nova edição da revista *Science & Society*, juntamente com videocasts e podcasts dirigidos a públicos alargados, promovendo a compreensão da investigação e do seu impacto na sociedade. A sétima edição, dedicada à Inteligência Artificial e liderança, reuniu 15 autores em nove artigos sob o tema “As responsabilidades da AI responsável”, fomentando um debate informado sobre o papel das tecnologias emergentes na sociedade e nas políticas públicas.
- Alargamento do alcance da investigação para além de públicos especializados – O INESC TEC expandiu também a visibilidade da sua investigação junto de públicos não especializados, nomeadamente através da sua participação no programa “*Food Detectives*” da *Euronews*, que destacou o trabalho desenvolvido no combate à fraude alimentar através de tecnologias avançadas, alcançando audiências internacionais mais abrangentes.
- C2.6. Fomentar diálogo direto com o público

O instituto reforçou o envolvimento direto com o público através de iniciativas científicas e culturais, eventos nacionais de divulgação, demonstradores e uma presença comunicacional alargada junto de públicos diversos:

- Envolvimento com o público através do diálogo entre ciência e cultura – O INESC TEC organizou o colóquio “Camões, o Mar, a Tecnologia e a Ciência Portuguesa”, reunindo diferentes públicos para refletir sobre a interseção entre história, ciência e inovação no domínio do oceano. Integrado nas comemorações dos 40 anos do instituto e inspirado no legado da exploração marítima, o evento promoveu o diálogo público sobre o futuro da Economia Azul, destacando o papel de tecnologias emergentes, como a robótica marinha, no avanço do conhecimento sustentável dos oceanos.
- Participação em iniciativas nacionais de divulgação científica e sensibilização pública – A participação ativa em eventos como a Ciência 2025 e a Mostra U.Porto reforçou a visibilidade do INESC TEC em plataformas nacionais que aproximam a ciência da sociedade. Este esforço foi complementado por iniciativas específicas como o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, o Dia Nacional da Cultura Científica e o Café de Ciência, criando oportunidades relevantes para envolver públicos alargados e alinhar a atividade científica com o diálogo societal.
- Expansão do envolvimento público através de demonstradores e iniciativas de elevada visibilidade – O INESC TEC aumentou o número de iniciativas com envolvimento direto do público, através da organização e participação em demonstrações, pilotos e apresentações públicas em vários domínios. Estas incluíram ensaios no terreno, demonstrações tecnológicas e participação em eventos nacionais e internacionais, promovendo a interação direta com cidadãos, indústria e outras partes interessadas, e tornando mais visível a relevância societal da investigação e inovação.
- Reforço do alcance e envolvimento público através da comunicação e presença mediática – O envolvimento com o público foi ainda reforçado através de uma forte atividade mediática e de comunicação, com mais de 6 500 menções, um alcance estimado de 2,06 mil milhões e um Valor Equivalente de Publicidade superior a 11,8 milhões de euros. A divulgação através de comunicados de imprensa internacionais, produção multimédia e redes sociais contribuiu para aumentar a visibilidade das atividades de investigação e alargar o envolvimento com públicos diversos para além dos canais tradicionais.

- C2.7. Comunicar os resultados científicos e tecnológicos e o seu impacto

O INESC TEC consolidou a comunicação dos seus resultados científicos e tecnológicos através da participação em conferências internacionais, da expansão de canais digitais, de iniciativas dirigidas ao público e da presença em eventos globais de referência:

- Organização e acolhimento de conferências científicas internacionais – O INESC TEC acolheu e coorganizou várias conferências internacionais de grande relevância, incluindo a “ECML-PKDD 2025”, um dos principais eventos europeus na área de *Machine Learning*, que reuniu mais de 1 300 participantes no Porto. A conferência contou com um programa abrangente, incluindo sessões científicas principais, *workshops*, tutoriais, sessões de ciência de dados aplicada, *tracks* industriais e colaborações com revistas científicas de referência. Outros eventos de destaque incluíram a “OFS29 – *Optical Fiber Sensors Conference*”, o “*12th EuroMA Sustainable Operations and Supply Chains Forum*” e o “PRO-VE 2025”, reforçando o papel do INESC TEC na dinamização de comunidades internacionais em torno de temas como sustentabilidade, transformação digital e redes colaborativas.
- Reforço dos canais de comunicação e da presença digital – O INESC TEC expandiu o seu ecossistema de comunicação através de publicações, podcasts, *videocasts* e plataformas digitais, promovendo os resultados científicos e o seu impacto na sociedade. Este esforço incluiu novas edições de *Science & Society*, *INESC TECWatch* e *Science Bits*, bem como um crescimento sustentado do tráfego no website, newsletters e comunidades nas redes sociais.
- Visibilidade junto do público através de eventos e iniciativas de portas abertas – O INESC TEC promoveu escolas de verão, *workshops*, palestras e *open days* nos seus Centros de I&D, acolhendo participantes da academia, indústria, media e sociedade. Estas iniciativas contribuíram para tornar as atividades de investigação mais visíveis e acessíveis, consolidando simultaneamente uma cultura de abertura, transparência e envolvimento com públicos externos.
- Presença e visibilidade internacional – O INESC TEC apresentou a sua investigação e inovação em feiras e exposições internacionais de referência. Destacam-se a participação na *Transport Logistic*, em Munique, uma das maiores feiras mundiais do setor logístico, e na ENLIT, em Bilbao, o principal evento europeu na área da energia, bem como em fóruns internacionais de referência em robótica e sistemas autónomos, como o ERF 2025 e o REPMUS 2025. O instituto participou ainda em eventos especializados nas áreas das tecnologias marítimas e sustentabilidade, reforçando o seu posicionamento em ecossistemas internacionais de inovação e promovendo soluções avançadas nos setores da indústria, energia, agroalimentar e oceano.

C3. Aumentar a relevância através de uma estreita integração entre ciência e inovação, disciplinas e ecossistemas

- C3.1. Construir ecossistemas de I&I multidisciplinares e baseados no conhecimento mais sólidos

O INESC TEC reforçou o seu papel em ecossistemas multidisciplinares de investigação e inovação através do lançamento de novas estruturas colaborativas, de um maior envolvimento em redes de inovação europeias e nacionais, da expansão de afiliações institucionais e de um maior contributo para a definição de agendas estratégicas de investigação e políticas públicas em domínios interligados:

- Lançamento e operacionalização inicial do INESC TEC.OCEAN como Centro de Excelência multidisciplinar – O INESC TEC lançou e iniciou a coordenação do INESC TEC.OCEAN, um Centro de Excelência em Investigação e Engenharia Oceânica, reforçando a integração de disciplinas científicas e ecossistemas nos domínios marinhos. A iniciativa estabeleceu um enquadramento multidisciplinar de I&I abrangendo estruturas marinhas, robótica, energia e dados, promovendo simultaneamente a colaboração entre academia, indústria e entidades públicas através de parcerias estratégicas, cooperação internacional e um fórum dedicado de entidades relevantes. Alinhado com as prioridades europeias para a sustentabilidade dos oceanos e apoiado por financiamento *Horizon Europe (Teaming)*, o INESC TEC.OCEAN consolida o papel do INESC TEC na construção de ecossistemas integrados baseados no conhecimento e na promoção da inovação na economia azul. No seu primeiro ano, a iniciativa avançou com a formalização de parcerias estratégicas com instituições académicas e parceiros internacionais, a criação de um fórum de partes interessadas com mais de 30 entidades e o desenvolvimento de modelos de colaboração com a indústria.
- Apoio aos Laboratórios Colaborativos (CoLABs) – O INESC TEC manteve uma forte presença no panorama nacional de CoLABs, participando em onze Laboratórios Colaborativos em parceria com a academia e a indústria. Estas iniciativas visam aproximar a investigação das necessidades da sociedade, transformando conhecimento científico em inovação com impacto e orientada para missões.
- Envolvimento em ecossistemas europeus de inovação – O instituto manteve a sua participação no *EIT Manufacturing*, uma *Knowledge and Innovation Community (KIC)* europeia, contribuindo para projetos colaborativos que promovem capacidades avançadas de fabrico e a competitividade industrial.
- Papel ativo em ecossistemas europeus de inovação em materiais avançados – Na sequência da sua recente integração na *Innovative Advanced Materials Initiative (IAM-I)*, o INESC TEC assumiu um papel ativo neste ecossistema europeu, que reúne mais de 260 organizações da indústria, academia e investigação. Em 2025, esta participação incluiu o envolvimento em estruturas de governação, nomeadamente através de representação na *Association Delegation*, contribuindo para a cocriação de prioridades estratégicas de investigação e inovação com a Comissão Europeia e apoiando o desenvolvimento de cadeias de valor multidisciplinares em materiais avançados.
- Expansão das afiliações institucionais – O INESC TEC integrou novas associações de investigação nacionais e internacionais, alargando a sua participação em redes estratégicas. Entre estas incluem-se o CNCA - Centro Nacional de Computação Avançada, CURRENT/OS, *Linux Foundation for Energy*, OGC - *Open Geospatial Consortium*, SUSTEMARE - Centro de Tecnologia e Inovação em Energias e Tecnologias Oceânicas e YEAR - *Young European Associated Researchers*.
- Maior influência em ecossistemas internacionais de I&I e políticas públicas – O INESC TEC reforçou também o seu papel em ecossistemas internacionais de investigação e inovação através da participação ativa em associações e grupos de trabalho europeus e globais de referência. Este envolvimento incluiu contributos para agendas estratégicas e *position papers* nas áreas da digitalização e da inteligência artificial aplicada a sistemas energéticos, participação na cocriação de prioridades europeias em redes inteligentes e IA, bem como o envolvimento em processos de normalização e enquadramento regulatório que apoiam a implementação do *AI Act*. Em conjunto, estas atividades

consolidaram a influência do INESC TEC na definição de agendas multidisciplinares de investigação e de quadros de políticas públicas a nível europeu.

- C3.2. Desenvolver melhores ligações entre a produção de conhecimento, o desenvolvimento e a adoção pelo mercado

Em 2025, o instituto reforçou o percurso da investigação até ao mercado através da consolidação do apoio ao empreendedorismo, de maior valorização tecnológica e do aumento da capacidade para criação de empresas e comercialização, suportado por projetos de inovação de grande escala e pelo desenvolvimento de competências internas:

- Consolidação de percursos de empreendedorismo e criação de *spin-offs* – A criação do Gabinete de Empreendedorismo e Spin-offs (ESO) desempenhou um papel central no desenvolvimento de iniciativas *deep-tech*, apoiando a criação de novos projetos empresariais e o crescimento de *spin-offs* existentes. Este apoio incluiu acompanhamento em fases iniciais, envolvimento com investidores e estabelecimento de parcerias internacionais, reforçando a capacidade do INESC TEC para transformar investigação em soluções de elevado impacto e prontas para o mercado.
- Reforço do *pipeline* de inovação da investigação ao mercado – O INESC TEC robusteceu a ligação entre a produção de conhecimento e a sua valorização no mercado através da estruturação de mecanismos de apoio à valorização tecnológica, combinando validação em fases iniciais, desenvolvimento orientado para o mercado e criação de empresas. Este esforço foi suportado por um portefólio alargado de projetos, incluindo dezenas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitiram a demonstração e escalabilidade de soluções em múltiplos setores. O maior envolvimento com parceiros externos e a utilização de ferramentas analíticas avançadas contribuíram para processos de transferência de tecnologia mais estruturados e escaláveis.
- Promoção da comercialização de tecnologia através da criação de *spin-offs* – A criação da KEPsoft CIC, desenvolvida em colaboração com três universidades europeias e focada na melhoria do transplante renal, exemplifica a capacidade do INESC TEC para transformar investigação em inovação com impacto societal. O seu reconhecimento com um lugar no pódio nos *EARTO Innovation Awards 2025* evidencia a relevância e impacto internacional desta iniciativa.
- Reforço das capacidades em transferência de conhecimento e governação de *open source* – O INESC TEC consolidou as suas competências internas em inovação e transferência de tecnologia através de ações de formação estruturadas em propriedade intelectual e *software open source*, envolvendo mais de 60 participantes, bem como através da contribuição para a formação avançada de estudantes de doutoramento com a criação de uma nova unidade curricular em Gestão da Inovação e Transferência de Conhecimento. Este trabalho foi complementado por marcos relevantes ao nível da governação, como a primeira transferência de um projeto *open source* para a *Linux Foundation* e o desenvolvimento de orientações institucionais e *frameworks* de *onboarding* para práticas de *open source*. Em conjunto, estas iniciativas reforçaram as condições institucionais para uma transferência de conhecimento mais eficaz e a valorização da inovação.

- C3.3. Aumentar a integração estratégica nas cadeias de valor nacionais e internacionais de elevada intensidade tecnológica

O INESC TEC reforçou a sua integração em cadeias de valor intensivas em tecnologia através da participação ativa em iniciativas nacionais e europeias, combinando o desenvolvimento de ecossistemas com liderança tecnológica em domínios estrategicamente relevantes:

- Reforço da integração em cadeias de valor de semicondutores e sistemas ciberfísicos – O envolvimento ativo em iniciativas nacionais e europeias, incluindo o POEMS e colaborações no âmbito do *Chips Joint Undertaking*, consolidando a integração do INESC TEC em cadeias de valor estratégicas de semicondutores. As atividades abrangeram áreas como o design de chips, arquiteturas RISC-V, sistemas embebidos e plataformas avançadas de computação, combinando o desenvolvimento de ecossistemas com liderança tecnológica. Este trabalho incluiu a participação em propostas de projetos europeus, o desenvolvimento de ferramentas EDA *open source* e o envolvimento com a indústria e comunidades técnicas internacionais, contribuindo para um ecossistema de semicondutores mais conectado, competitivo e orientado para a inovação.
- C3.4. Promover a nossa participação proativa na definição de agendas de I&I a nível regional, nacional e europeu

O instituto reforçou o seu papel na definição de agendas de investigação e inovação através de contributos para políticas europeias, enquadramentos regulatórios e iniciativas estratégicas, combinados com um envolvimento institucional de alto nível orientado para alinhar a investigação com as prioridades públicas:

- Contributo para a definição da agenda europeia em IA aplicada a sistemas energéticos – A participação ativa em *workshops* no âmbito da iniciativa *Testing and Experimentation Facilities* (TEF) apoiou o desenvolvimento de um *roadmap* estratégico europeu para a inteligência artificial no setor da energia. Este envolvimento levou à cocriação do *roadmap* Plan4EUAI, propondo uma abordagem estruturada para modelos fundacionais aplicados a casos como previsão, otimização e *digital twins* de redes elétricas, reforçando a influência do INESC TEC na definição de prioridades europeias de I&I na interseção entre IA e energia.
- Contributo para a governação da IA e enquadramentos regulatórios – O envolvimento ativo em processos regulatórios europeus associados ao AI Act foi reforçado através da participação em consultas e esforços de normalização, em particular nas áreas da transparência, responsabilidade e governação de sistemas de IA generativa, contribuindo para o desenvolvimento de enquadramentos de IA fiáveis e responsáveis.
- Posicionamento na política europeia de dados e investigação através de contributos estratégicos – A publicação do *Dataspaces Manifesto* e o desenvolvimento de propostas para uma estratégia europeia mais coesa em infraestruturas de investigação e tecnologia reforçaram o papel do INESC TEC nos debates sobre soberania de dados, interoperabilidade e coordenação de longo prazo das capacidades de I&I entre Estados-Membros.
- Envolvimento no diálogo estratégico europeu sobre autonomia e competitividade – A participação na *Task Force* do Parlamento Europeu sobre *Widening* e a coorganização de um evento de políticas públicas de alto nível em Bruxelas, com instituições europeias, consolidaram o envolvimento do INESC TEC em discussões sobre autonomia estratégica, tecnologias de duplo uso e o futuro do ecossistema europeu de investigação e inovação.

- Contributo para a definição da agenda europeia sobre *start-ups* e *scale-ups* – A participação na consulta da Comissão Europeia sobre a futura estratégia para *start-ups* e *scale-ups* permitiu avançar propostas para ultrapassar barreiras ao crescimento, incluindo o acesso a financiamento, a complexidade regulatória e os desafios de entrada no mercado. As recomendações focaram-se em mecanismos mais flexíveis de financiamento para provas de conceito, simplificação das condições de investimento, maior articulação entre investigação e empreendedorismo e melhoria das infraestruturas de apoio, reforçando o contributo do INESC TEC para políticas que impulsionam a inovação *deep-tech* e a competitividade na Europa.
 - Contributo para a definição de agendas internacionais na digitalização e governação dos oceanos – O envolvimento ativo em fóruns internacionais de normalização e políticas públicas, incluindo a participação no grupo de trabalho *IEEE P3501 Digital Twins of the Earth* e a colaboração com iniciativas globais no âmbito da Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano, reforçou o posicionamento do INESC TEC na definição de agendas emergentes de digitalização dos oceanos. Este trabalho foi complementado por contributos para discussões das Nações Unidas sobre transferência de tecnologia marinha e capacitação, apoiando o desenvolvimento de enquadramentos globais para a governação sustentável dos oceanos.
 - Envolvimento com autoridades nacionais na definição de prioridades de I&I e alinhamento de políticas – Visitas de entidades nacionais de relevo, incluindo o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR e o Secretário de Estado das Pescas e do Mar, permitiram um diálogo direto sobre o papel da investigação e inovação na transformação económica e nas estratégias setoriais. Estas interações combinaram apresentações institucionais com demonstrações *in loco* de tecnologias e infraestruturas, evidenciando contributos em áreas como inovação empresarial, transferência de tecnologia e Economia Azul. Criaram também oportunidades para alinhar capacidades científicas com prioridades de políticas públicas, informar a implementação de programas nacionais como o PRR e apoiar a definição de iniciativas estratégicas relevantes para o posicionamento de Portugal em domínios-chave.
- C3.5. Aumentar a nossa rede, liderança e competitividade internacional

O INESC TEC ampliou o seu *networking* internacional, liderança e competitividade através de um maior envolvimento em processos de políticas europeias, da coordenação de programas estratégicos e da expansão de parcerias globais e redes colaborativas:

- Consolidação do INESC Brussels HUB como plataforma estratégica de envolvimento europeu – No seu quinto ano de atividade, o INESC Brussels HUB reforçou o seu papel como motor estratégico de posicionamento europeu, apoiando o envolvimento em processos-chave de políticas públicas, como a definição do FP10, do *European Competitiveness Fund* e do novo Quadro Financeiro Plurianual. Através de análise de políticas, comunicação estratégica e interação institucional de alto nível em Bruxelas, o HUB reforçou a credibilidade e visibilidade do INESC TEC no ecossistema europeu de I&I. A consolidação de mecanismos internos de coordenação, incluindo fluxos estruturados de inteligência e práticas de gestão de projetos, a par da participação ativa em avaliações de peritos e atividades de *networking*, permitiu um contributo mais proativo para a definição de políticas e uma maior capacidade de antecipar e aproveitar oportunidades europeias, conforme detalhado na Secção 10.

- Organização de diálogo europeu de alto nível sobre prioridades de I&I – A coorganização dos *Winter* e *Summer Meetings* do INESC Brussels HUB reuniu decisores políticos, organizações de investigação e entidades financiadoras para discutir prioridades estratégicas como infraestruturas de investigação, autonomia estratégica e I&I de duplo uso. Realizados no Porto e em Bruxelas, estes eventos juntaram mais de 200 participantes, incluindo representantes-chave da Comissão Europeia, ESFRI e autoridades nacionais, promovendo um diálogo estruturado e contribuindo para a reflexão sobre futuros programas europeus e modelos de governação.
- Coordenação estratégica do Programa UT Austin Portugal – Em 2025, o INESC TEC continuou a atuar como instituição de acolhimento do Programa UT Austin Portugal, assegurando apoio estratégico, operacional e de governação à parceria entre a FCT e a Universidade de Texas em Austin. O ano marcou uma fase de consolidação e reajustamento, incluindo contributos para a definição de um novo modelo de governação, o lançamento de iniciativas de formação avançada e inovação, como a *Training Academy* e o *TechLaunch*, e a expansão de instrumentos de investigação e mobilidade. Estes esforços aprofundaram o impacto do programa na investigação, educação e inovação, bem como o seu contributo para o posicionamento internacional de Portugal em ciência e tecnologia.
- Alargamento do envolvimento institucional em organizações internacionais – O INESC TEC participou ativamente em mais de 25 organizações internacionais, expandindo o seu alcance geográfico e contribuindo para iniciativas colaborativas em diversos domínios científicos e tecnológicos.
- Expansão de parcerias estratégicas em computação avançada e infraestruturas globais de investigação – A colaboração internacional foi reforçada através da renovação e estabelecimento de parcerias com instituições de I&D de referência, incluindo o AIST (Japão), nas áreas da computação avançada e computação de alto desempenho, e através da participação no desenvolvimento da *EU-LAC Supercomputing Network*. Estas iniciativas fortaleceram a cooperação entre Europa, América Latina e Ásia, apoiando investigação conjunta, mobilidade e o desenvolvimento de infraestruturas de grande escala e aplicações baseadas em IA para responder a desafios societais.
- Reforço da colaboração internacional no domínio do oceano – O envolvimento estratégico em ecossistemas globais de investigação e inovação no domínio do oceano foi aprofundado através de parcerias com organizações como a *SINTEF Ocean*, *EMSA*, *ISA* e iniciativas associadas às Nações Unidas, bem como através de colaboração multilateral com Centros de Excelência no Chipre (*CMMI*) e na Croácia (*MARBLE*). Estas parcerias impulsionaram agendas conjuntas de I&D em áreas como robótica marinha, energia oceânica, monitorização ambiental e digitalização, contribuindo para a governação sustentável dos oceanos e para a inovação.
- Desenvolvimento de cooperação transatlântica e bilateral em energia e tecnologia – Novas e contínuas colaborações com instituições como a *New Mexico State University* apoiaram investigação conjunta, formação avançada e mobilidade de investigadores em sistemas energéticos e áreas relacionadas. Estas parcerias promoveram a troca de conhecimento, o codesenvolvimento de atividades de I&D e a preparação de propostas conjuntas de projetos, reforçando a cooperação científica internacional.

- Consolidação do INESC P&D Brasil – O instituto continuou a apoiar o crescimento sustentado e a operação do INESC P&D Brasil, consolidando a sua presença e capacidade colaborativa na América Latina.

C4. Cultivar uma comunidade atrativa, de talento e focada nas pessoas

- C4.1. Melhorar a atração e retenção de talento de topo

O INESC TEC consolidou a sua capacidade de atrair e reter talento através da reorganização do Serviço de Recursos Humanos, de iniciativas de recrutamento direcionadas e de ações para reforçar o seu posicionamento enquanto empregador e a sua visibilidade junto de potenciais candidatos:

- Reestruturação do Serviço de Recursos Humanos e desenvolvimento de uma nova política de descrições de funções e quadro de competências – Em 2025, o Serviço de Recursos Humanos foi reorganizado, incluindo a nomeação de nova liderança e a estruturação de áreas dedicadas de atuação, com vista a melhorar a clareza, capacidade de resposta e eficácia. Foi também iniciado o trabalho de definição de uma nova política de descrições de funções e de um quadro de competências, que irá sustentar futuros ajustamentos organizacionais e reforçar a capacidade do instituto para gerir e desenvolver o seu capital humano.
- Reforço da atração e retenção de talento de excelência através do FCT-Tenure – A implementação do Programa FCT-Tenure apoiou o recrutamento de novas posições docentes em Instituições de Ensino Superior, articuladas com posições permanentes de investigação, consolidando competências em domínios estratégicos como Inteligência Artificial, Computação Quântica, Bioengenharia, Robótica e Sistemas de Energia. Esta iniciativa contribui igualmente para a retenção de talento a longo prazo e para uma maior integração entre academia e investigação.
- Reforço da atratividade enquanto empregador e da captação de talento – O desenvolvimento de um modelo institucional padronizado de oferta de emprego melhorou a clareza, consistência e profissionalismo dos processos de recrutamento, enquanto a participação em iniciativas como a “Geração (IM)Provável” aumentou a visibilidade junto das gerações mais jovens, consolidando o posicionamento do INESC TEC como empregador de referência e apoiando a atração de talento futuro.

- C4.2. Assegurar oportunidades e reconhecimento de realizações na carreira

Em 2025, o instituto consolidou as condições institucionais de suporte ao desenvolvimento e reconhecimento de carreiras, alinhando as suas práticas com enquadramentos europeus e contribuindo para a promoção de carreiras de investigação mais atrativas e sustentáveis:

- Participação em iniciativas europeias para a melhoria dos enquadramentos de carreira científica – O envolvimento no *Mutual Learning Exercise on Research Careers* da Comissão Europeia permitiu a partilha de boas práticas com organizações de 16 países em áreas como recrutamento, condições de trabalho, progressão de carreira e circulação de talento. Esta participação apoiou o alinhamento das políticas de recursos humanos do INESC TEC com recomendações europeias, contribuiu para o reconhecimento de boas práticas existentes e reforçou os esforços para criar ambientes de carreira científica mais atrativos, sustentáveis e favoráveis.
- Liderança na definição de enquadramentos de desenvolvimento de carreiras científicas – O envolvimento ativo na criação da *HR4EXCELLENCE Portugal Community of Practice* permitiu estabelecer uma plataforma nacional para promover a implementação do selo

HR Excellence in Research. Este trabalho foi complementado pela preparação e coordenação da proposta europeia REALISE, que reúne 20 parceiros para desenvolver abordagens colaborativas na melhoria das carreiras científicas, consolidando o papel do INESC TEC na estruturação e evolução de práticas de desenvolvimento de carreira a nível nacional e europeu.

- Promoção de oportunidades e reconhecimento para investigadores em início de carreira – O lançamento da rede interna BEAR (*Boosting EARly-stage Researchers*), em conjunto com a adesão do INESC TEC à rede europeia YEAR (*Young European Associated Researchers*), criou novas oportunidades de apoio a investigadores em fases iniciais da carreira. Esta iniciativa promoveu o desenvolvimento profissional, a colaboração e o envolvimento institucional, através da participação em redes europeias, do aprofundamento de competências transversais e estratégicas e da partilha de experiências e boas práticas. Ao criar um espaço dedicado a esta comunidade e reforçar a sua representação institucional, a BEAR contribui para melhores perspetivas de carreira e para uma maior visibilidade e reconhecimento dos investigadores em início de carreira, dentro e fora do INESC TEC.

- C4.3. Expandir a diversidade da nossa comunidade

O INESC TEC consolidou a diversidade e o perfil internacional da sua comunidade através da expansão de oportunidades de mobilidade, da atração de talento global e do fortalecimento de iniciativas internas de promoção da inclusão e da igualdade de oportunidades:

- Expansão e diversificação das oportunidades de mobilidade internacional – A participação em programas de mobilidade internacional foi reforçada através de iniciativas como o *NII International Internship Programme* e estágios de investigação de curta duração com parceiros como a Universidade de Texas e a *McGill University*. Foram ainda desenvolvidos novos esquemas de mobilidade com parceiros em regiões como a Ásia e a América Latina, contribuindo para um maior intercâmbio de investigadores, uma maior colaboração internacional e uma comunidade científica mais diversa e globalmente conectada.
- Expansão e diversificação através do Programa de Investigadores Visitantes Internacionais – Foi lançada uma nova edição do *International Visiting Researcher Programme*, reforçando o seu papel como iniciativa institucional-chave de mobilidade. O aumento contínuo do número de candidaturas internacionais, ultrapassando uma centena, reflete a sua crescente projeção global e atratividade, contribuindo para uma comunidade de investigação mais diversa e internacionalizada.
- Apoio a iniciativas de diversidade e inclusão – O INESC TEC consolidou também a atividade da sua Comissão de Diversidade e Inclusão, com atenção continuada a temas como igualdade de género, interculturalidade, acessibilidade e diversidade etária.

- C4.4. Proporcionar um ambiente de trabalho mais dinâmico e gratificante

O instituto reforçou o seu ambiente de trabalho através de iniciativas orientadas para a melhoria da experiência dos colaboradores, do bem-estar, da cultura organizacional e da qualidade dos espaços físicos e digitais. Estes esforços combinaram investimento em infraestruturas e sistemas de apoio com ações de promoção da inclusão, do envolvimento e da coesão interna:

- Comemorações dos 40 anos a reforçar a cultura institucional e o envolvimento dos colaboradores – O programa comemorativo dos 40 anos do INESC TEC integrou um conjunto alargado de iniciativas internas e externas, promovendo a participação, a

coesão das equipas e um maior sentido de pertença. Atividades como ações de voluntariado, eventos institucionais e novos formatos de *team building* contribuíram para celebrar conquistas coletivas, fomentar a ligação inter-geracional e consolidar um ambiente de trabalho dinâmico e inclusivo.

- Melhoria dos espaços físicos de trabalho e das infraestruturas de colaboração – Foram realizados investimentos direcionados para melhorar as condições de trabalho e apoiar modelos de colaboração híbrida, incluindo a instalação de cabines acústicas para reuniões online, a modernização de sistemas de videoconferência em salas e auditórios e melhorias infraestruturais em vários polos. Estas incluíram intervenções no polo da Universidade do Minho, em Braga, e uma requalificação significativa das instalações do CRAS no ISEP, com a criação de um *mezzanine* e melhorias nos sistemas técnicos, contribuindo para ambientes de trabalho mais funcionais, confortáveis e colaborativos.
 - Reforço do bem-estar, inclusão e envolvimento comunitário – Um conjunto alargado de iniciativas promoveu um ambiente de trabalho mais inclusivo e de apoio, combinando ações de sensibilização para a saúde mental, programas de diversidade e inclusão e atividades de envolvimento com a comunidade. Estas incluíram formações e eventos sobre bem-estar e igualdade de género, o lançamento de ferramentas para avaliação das condições de saúde no trabalho e a participação em redes internacionais de capacitação em diversidade. Celebrações culturais e iniciativas de comunicação interna consolidaram a inclusão, enquanto ações de voluntariado, campanhas solidárias e iniciativas de proximidade fortaleceram uma cultura de solidariedade, envolvimento dos colaboradores e responsabilidade social.
 - Melhoria da experiência do colaborador através da digitalização e serviços de apoio – A introdução de ferramentas digitais e a simplificação de processos, incluindo sistemas de registo de presença com *QR code* e cartões digitais de colaborador, contribuíram para uma experiência mais fluida e eficiente. Estas melhorias foram acompanhadas por uma comunicação mais clara e orientações sobre temas como trabalho remoto, benefícios e procedimentos organizacionais.
 - Maior apoio, sensibilização e bem-estar dos colaboradores – Foram implementadas iniciativas adicionais para melhorar o acesso à informação e ao apoio aos colaboradores, incluindo sessões de esclarecimento sobre fiscalidade e direitos laborais, comunicação de requisitos de saúde e segurança no trabalho e o desenvolvimento de um guia abrangente de seguro de saúde. Parcerias no âmbito da plataforma de benefícios corporativos alargaram ainda o acesso a serviços de apoio e recursos relacionados com o bem-estar.
- C4.5. Reforçar o nosso compromisso com a independência e o cumprimento de princípios éticos da investigação

O INESC TEC reforçou o seu compromisso com práticas de investigação éticas através do fortalecimento de estruturas internas de governação e da promoção da reflexão crítica sobre as implicações das tecnologias emergentes e das atividades de investigação:

- Apoio a estruturas internas de ética e conformidade – O instituto continuou a apoiar e capacitar as suas Comissões e Comitês internos dedicados à ética, gestão de conflitos de interesse, responsabilidade social, proteção de dados e cumprimento de normas anticorrupção. Os planos e atividades detalhados encontram-se na Secção 10.

- Promoção da sensibilização e do debate crítico sobre ética na investigação – A continuidade do ciclo “*Open Talks on Ethics in Research and Defence*” proporcionou uma plataforma estruturada para envolver a comunidade científica na reflexão sobre desafios éticos complexos associados a tecnologias emergentes. O ciclo de 2025 incluiu três conferências de alto nível sobre temas como o humanismo num contexto global, as implicações éticas da inteligência artificial na guerra e as responsabilidades associadas à utilização militar de IA em contextos de vigilância e reconhecimento. Estas sessões registaram uma forte participação e promoveram um diálogo relevante, contribuindo para um ambiente de investigação mais informado, responsável e eticamente consciente.

C5. Assegurar um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz

- C5.1. Reforçar a sustentabilidade e a resiliência do nosso modelo económico

O INESC TEC consolidou a sustentabilidade e resiliência do seu modelo económico através da diversificação de fontes de financiamento, de um apoio plurianual estável, do crescimento contínuo das receitas de prestação de serviços e do reforço dos sistemas internos de gestão:

- Participação ativa em programas europeus – O INESC TEC submeteu 153 propostas ao programa Horizonte Europa durante 2025, a que se somaram 2 propostas no âmbito do Programa Europa Digital e 15 propostas ao Fundo Europeu de Defesa, reforçando a sua presença em instrumentos de financiamento competitivo.
- Consolidação da estratégia de financiamento europeu e capacitação interna – Foram desenvolvidos esforços contínuos para monitorizar e otimizar a participação em programas europeus de financiamento, em particular o *Horizonte Europa*, com o objetivo de aumentar a competitividade institucional. Estas ações incluíram iniciativas de apoio e formação dirigidas a investigadores, melhorando a preparação e o alinhamento com oportunidades estratégicas de financiamento.
- Garantia de financiamento estratégico plurianual para capacitação e excelência científica – O INESC TEC continuou a beneficiar de instrumentos de financiamento plurianual estáveis, incluindo o seu estatuto de Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), apoiando atividades de capacitação e orientação para o mercado através de um programa dedicado com duração até 2026. Este enquadramento foi complementado por um desempenho sólido na avaliação nacional das unidades de I&D, assegurando financiamento significativo no âmbito do Programa Plurianual 2025–2029 e reforçando a capacidade do instituto para sustentar a investigação, inovação e desenvolvimento institucional a longo prazo.
- Execução de projetos do PRR – O instituto deu continuidade à implementação de 29 projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo 22 agendas mobilizadoras, 3 agendas da bioeconomia, 3 agendas da agricultura e 1 iniciativa de infraestruturas, contribuindo para prioridades nacionais de transformação.
- Prestação de serviços de investigação e inovação – O INESC TEC desenvolveu 134 projetos de prestação de serviços a empresas e organizações públicas, nacionais e internacionais, gerando 3,9 M€ em receitas e reforçando a sua sustentabilidade económica.
- Implementação de um novo sistema ERP – Foi concluída, em 2025, a implementação de um novo sistema ERP, desenvolvido em colaboração com outras entidades INESC. Esta nova plataforma substituiu o anterior Sistema de Informação Contabilística e Financeira,

melhorando a integração financeira e administrativa, a eficiência operacional, a consistência dos dados e o suporte aos processos de gestão institucional.

- C5.2. Promover e contribuir para a sustentabilidade ambiental

O instituto reforçou a sustentabilidade ambiental através de medidas orientadas para a eficiência energética, expansão da produção de energia renovável, desenvolvimento do reporte ESG e envolvimento em iniciativas de inovação com impacto ambiental global:

- Melhoria do desempenho energético e sustentabilidade das infraestruturas – A certificação energética dos edifícios da Asprela e a realização de intervenções específicas nos sistemas energéticos, incluindo a instalação de uma bomba de calor e a otimização de infraestruturas técnicas, contribuíram para uma operação mais eficiente e sustentável dos edifícios.
- Expansão da capacidade de produção de energia renovável – A instalação de novos painéis fotovoltaicos aumentou a produção local de eletricidade, apoiando a transição para fontes de energia mais limpas e maior compromisso do instituto com operações mais sustentáveis.
- Reforço das infraestruturas para operações de investigação eficientes – A instalação de um quadro elétrico dedicado ao *data centre* assegurou um fornecimento de energia mais fiável e eficiente para necessidades de computação de alto desempenho, contribuindo para a sustentabilidade e robustez das operações de investigação.
- Consolidação das práticas de reporte ESG e transparência – Foram intensificados os esforços para melhorar a estruturação e comunicação de informação ambiental, social e de governação (ESG), promovendo maior transparência, responsabilidade e alinhamento com standards emergentes de reporte de sustentabilidade e expectativas das várias partes interessadas.
- Envolvimento em iniciativas globais de inovação ambiental – A participação contínua como uma das entidades nomeadoras oficiais do *Earthshot Prize* reforçou o compromisso do INESC TEC com o apoio e promoção de soluções inovadoras para enfrentar desafios globais relacionados com o clima e a sustentabilidade.

- C5.3. Melhorar a qualidade, gestão e utilização das nossas infraestruturas

O INESC TEC consolidou o seu ecossistema de infraestruturas de investigação através do desenvolvimento de novas instalações estratégicas, do alargamento do acesso a infraestruturas especializadas, do aumento da utilização de ativos existentes e de investimentos direcionados em equipamentos e capacidade digital:

- Lançamento da construção do Hub Azul de Leixões (HAL) – A fase de construção do Hub Azul de Leixões (HAL) foi oficialmente inaugurada em abril de 2025, assinalando um marco importante no desenvolvimento desta infraestrutura de referência para a Economia Azul. Liderado pelo INESC TEC e implementado em parceria com a APDL, o Município de Matosinhos, o CIIMAR, o INEGI e o Fórum Oceano, o projeto irá disponibilizar uma bacia oceânica de última geração no Porto de Leixões, posicionando Portugal na vanguarda da engenharia oceânica sustentável e da inovação marítima digital, e estabelecendo um dos maiores locais de teste de tecnologias marinhas da Europa.
- Acesso a novas infraestruturas estratégicas na Economia Azul – A participação como membro fundador do “SUSTEMARE - Centro de Tecnologia e Inovação em Energias e Tecnologias Oceânicas” proporciona acesso a uma nova infraestrutura estratégica em Viana do Castelo, reforçando a capacidade do instituto para desenvolver, testar e escalar

soluções em ambientes reais. Esta iniciativa alarga a base de infraestruturas disponíveis e promove uma maior integração com a indústria e os ecossistemas regionais de inovação.

- Desenvolvimento contínuo de infraestruturas e laboratórios de investigação – O instituto manteve um programa contínuo de investimento e modernização das suas infraestruturas e laboratórios de investigação. Alguns destaques são apresentados na Secção 12 deste relatório.
 - Operação e aumento da utilização do navio de investigação Mar Profundo – Em 2025, o navio registou um crescimento significativo da atividade, com 59 dias de missão no âmbito de projetos europeus, prestação de serviços externos e operações internas, sendo 64% da sua utilização dedicada a comunidades externas. As missões incluíram campanhas offshore de energia, monitorização de ecossistemas marinhos e avaliação ambiental de águas costeiras, evidenciando o seu papel no apoio à Economia Azul. O navio participou também no exercício internacional de robótica REPMUS 25. Foi ainda concluída uma atualização relevante com a implementação de capacidade de posicionamento dinâmico, permitindo operações mais complexas e exigentes.
 - Apoio ao teste de energias renováveis offshore – O INESC TEC continuou a apoiar a CEO – Companhia da Energia Oceânica, responsável pela gestão de uma zona de testes offshore de 4 MW em Aguçadoura, permitindo o desenvolvimento e validação de tecnologias de energias renováveis marinhas em níveis intermédios a elevados de maturidade tecnológica (TRL 5–8).
 - Participação no programa “EQUIPAR+2” para reforço de infraestruturas de investigação – No âmbito da iniciativa “EQUIPAR+2”, financiada pelo PRR e gerida pela FCT, o INESC TEC submeteu uma candidatura institucional que obteve a pontuação máxima de avaliação, ancorada em infraestruturas estratégicas do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação, nomeadamente a infraestrutura Tec4Sea e o x-Energy Lab. Embora o financiamento aprovado (575 mil euros, face a um pedido de 4,4 M€) tenha ficado aquém do proposto, permitirá a aquisição de equipamento científico essencial e a consolidação da capacidade computacional do instituto, contribuindo para a modernização das infraestruturas e a transformação digital das atividades de investigação, com implementação prevista até meados de 2026.
- C5.4. Reforçar os aspetos distintivos do nosso modelo institucional

Em 2025, o INESC TEC desenvolveu os elementos distintivos do seu modelo institucional através da transformação organizacional, do reforço dos sistemas de gestão e digitais e de um investimento contínuo em Ciência Aberta e no desenvolvimento institucional orientado por Inteligência Artificial:

- Operacionalização do Gabinete de Projetos integrando PMO e suporte avançado à gestão – Em 2025, o Gabinete de Projetos foi expandido e consolidado, combinando a implementação de um *Project Management Office* (PMO) centralizado com o desenvolvimento de ferramentas e processos de apoio à gestão de projetos e institucional. Entre os principais resultados destacam-se a definição de metodologias e *templates* de gestão de projetos, a implementação de ações de formação, o desenvolvimento de ferramentas informáticas integradas no sistema IRIS para monitorização de projetos e o lançamento de projetos-piloto nos Centros. Em paralelo, foram implementadas novas ferramentas e adaptações para apoiar a contabilidade analítica, o controlo financeiro e os processos de planeamento, em articulação com o

novo ERP, consolidando a capacidade institucional de acompanhamento e tomada de decisão.

- Reforço da identidade institucional, comunicação e coesão interna – A implementação plena da nova identidade visual, em conjunto com campanhas de comunicação integradas e iniciativas internas de elevada participação, incluindo as comemorações do aniversário e reuniões estratégicas, reforçou a cultura institucional, a visibilidade e o envolvimento em toda a organização.
- Modernização da infraestrutura de TI e dos serviços digitais no local de trabalho – Os sistemas informáticos institucionais foram significativamente modernizados através da implementação de uma arquitetura híbrida de identidade, assegurando uma conta única de utilizador entre plataformas, e da migração de cerca de 2 000 caixas de correio para o Microsoft 365. Estes desenvolvimentos foram complementados por melhorias em cibersegurança, gestão de dispositivos, sistemas de comunicação e infraestrutura de rede, contribuindo para um ambiente digital mais seguro, integrado e eficiente.
- Avanço da transformação organizacional e da eficiência interna – Foram desenvolvidos esforços estratégicos para melhorar processos internos e práticas administrativas, apoiados por iniciativas contínuas de melhoria nos serviços e contribuindo para maior robustez operacional. Foi também lançada a Fase I do programa “*Simplifying Work @ INESC TEC*”, estabelecendo as bases para uma abordagem institucional mais ampla de redesign de processos. Em paralelo, a plataforma *uONEConnect* foi consolidada como ferramenta central de monitorização e governação de projetos, introduzindo *dashboards* avançados, relatórios de risco e benefícios e novas funcionalidades de suporte à execução de projetos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Estes desenvolvimentos foram reforçados pela implementação integral do sistema ERP, permitindo uma maior integração dos processos financeiros, administrativos e operacionais.
- Operacionalização da *task force* de Ciência Aberta – Com patrocínio direto de membros do Conselho de Administração, a *task force* de Ciência Aberta promoveu um envolvimento estruturado com a comunidade científica através de um *workshop* dedicado e de um inquérito, permitindo avaliar práticas atuais e identificar áreas prioritárias para ação baseada em evidência nos diferentes Centros.
- Avanço da transformação digital impulsionada por IA e Ciência Aberta – Também com patrocínio direto do Conselho de Administração, o desenvolvimento de uma iniciativa interna em Inteligência Artificial apoiou o alinhamento entre prioridades estratégicas e oportunidades emergentes de investigação baseadas em IA, reforçando o compromisso do instituto com a conjugação da transformação digital com capacidades científicas e organizacionais distintas.

Além disso, merecem destaque os seguintes reconhecimentos e conquistas alcançados em 2025:

- Reconhecimento como Membro Honorário da AEP – O INESC TEC foi distinguido como Membro Honorário pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), em reconhecimento do seu contributo para o ecossistema empresarial nacional e para o desenvolvimento económico e social de Portugal. Esta distinção reforça o impacto, a visibilidade e a forte ligação do Instituto à indústria.
- Elevação a *IEEE Fellow* – Ricardo Bessa foi distinguido como *IEEE Fellow*, uma das mais elevadas distinções mundiais na área da engenharia, reconhecendo os seus contributos

pioneiros na previsão de energias renováveis e em sistemas de apoio à decisão, com impacto significativo em sistemas energéticos a nível global.

- Prémio *ERCIM Cor Baayen* – Miriam Seoane Santos tornou-se a primeira investigadora portuguesa a receber este prestigiado prémio internacional, distinguindo contributos de excelência na qualidade de dados e na ética da inteligência artificial, com impacto alargado em setores críticos.
- *Amazon Research Award* – Alexandra Mendes recebeu esta distinção internacional de prestígio, reforçando a relevância do seu trabalho em linguagens de programação com verificação integrada e sistemas de software fiáveis.
- *Waterborne Awards* (categoria Viabilidade Económica) – O projeto europeu Mari4_YARD foi distinguido pelo seu contributo para a digitalização e construção modular na indústria naval, apoiando a transformação do setor marítimo.
- *SNS JU Top-10 Key Achievements* – O projeto SUPERIOT foi reconhecido entre as iniciativas europeias de maior impacto, destacando o seu contributo para o avanço das tecnologias de IoT na área da saúde.
- Prémio Arquivo.pt (1.º lugar) – A plataforma “A minha região – o teu portal autárquico”, desenvolvida pelos investigadores do INESC TEC Rúben Almeida, Sérgio Nunes e Ricardo Campos, recebeu o primeiro prémio, reconhecendo o seu contributo para o reforço do acesso democrático a dados públicos, promovendo a transparência e a participação cívica.
- Prémio de Transferência de Tecnologia (Sociedade Portuguesa de Robótica) – O manipulador móvel para descarga de contentores foi distinguido pela sua capacidade de transferir investigação em robótica para aplicações industriais de elevado impacto.
- Prémio PEL Academia 2025 (APLOG) – O projeto *TacitRouting* foi distinguido pelo seu contributo inovador para a otimização baseada em dados na logística e nos sistemas de entrega de última milha.
- *FIRA World Robotics Competition* (Medalha de Prata / 2.º lugar) – A plataforma robótica Modular-E alcançou reconhecimento global como um dos principais robôs agrícolas, reforçando a liderança em sistemas autónomos.
- *Innovation Vanguard Awards* (Finalista) – A plataforma Modular-E foi selecionada como finalista entre inovações de referência a nível global, evidenciando o seu elevado potencial de impacto em larga escala.
- Distinção +*Sustainable Douro* (IVDP) – O projeto Wine4Cast foi reconhecido pelo seu contributo para a viticultura sustentável.
- PQHack 2025 (2.º lugar) – A equipa Quantum SHEmulation, em colaboração com o INL, alcançou o segundo lugar numa competição internacional, demonstrando abordagens inovadoras em computação quântica.
- BIP PROOF Award (Universidade do Porto) – A tecnologia *WeFetal* recebeu apoio para desenvolvimento de protótipo e validação clínica, reconhecendo o seu potencial para melhorar os cuidados pré-natais.
- *IEEE Portugal Outstanding Master Thesis Award* – Ana Catarina Gomes foi distinguida pelo seu trabalho na área da segurança em sistemas de aprendizagem automática distribuída.

- *Vestas Award for Best Master's Thesis* – Luís Rodrigues foi premiado pelo seu trabalho sobre previsão colaborativa baseada em incentivos com recurso a blockchain em sistemas energéticos.
- *Prémio Best Demo Paper – ECIR 2025* – Luís Filipe Cunha, Nuno Guimarães, Ricardo Campos e Alípio Jorge foram distinguidos pelo seu artigo de demonstração na *European Conference on Information Retrieval*, destacando a excelência na investigação em recuperação de informação.
- *SIGMOD 2025 Honourable Mention* – O artigo “*CRDV: Conflict-free Replicated Data Views*” foi distinguido numa das principais conferências mundiais na área de gestão de dados, destacando a excelência na investigação em sistemas distribuídos.
- *European Funds Awards (Menção Honrosa)* – A iniciativa *Smart Farm 4.0* foi reconhecida pelo seu impacto na agricultura digital.
- *Bolsa de Investigação Fundação Amélia de Mello (Menção Honrosa)* – Rui Martins recebeu uma menção honrosa, atribuída pelo Presidente da República, reconhecendo a relevância societal e o potencial inovador do seu trabalho em tecnologias espectrais *point-of-care*, com aplicações em diagnóstico avançado e saúde.

As nossas *spin-offs* também se destacaram a nível nacional e internacional:

- *EARTO Innovation Awards (categoria Expected Impact)* – A *spin-off* KEPsoft alcançou o terceiro lugar nos *European EARTO Innovation Awards*, na categoria “*Expected Impact*”, reconhecendo o seu impacto societal na melhoria do emparelhamento e eficiência de transplantes renais em programas nacionais e internacionais. Esta distinção marca também o terceiro ano consecutivo em que o INESC TEC alcança o pódio destes prémios europeus, reforçando o seu impacto e visibilidade a nível europeu.
- *EIT Innovation Award (categoria Raw Materials)* – A *spin-off* ProSpec, em desenvolvimento em 2025, foi distinguida como vencedora nos *EIT Innovation Awards*, alcançando o primeiro lugar na categoria *Raw Materials* entre 42 equipas finalistas de 17 países. Reconhecida pelos seus sistemas de automação que combinam sensores espectrais e software proprietário de análise para caracterização de materiais em tempo real, esta distinção evidencia o forte potencial comercial de uma tecnologia emergente desenvolvida no instituto.

Adicionalmente, vários investigadores e projetos do INESC TEC receberam outros prémios, distinções e reconhecimentos pelo seu trabalho científico em conferências internacionais e competições. Alguns destes casos são apresentados com maior detalhe no *INESC TEC Activity Report 2025*.

3.3 Plano Estratégico 2023-2030 – Visão geral do progresso

Da Estratégia à Implementação

O Plano Estratégico 2023–2030 estabelece a orientação de longo prazo do INESC TEC, reforçando o seu papel como instituição de referência em investigação e inovação, atuando na interface entre academia, indústria e sociedade.

Assente na missão do instituto de gerar conhecimento e traduzi-lo em valor económico e societal, o Plano reflete um esforço coletivo que envolveu a comunidade do INESC TEC e entidades externas relevantes, definindo uma visão partilhada para uma ciência, tecnologia e inovação com impacto até 2030.

O Plano estrutura-se em torno de cinco compromissos estratégicos que orientam as atividades do Instituto nas áreas da investigação, inovação, desenvolvimento de talento e envolvimento com a sociedade. Desde a sua aprovação em 2023, estes compromissos têm sido progressivamente incorporados nas operações do INESC TEC e refletidos nos resultados alcançados.

Esta secção apresenta uma visão sintética do progresso na implementação do Plano Estratégico, combinando:

- Indicadores-chave que refletem a evolução acumulada (2023–2025)
- Destaques e exemplos selecionados de 2025

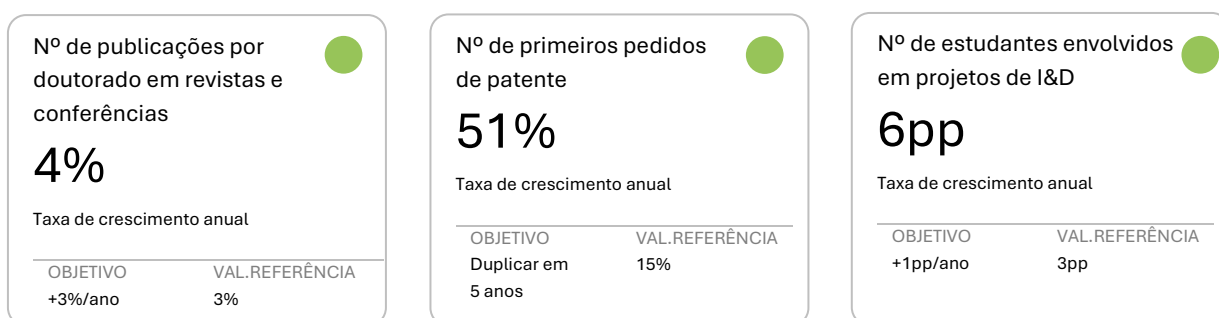
Não pretende ser exaustiva, mas sim ilustrar os desenvolvimentos e resultados mais relevantes alinhados com as prioridades estratégicas do Instituto.

Compromissos Estratégicos em Ação

C1. Superar-se e inovar em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da comunidade

Panorama de Progresso | Indicadores-Chave Selecionados (2023–2025)

● Dentro do objetivo
 ● Em risco
 ● Fora do objetivo



Visão Geral de Progresso

Embora o progresso neste compromisso já seja visível em várias dimensões, a consolidação de um conjunto estruturado de indicadores encontra-se ainda em curso. Em particular, algumas métricas requerem maior alinhamento interno, incluindo a definição de critérios consistentes, nomeadamente quanto ao que constitui um “*leading venue*” no âmbito do Plano Estratégico. Está atualmente em desenvolvimento trabalho para assegurar uma medição robusta, comparável e transversal a toda a instituição.

Ainda assim, a produção científica do INESC TEC evidenciou uma recuperação e subsequente estabilização, com as publicações em conferência a recuperarem em 2023 e a atingirem um pico em 2024, enquanto as publicações em revista se mantiveram consistentemente elevadas. Em 2025, ambas convergiram para níveis semelhantes (468 artigos em revista e 464 em conferência), refletindo um perfil de produção mais equilibrado e maduro. Este período ficou também marcado por uma maior presença em *venues* de topo, incluindo contribuições consistentes em conferências CORE A* e um aumento significativo em conferências CORE A, a par do crescimento contínuo em publicações em revistas do primeiro quartil.

Foram igualmente desenvolvidos esforços para melhorar as condições de base para a comercialização de tecnologia e consolidar a articulação entre investigação e inovação. Tal incluiu o reforço de estruturas internas de apoio nas áreas de financiamento, propriedade intelectual e inovação, bem como a promoção de uma maior interação entre equipas de investigação e estes serviços. Em paralelo, foram dinamizadas iniciativas para aprofundar relações com parceiros de inovação e com a comunidade alargada, incluindo a estruturação de mecanismos de envolvimento com parceiros externos e a consolidação de práticas colaborativas no seio do Instituto. As atividades de transferência de tecnologia registaram um crescimento sustentado ao longo do período, apoiadas por um *pipeline* robusto de resultados de investigação e geração de propriedade intelectual.

Adicionalmente, neste período, o INESC TEC implementou um conjunto de iniciativas orientadas para o reforço da excelência nas suas missões académicas, com particular enfoque no alinhamento organizacional, desenvolvimento de talento e valorização do conhecimento. Um desenvolvimento central foi a revisão do modelo de organização científica do Instituto, incluindo a definição e operacionalização de Domínios Científicos, com o objetivo de melhorar a coordenação estratégica e promover uma maior integração organizacional.

Em paralelo, o INESC TEC aprofundou o seu contributo para a formação avançada e o desenvolvimento de talento através de uma colaboração mais estreita com Instituições de Ensino Superior, incluindo a consolidação e expansão de parcerias com a UTAD, a Universidade da Madeira e a Universidade do Minho.

Um passo importante na estruturação do envolvimento dos estudantes foi o desenvolvimento progressivo de iniciativas dedicadas, que culminaram na criação do Gabinete de Estudantes na Investigação em 2025. Esta estrutura passou a assegurar uma interface centralizada de apoio a estudantes de doutoramento, estágios e percursos de formação avançada, melhorando a coordenação dos processos associados e promovendo uma maior integração dos estudantes em atividades e projetos de I&D. Este esforço permitiu ao INESC TEC manter um papel sólido e consistente na formação avançada, contribuindo para mais de 20 programas de doutoramento ao longo do período. Em 2025, o Instituto envolveu mais de 390 estudantes de doutoramento e 570 estudantes de mestrado, reforçando uma base já significativa em 2023 e 2024 e consolidando o seu papel na atração, formação e integração de talento no ecossistema de investigação.

Destaques Seleccionados 2023–2025

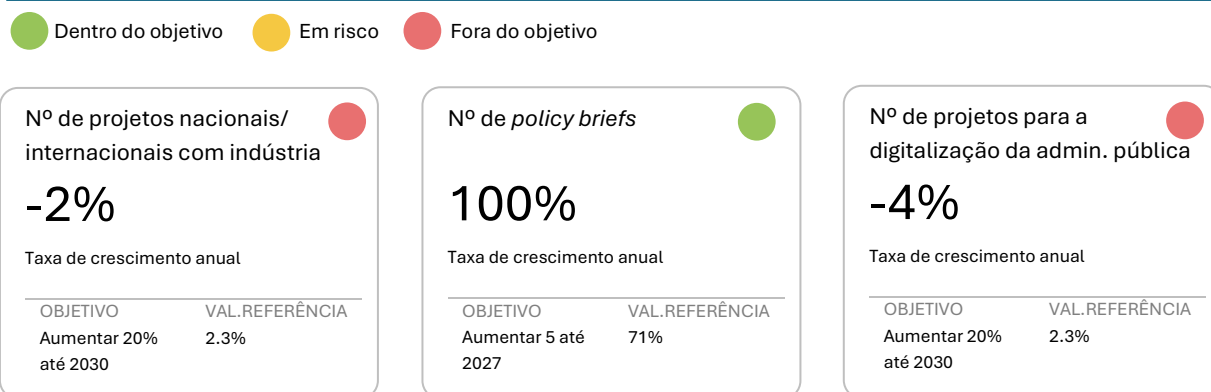
- Reconhecimento da excelência científica através do processo de avaliação da FCT – Ao longo do triénio, o INESC TEC preparou, executou e concluiu com sucesso o processo de Avaliação das Unidades de I&D da FCT 2023/2024. Após um esforço significativo de coordenação e alinhamento institucional em 2023 e 2024, o Instituto obteve, em 2025, a classificação máxima de “Excelente”, confirmando a qualidade, consistência e impacto das suas atividades científicas a nível nacional.
- Reforço do modelo de organização científica e alinhamento institucional – Neste período, o Instituto consolidou o seu modelo de organização científica renovado através da implementação e maturação dos Domínios Científicos, reforçando a sua integração com os Centros de I&D e as iniciativas TEC4. O trabalho preparatório, incluindo a preparação da avaliação da FCT e o envolvimento dos *Steering Committees* dos Domínios Científicos e da Comissão de Acompanhamento Científico, contribuiu para uma estrutura científica mais coerente e estrategicamente alinhada.
- Forte posicionamento na transferência de tecnologia e geração de propriedade intelectual – Com base numa presença consistente no top 10 nacional do índice do *European Patent Office* (EPO)

desde 2017, o INESC TEC atingiu um novo marco em 2025 ao integrar o top 3 das organizações portuguesas. Este resultado foi suportado por uma atividade recorde de patenteamento, com um total de 56 famílias de patentes ativas, reforçando a posição do Instituto no panorama nacional de inovação.

- Elevação a *IEEE Fellow* – Em 2025, Ricardo Bessa foi distinguido como *IEEE Fellow*, uma das mais elevadas distinções internacionais na área da engenharia, em reconhecimento pelas suas contribuições pioneiras na previsão de energias renováveis e sistemas de apoio à decisão. Junta-se aos investigadores do INESC TEC João Abel Peças Lopes, João Gama e Vladimiro Miranda, reforçando o reconhecimento internacional do Instituto nesta área.
- Reforço da capacidade académica através do FCT-Tenure e recrutamento estratégico – O lançamento, em 2024, e implementação, em 2025, da iniciativa FCT-Tenure consolidaram a capacidade académica e o alinhamento de longo prazo com Instituições de Ensino Superior. O recrutamento de 22 posições de professor, cofinanciadas pelo INESC TEC e articuladas com 14 posições permanentes de investigador, reforçou domínios estratégicos como Inteligência Artificial, Computação Quântica, Bioengenharia, Robótica e Sistemas de Energia, aumentando a massa crítica e a integração institucional.

C2. Ter impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através de uma criatividade ousada e ação transformadora

Panorama de Progresso | Indicadores-Chave Seleccionados (2023–2025)



Visão Geral de Progresso

Entre 2023 e 2025, o INESC TEC implementou um conjunto de iniciativas direcionadas para reforçar a sua capacidade de resposta a grandes desafios societais, com particular enfoque na estruturação de uma abordagem mais orientada para o impacto na investigação e inovação.

Embora os dois indicadores relativos ao número de projetos apresentem uma ligeira diminuição ao longo do período, tal não traduz uma redução da atividade. Pelo contrário, o volume global, a escala e a complexidade dos projetos aumentaram significativamente. Esta evolução foi impulsionada, em grande medida, pela mobilização de instrumentos nacionais de financiamento de grande dimensão, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitiram o desenvolvimento de iniciativas de larga escala, orientadas por missões e envolvendo múltiplos parceiros externos, alinhadas com prioridades nacionais. Estes projetos aprofundaram a colaboração com a indústria e com entidades do setor público, contribuindo para um portefólio mais integrado e orientado

para o impacto. Em paralelo, o envolvimento com a Administração Pública manteve-se estável, evoluindo também em termos de âmbito. Surgiram novas colaborações, nomeadamente na área da defesa com o Exército, evidenciando uma diversificação para domínios estratégicos. Esta tendência, embora positiva, continuará a exigir monitorização cuidadosa para assegurar alinhamento e impacto sustentados.

Simultaneamente, o INESC TEC reforçou a sua capacidade de resposta às necessidades da indústria e de apoio ao crescimento orientado para a inovação, através do desenvolvimento de iniciativas institucionais integradoras. O lançamento do TEC4COMMUNICATIONS em 2025 constitui um exemplo relevante desta abordagem, ao estabelecer um enquadramento estruturado para ligar as capacidades de investigação à indústria e a entidades públicas na área das comunicações avançadas. Esta iniciativa contribuiu para a consolidação de modelos de colaboração e para o alinhamento das agendas de investigação com tendências tecnológicas emergentes e prioridades setoriais.

Outro desenvolvimento importante neste período foi a consolidação de mecanismos internos para alinhar as atividades de I&D com agendas políticas globais e europeias, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este processo incluiu o desenvolvimento de metodologias para mapear e monitorizar sistematicamente o portefólio de projetos face a desafios societais, bem como a definição de quatro desafios transversais para orientar as atividades até 2029. Em conjunto, estes elementos proporcionam um quadro estratégico mais claro e partilhado, reforçando a coerência entre investigação, inovação e atividades de envolvimento externo.

Em paralelo, o INESC TEC consolidou a sua capacidade institucional de interação com políticas públicas e com a sociedade. A reestruturação do Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas em 2025 melhorou a coordenação interna e reforçou competências em prospetiva, apoio à definição de políticas e contributos baseados em evidência para processos de decisão. Estes esforços foram complementados por uma abordagem mais estruturada à comunicação e ao envolvimento público, promovendo uma interação mais consistente com decisores políticos, indústria e comunidade em geral. Tal reflete-se também no aumento da produção de *position papers* sobre temas estratégicos, consolidando o papel do Instituto como um ator relevante no debate público e no desenvolvimento de políticas.

Destaques Seleccionados 2023–2025

- Reforço do papel do INESC TEC como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) – Na sequência da renovação do reconhecimento como CTI em 2023, o INESC TEC consolidou o seu papel como interface entre investigação, indústria e políticas públicas. No período 2023–2025, este enquadramento suportou a expansão de atividades de inovação de base científica com empresas, em particular PME, através de projetos de I&D, transferência de tecnologia, capacitação e acesso a infraestruturas avançadas. Reforçou também o contributo do Instituto para a competitividade industrial, a transformação digital e o desenvolvimento sustentável, bem como a sua participação em cadeias de valor internacionais e o apoio à definição de políticas públicas alinhadas com prioridades nacionais e europeias.
- Estruturação de desafios transversais em linhas temáticas orientadoras da investigação multidisciplinar – Com base no Plano Estratégico, o INESC TEC identificou, em 2023, quatro desafios transversais – *Digital Models*, *Sustainable Transformation*, *Tackling the Extreme* e *Trustworthy Technology* – para orientar a sua contribuição para grandes desafios societais e tecnológicos. Estes foram progressivamente estruturados e operacionalizados como linhas temáticas até 2029, proporcionando um quadro coerente para organizar investigação multidisciplinar, promover a colaboração entre domínios científicos e abordar desafios complexos com abordagens integradas e orientadas para o impacto.
- Desenvolvimento de agendas estratégicas de investigação e *roadmapping* tecnológico – O INESC TEC avançou na cocriação de Agendas Estratégicas de Investigação e Inovação de natureza plurianual e desenvolveu *roadmaps* tecnológicos em colaboração com a indústria e parceiros setoriais. Estas iniciativas abordaram desafios-chave como a transformação digital, a governação de dados e a descarbonização, incluindo contributos para *roadmaps* setoriais,

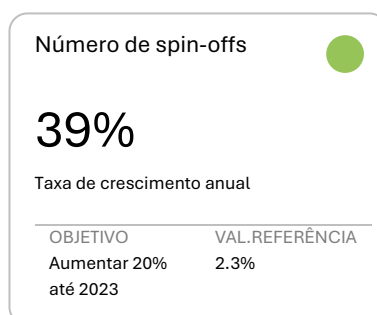
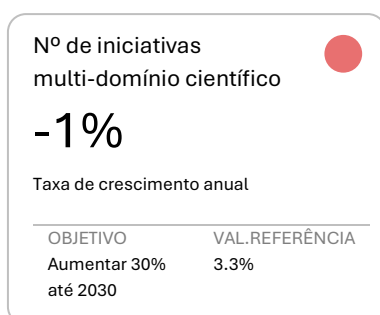
nomeadamente no agroalimentar, criando trajetórias estruturadas para a competitividade e transformação a longo prazo.

- **Reforço da interface ciência-política a nível nacional e europeu** – O INESC TEC consolidou o seu papel na definição de políticas públicas através de contributos ativos para processos europeus e nacionais relevantes, incluindo o FP10, o ERA Act e o European Innovation Act, bem como a participação em consultas estratégicas e fóruns. A nível nacional, contribuiu também para a política científica através de estruturas como o Conselho dos Laboratórios Associados.
- **Produção de contributos estratégicos e baseados em evidência** – O Instituto produziu um conjunto alargado de *position papers*, *policy briefs* e documentos estratégicos em áreas como infraestruturas de investigação e tecnologia, políticas de dados (incluindo o *Dataspaces Manifesto*) e sistemas de energia. Estes contributos apoiaram a formulação de políticas públicas baseadas em evidência e reforçaram o papel do INESC TEC na definição de enquadramentos regulatórios e estratégicos.
- **Expansão da comunicação de ciência e envolvimento público** – O INESC TEC expandiu a sua presença pública através do lançamento e consolidação de formatos de comunicação como INESC TEC *Science & Society*, INESC TECWatch, *podcasts* e *videocasts*, bem como através de maior presença mediática e disseminação internacional. Estas iniciativas aumentaram a visibilidade da investigação e promoveram o debate público informado em áreas como inteligência artificial, energia e transformação digital.
- **Organização e acolhimento de grandes conferências e eventos internacionais** – O INESC TEC consolidou o seu papel como plataforma de encontro de comunidades científicas e tecnológicas globais, organizando e coorganizando conferências internacionais relevantes entre 2023 e 2025, incluindo IAMOT 2024, MELECON 2024, ECML-PKDD 2025, OFS29 e EurOMA, bem como várias *summer schools* e eventos temáticos. Estas iniciativas reforçaram a colaboração internacional e posicionaram o Instituto no centro das discussões sobre desafios tecnológicos e societais.

C3. Aumentar a relevância integrando estreitamente ciência e inovação, disciplinas e ecossistemas

Panorama de Progresso | Indicadores-Chave Selecionados (2023–2025)

● Dentro do objetivo
 ● Em risco
 ● Fora do objetivo



Visão Geral de Progresso

Embora o indicador relativo a iniciativas multidomínio científico apresente uma ligeira diminuição, este resultado deve ser interpretado no contexto da evolução global do portefólio de projetos do Instituto, marcado por um aumento do volume, escala e complexidade das atividades. Em paralelo, foi reforçada a

coordenação e o alinhamento entre os Centros de I&D, as iniciativas TEC4 e os Domínios Científicos, contribuindo para uma abordagem mais coerente e integrada à produção de conhecimento.

Uma dimensão central deste esforço foi a consolidação das ligações entre a geração de conhecimento, o seu desenvolvimento e a sua valorização no mercado. Em 2025, o INESC TEC criou o Gabinete de Empreendedorismo e Spin-offs (ESO), estabelecendo um enquadramento estruturado para promover a inovação e o empreendedorismo na sua comunidade científica. Esta iniciativa apoia o desenvolvimento de *deep-tech ventures* e consolida a capacidade do Instituto para traduzir investigação em soluções com impacto. Em paralelo, foram reforçados os percursos de empreendedorismo e as ligações a investidores, parceiros industriais e redes internacionais, contribuindo para um pipeline de inovação mais robusto e integrado.

Os resultados destes esforços refletem-se na criação sustentada de *spin-offs* e na consolidação de um pipeline empreendedor sólido. Destacam-se marcos como a participação no SeedSight (2023), focado em soluções avançadas para o setor agroalimentar; a consolidação e participação acionista no iLoF – *Intelligent Lab on Fiber* (2024), uma iniciativa de saúde digital baseada em fotónica e *machine learning* para descoberta de fármacos; e a criação da KEPsoft CIC (2025), desenvolvida com parceiros europeus para melhorar sistemas de transplante renal. Estes desenvolvimentos são suportados por um pipeline crescente de *spin-offs* em áreas como fotónica, robótica, engenharia de sistemas e inteligência artificial, bem como pelo reforço de mecanismos de prova de conceito e apoio à comercialização.

Em paralelo, o INESC TEC consolidou o seu posicionamento estratégico em cadeias de valor tecnológicas, tanto a nível nacional como internacional, e expandiu o seu papel na definição de agendas de I&I. Tal incluiu uma participação reforçada em plataformas colaborativas, iniciativas estratégicas e organizações internacionais. Em 2025, o Instituto encontrava-se ativo em mais de 25 associações internacionais, alargando o seu alcance geográfico e contribuindo para iniciativas colaborativas em múltiplos domínios. Estes esforços foram complementados por mecanismos de cocriação com partes interessadas e alinhamento com prioridades tecnológicas emergentes, promovendo maior internacionalização, liderança e competitividade.

Destaques Seleccionados 2023–2025

- Aprovação e lançamento do INESC TEC.OCEAN como Centro de Excelência multidisciplinar – Após vários anos de preparação e desenvolvimento de ecossistema, o INESC TEC.OCEAN foi aprovado em 2024 no âmbito do *Horizon Europe Teaming* e lançado em 2025, marcando um passo decisivo no reforço do papel do INESC TEC na investigação e engenharia oceânica. Desenvolvido como projeto *Teaming* com mentoria do *SINTEF Ocean*, instituição líder na Noruega em I&D na área dos oceanos, enquanto parceiro avançado, a iniciativa estabelece um enquadramento multidisciplinar de I&I nas áreas de sistemas marinhos, robótica, energia e dados. Conta ainda com o apoio de parceiros nacionais relevantes, como o Fórum Oceano e a APDL – Portos de Leixões e Viana do Castelo, bem como uma rede alargada de parceiros externos. Através de um fórum dedicado e mecanismos estruturados de colaboração, o INESC TEC.OCEAN promove ecossistemas integrados e consolida o posicionamento do INESC TEC na economia azul e em cadeias de valor estratégicas europeias.
- Crescimento sustentado e forte posicionamento em programas europeus – Entre 2023 e 2025, o INESC TEC manteve um nível elevado e consistente de participação em programas europeus de I&I, com financiamento europeu a representar uma componente significativa da atividade (9,9 M€ em 2023, em 115 projetos), continuando a crescer até atingir 11,6 M€ em 2025, distribuídos por 121 projetos. Em 2024, esta trajetória posicionou o INESC TEC como o terceiro maior beneficiário português do Horizonte Europa, evidenciando a sua capacidade de competir, liderar e colaborar em ecossistemas europeus altamente competitivos.
- Reforço da integração em cadeias de valor tecnológicas estratégicas – O INESC TEC consolidou o seu papel em ecossistemas nacionais e europeus através da participação em iniciativas estratégicas, nomeadamente com a aprovação do “POEMS – *Portuguese Competence Centre in Semiconductors*” em 2024, no âmbito da iniciativa *Chips for Europe*, e o seu lançamento em 2025.

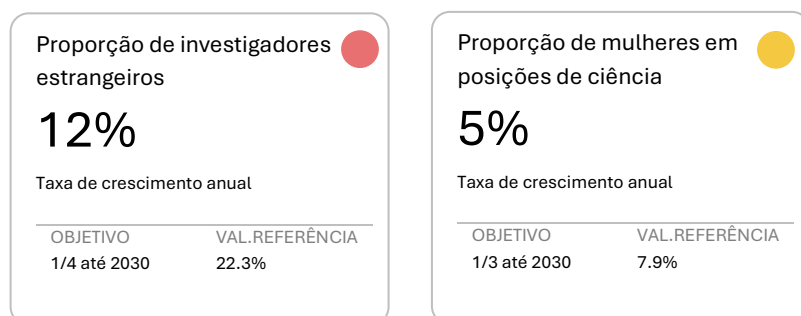
Focado no desenvolvimento de competências em design de chips, *advanced packaging* e microeletrónica emergente, o POEMS visa posicionar Portugal na vanguarda da inovação em semicondutores. Este esforço foi complementado pela participação contínua no *Chips Joint Undertaking*, reforçando a integração em cadeias de valor de semicondutores e sistemas ciberfísicos e a ligação à indústria e a parceiros internacionais.

- Reconhecimento europeu consistente através dos *EARTO Innovation Awards* – O INESC TEC alcançou três posições consecutivas no pódio dos *EARTO Innovation Awards*, reforçando o seu impacto e visibilidade a nível europeu. Em 2023, a solução MyNPK obteve o terceiro lugar, destacando inovação em fotónica para agricultura de precisão. Em 2024, a tecnologia iLoF recebeu o prémio na categoria “*Impact Expected*”, sendo a primeira vez que uma instituição portuguesa alcançou esta distinção, evidenciando avanços em medicina personalizada baseada em IA. Em 2025, a *spin-off* KEPsoft alcançou o terceiro lugar na mesma categoria, reconhecendo o seu impacto na melhoria dos sistemas de transplante renal.
- Crescente visibilidade e influência no espaço europeu de I&I – O INESC TEC consolidou o seu posicionamento como ator relevante nos ecossistemas europeus de investigação e inovação através de uma participação contínua em políticas, fóruns estratégicos e iniciativas colaborativas. A consolidação do INESC Brussels HUB, do terceiro ao quinto ano de operação, teve um papel central, funcionando como interface estruturada para representação, *networking* e interação com políticas europeias. Através de contributos coordenados para processos como o FP10, regulação em IA, governação de dados e infraestruturas de investigação, bem como da participação ativa em grupos de alto nível e consultas, o Instituto reforçou a sua visibilidade, credibilidade e influência na definição das agendas europeias de I&I, contribuindo simultaneamente para um posicionamento mais forte em programas competitivos e iniciativas estratégicas.

C4. Cultivar uma comunidade atrativa, de talento e focada nas pessoas

Panorama de Progresso | Indicadores-Chave Selecionados (2023–2025)

● Dentro do objetivo
 ● Em risco
 ● Fora do objetivo



Visão Geral de Progresso

A promoção de uma comunidade atrativa, centrada nas pessoas e de elevado desempenho constituiu uma prioridade central para o INESC TEC no período 2023–2025. Os esforços concentraram-se no reforço da capacidade do Instituto para atrair, desenvolver e reter talento, enquanto consolidava estruturas organizacionais, melhorava condições de trabalho e assegurava o alinhamento com princípios éticos e boas práticas internacionais.

Os indicadores relativos à proporção de investigadores internacionais e de mulheres em posições de I&D evidenciam progressos positivos ao longo do período, refletindo esforços consistentes nestas áreas críticas. No entanto, ambos permanecem abaixo das metas definidas, em grande medida devido ao nível de ambição estabelecido pelo Instituto no âmbito do seu compromisso com o equilíbrio de género, a

diversidade e a inclusão. Estes resultados evidenciam simultaneamente os avanços alcançados e a necessidade de manter o foco nestes domínios.

Uma área-chave de desenvolvimento foi a transformação progressiva da gestão de recursos humanos. Com base no trabalho consolidado em 2023, o INESC TEC continuou a estruturar e alinhar processos fundamentais de RH, incluindo descrições de funções, competências, gestão de desempenho, recrutamento, integração e o ciclo de vida do colaborador. Estes esforços evoluíram ao longo de 2024 e culminaram em 2025 com a reestruturação do Serviço de Recursos Humanos, a definição de áreas funcionais mais claras e a implementação de um novo modelo de descrições de funções e competências, promovendo uma abordagem mais estratégica, transparente e consistente à gestão do capital humano.

Em paralelo, o Instituto reforçou a sua atratividade e internacionalização através da expansão de iniciativas de mobilidade e desenvolvimento de talento. Tal incluiu a consolidação de programas estruturados para investigadores visitantes e intercâmbios internacionais, parcerias com instituições de referência e uma maior participação em programas de mobilidade e instrumentos de financiamento internacionais. Estas ações contribuíram para intensificar o envolvimento global, facilitar a circulação de conhecimento e consolidar o perfil internacional do Instituto.

Foi igualmente dada especial atenção à melhoria do ambiente de trabalho e da cultura organizacional. O INESC TEC promoveu modelos de trabalho flexíveis e investiu em infraestruturas e ferramentas para suportar a colaboração híbrida. Estas ações foram complementadas por iniciativas dinamizadas por comissões internas focadas na diversidade, inclusão e envolvimento com a comunidade, contribuindo para um ambiente de trabalho mais inclusivo, coeso e favorável.

Simultaneamente, o Instituto reforçou o seu compromisso com a integridade na investigação e a conduta ética. Este esforço incluiu o fortalecimento das estruturas internas de ética e a promoção de reflexão institucional sobre desafios emergentes, assegurando que as atividades de investigação decorrem em alinhamento com padrões éticos, princípios de independência e expectativas da sociedade.

Destaques Seleccionados 2023–2025

- Crescimento sustentado e reforço do capital humano científico qualificado – O INESC TEC continuou a consolidar a sua posição como um dos principais empregadores em I&D em Portugal. Do ponto de vista da atividade, registou um crescimento consistente da sua força científica, com o número de investigadores a aumentar de 495 para 576, incluindo um aumento de investigadores com doutoramento de 363 para 401, e de estudantes de doutoramento de 349 para 392, reforçando a sua capacidade de formação avançada e criação de conhecimento. Do ponto de vista do emprego, o Instituto consolidou a sua capacidade interna de I&D, com o número de contratados de I&D a aumentar de 126 para 166, incluindo um crescimento significativo de colaboradores com doutoramento de 95 para 125, atingindo uma proporção de 58% de posições permanentes entre os contratados de I&D, com ou sem doutoramento, em 2025, apoiando uma atividade de investigação mais estável e de longo prazo.
- Expansão da mobilidade internacional e atração de talento global – O INESC TEC desenvolveu esforços de internacionalização através da expansão de programas de mobilidade e da consolidação do *INESC TEC International Visiting Researcher Programme*, que evoluiu para uma iniciativa de referência com procura crescente a nível global, ultrapassando 100 candidaturas em 2025. Esta trajetória já era visível em 2024, com níveis recorde de candidaturas e participação. O Instituto reforçou também a sua participação em programas e instrumentos internacionais, como o *OpenInnoTrain*, o *ERCIM Alan Bensoussan Fellowship* e o *NII International Internship Programme*, bem como em iniciativas como o *Fulbright* e o *Erasmus+*. Em conjunto com parcerias com instituições como a *University of Texas at Austin* e a *McGill University*, estas ações consolidaram a mobilidade, a colaboração internacional e a diversidade da comunidade científica.
- Melhoria do ambiente de trabalho e reforço de práticas de diversidade, inclusão e bem-estar – O INESC TEC implementou um conjunto de iniciativas para melhorar as condições de

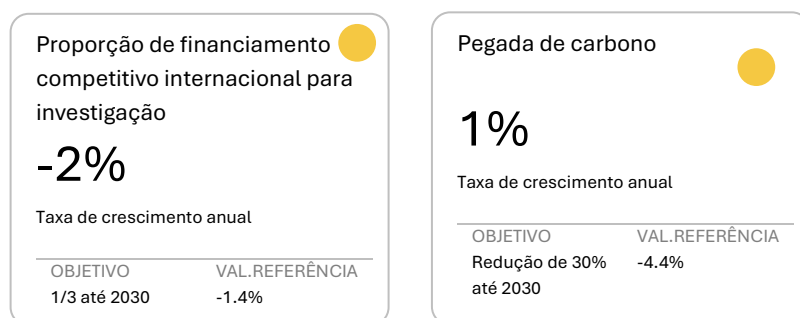
trabalho e a cultura organizacional, incluindo a manutenção de modelos de trabalho híbrido, a participação como única instituição de I&D no piloto nacional da semana de 4 dias (2024) e investimentos direcionados em espaços físicos e infraestruturas de colaboração. Estes esforços foram complementados por ações reforçadas em diversidade, inclusão e envolvimento interno, apoiadas por comissões dedicadas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais flexível, inclusivo e favorável.

- Desenvolvimento de enquadramentos de carreira científica e percursos de progressão – O INESC TEC tem vindo a desenvolver a sua abordagem às carreiras de investigação através de um conjunto estruturado e progressivo de ações. Em 2023, consolidou as Linhas Orientadoras para a nova Política de Carreiras, estabelecendo a base para um modelo revisto. Em 2024, este processo foi complementado pela introdução de um mecanismo de progressão transparente e baseado no mérito, apoiando a transição de Investigador Júnior para Investigador Auxiliar, bem como pela coorganização de um *workshop* europeu sobre carreiras científicas com a FCT e a Comissão Europeia. Em 2025, o Instituto deu continuidade a este percurso através da participação em iniciativas europeias, incluindo o *Mutual Learning Exercise on Research Careers*, e do envolvimento na *HR4EXCELLENCE Portugal Community of Practice* e na proposta REALISE. A implementação das alterações ao modelo interno de carreiras encontra-se em curso, com novos desenvolvimentos previstos para 2026, refletindo um esforço contínuo para criar percursos mais estruturados, atrativos e sustentáveis.
- Reforço dos enquadramentos éticos e das práticas de investigação responsável – O Instituto prosseguiu o seu compromisso com a ética e a integridade na investigação ao longo do período. Em 2024, este esforço incluiu iniciativas de reflexão sobre desafios éticos emergentes, nomeadamente através do ciclo *INESC TEC Talks on Ethics in Research and Defence*. Em 2025, foram robustecidas as estruturas internas de ética, promovendo uma abordagem mais consistente e estruturada à supervisão ética e às práticas de investigação responsável em toda a organização.

C5. Assegurar um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz

Panorama de Progresso | Indicadores-Chave Selecionados (2023–2025)

● Dentro do objetivo
 ● Em risco
 ● Fora do objetivo



Visão Geral de Progresso

Um aspeto central deste esforço foi a gestão de um portefólio de financiamento diversificado, um princípio institucional de longa data que visa assegurar robustez e resiliência financeira. Esta abordagem combinou a participação em atividades europeias, nacionais e orientadas pela indústria, apoiada por uma atuação proativa na identificação de oportunidades de financiamento e no estabelecimento de parcerias estratégicas.

Embora o financiamento competitivo internacional tenha aumentado de forma consistente ao longo do período, o seu peso relativo diminuiu ligeiramente, conforme refletido no indicador. Esta tendência resulta da expansão global da atividade, impulsionada sobretudo por instrumentos nacionais como o PRR. O INESC TEC manteve uma trajetória de crescimento sólida, com aumentos de +25% em 2023, +17% em 2024 e +18% em 2025, atingindo 39,7 M€ de atividade total. Esta evolução reflete um modelo de financiamento equilibrado, reforçado por instrumentos plurianuais como o financiamento CTI e FCT, contribuindo para a sustentabilidade financeira.

Relativamente ao indicador de pegada de carbono, embora atualmente classificado como “Em risco”, os resultados apontam para um aumento controlado, refletindo o impacto das medidas de eficiência implementadas nas instalações do INESC TEC. Destaca-se que, no ano mais recente, as emissões regressaram a níveis comparáveis aos de anos anteriores, apesar de um aumento de cerca de 24% no consumo de eletricidade, correspondendo a uma redução estimada de aproximadamente 65 tCO₂. Este resultado evidencia os efeitos positivos das medidas de eficiência energética e de melhorias associadas às práticas ESG.

A implementação do Plano Estratégico 2023–2030, iniciada em 2023, constituiu um enquadramento orientador para o desenvolvimento do INESC TEC nas áreas de governança, processos organizacionais, infraestruturas e capacidade operacional.

Em paralelo, o Instituto reforçou as suas estruturas de governança e de suporte, nomeadamente nas áreas de gestão de projetos, apoio ao financiamento e internacionalização, ao mesmo tempo que aprimorou práticas de *compliance* e gestão. A consolidação do Project Office em 2025, incluindo um PMO centralizado, contribuiu para maior consistência no planeamento, monitorização e acompanhamento de projetos.

Registaram-se também progressos ao nível da digitalização, com a adoção de ferramentas digitais e os primeiros passos em iniciativas de transformação digital e Ciência Aberta.

O investimento em infraestruturas de investigação e capacidades organizacionais prosseguiu ao longo do período, nomeadamente através da modernização de laboratórios e da participação em iniciativas nacionais e regionais, melhorando as condições para experimentação e colaboração.

Destaques Seleccionados 2023–2025

- Expansão e modernização de infraestruturas e instalações de investigação – O INESC TEC reforçou progressivamente a sua base de infraestruturas de investigação através de investimento sustentado e iniciativas de desenvolvimento estratégico. Em 2023, destacou-se a criação de novas instalações do *iLab – Industry and Innovation Lab*, uma infraestrutura transversal localizada no P.Porto, apoiando áreas como sistemas ciberfísicos, Internet das Coisas, *business intelligence* e apoio à decisão, automação avançada e robótica industrial, robótica móvel e logística interna, e visão industrial para controlo de qualidade. Em 2024, o Instituto continuou a investir na modernização e expansão de laboratórios e plataformas experimentais, contribuiu tecnicamente para candidaturas de infraestruturas regionais e consolidou a capacidade operacional do navio de investigação Mar Profundo, incluindo missões internacionais e a implementação de posicionamento dinâmico. O ano marcou também o lançamento do concurso público para o Hub Azul de Leixões (HAL). Em 2025, esta trajetória culminou com o início da construção do HAL e a participação no “SUSTEMARE – Centro de Tecnologia e Inovação em Energias e Tecnologias Oceânicas”, alargando o acesso a infraestruturas estratégicas. Ao longo do período, registaram-se ainda melhorias nas infraestruturas de *data centre* e energia, reforçando a capacidade de experimentação, validação e colaboração em contextos reais e industriais.
- Reforço da eficiência operacional através da transformação digital e sistemas de gestão integrados – O INESC TEC avançou na digitalização das suas operações através da adoção progressiva de sistemas de gestão integrados e ferramentas digitais. Em 2023, destacou-se a expansão do uso do sistema CRM, melhorando a interação e gestão de informação. Em 2024,

o Instituto reforçou os serviços internos com o lançamento de uma aplicação móvel para facilitar interações diárias e acesso a ferramentas institucionais. Esta evolução prosseguiu com a implementação de um novo sistema ERP, promovendo a integração financeira e administrativa. Em 2025, foram iniciados desenvolvimentos adicionais em transformação digital e Ciência Aberta, incluindo melhorias na gestão de dados e a exploração de aplicações de inteligência artificial. Estes esforços foram acompanhados por melhorias contínuas nas infraestruturas de TI, incluindo serviços *cloud*, cibersegurança e soluções de local de trabalho digital, devendo continuar a evoluir em 2026, contribuindo para processos organizacionais mais integrados e eficientes.

- Avanço das práticas de sustentabilidade ambiental e ESG – O INESC TEC consolidou progressivamente a integração de princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) nas suas atividades, dando continuidade ao seu compromisso com a sustentabilidade. Ao longo do período, foram desenvolvidos esforços para estruturar práticas ESG e melhorar o alinhamento interno com objetivos de sustentabilidade, incluindo iniciativas de eficiência de infraestruturas e utilização responsável de recursos. Esta trajetória culminou numa melhoria significativa do reporte ESG e da transparência em 2025, representando um passo importante na consolidação de práticas, no reforço da prestação de contas e no alinhamento com standards emergentes e expectativas das diferentes partes interessadas.

Próximos passos

A implementação do Plano Estratégico 2023–2030 está a progredir de forma estruturada, com resultados iniciais já visíveis em vários dos seus compromissos estratégicos. O período entre 2023 e 2025 foi particularmente relevante na criação de bases para impacto a longo prazo, traduzindo prioridades estratégicas em iniciativas concretas e reforçando capacidades institucionais.

O ano de 2026 assinalará o ponto intermédio do ciclo de implementação do Plano Estratégico, constituindo uma oportunidade importante para reflexão e consolidação. Este momento será acompanhado pela preparação de uma avaliação intercalar, com o objetivo de proporcionar uma análise mais abrangente do progresso alcançado, incluindo o desenvolvimento e operacionalização adicional de indicadores de monitorização. Este processo poderá também informar uma atualização direcionada do Plano Estratégico, assegurando o seu alinhamento contínuo com a evolução dos contextos científico, tecnológico e societal.

Em paralelo, o INESC TEC continuará a consolidar os desenvolvimentos em curso, com enfoque em:

- Escalar o impacto em ciência e inovação
- Reforçar a visibilidade internacional
- Aprofundar a colaboração com a indústria e a sociedade

Este esforço contínuo será determinante para assegurar a implementação eficaz do Plano Estratégico e assegurar o seu contributo para a resposta a desafios sociais através da ciência, tecnologia e inovação.

4 Indicadores

4.1 Recursos Humanos

Indicadores globais – Headcount em 31 de dezembro

À data deste relatório, a apresentação dos Recursos Humanos do INESC TEC adota uma estrutura revista, concebida para proporcionar uma visão mais clara e representativa do ecossistema de investigação da instituição.

Esta estrutura combina duas perspetivas complementares. A primeira, “Por Perfil de Atividade”, destaca a composição efetiva da comunidade de investigação, incluindo investigadores, doutorados e estudantes de doutoramento. A segunda, “Por Tipo de Ligação”, preserva a perspetiva mais tradicional dos Recursos Humanos, simplificando e clarificando as principais categorias de afiliação institucional.

Em conjunto, estas duas perspetivas proporcionam uma representação mais transparente e estrategicamente relevante dos recursos humanos do INESC TEC. Em particular, reforçam a visibilidade da capacidade central de investigação do instituto, simplificam classificações anteriores e melhoram a consistência na interpretação dos dados de recursos humanos.

Assim, a Tabela 3.1 apresenta a distribuição dos Recursos Humanos por perfil de atividade e por tipo de vínculo ao INESC TEC, bem como a sua evolução desde 2023.

Tabela 4.1 - Evolução dos recursos humanos do INESC TEC (Headcount)

Tipo de Recursos Humanos		2023	2024	2025	Δ 2024-25		
Por Perfil de Atividade	Investigadores	516	560	583	23	4%	
	Equipa de I&D						
	<i>dos quais Investigadores Doutorados</i>	369	390	410	20	5%	
	Estudantes de Doutoramento	372	387	407	20	5%	
	Total Equipa de I&D*	852	902	945	43	5%	
	Gestão, Administrativos e Técnicos	122	130	144	14	11%	
Por Tipo de Ligação							
		Contratados	364	413	434	21	5%
		<i>dos quais Contratados de I&D</i>	143	165	167	2	1%
		<i>dos quais Contratados Doutorados de I&D</i>	101	118	123	5	4%
	RH Nucleares	<i>dos quais Gestão, Admin. e Técnicos</i>	120	130	144	14	11%
		Docentes do Ensino Superior	262	268	280	12	4%
		Bolseiros	402	454	504	50	11%
		Total RH Nucleares	1028	1135	1218	83	7%
		Estagiários	10	31	59	28	90%
		Investigadores Visitantes		11	35	24	218%
		Estudantes Externos	238	224	308	84	38%
		Investigadores Colaboradores Externos	249	277	264	-13	-5%
	Total RH	1525	1678	1884	206	12%	

* Total da Equipa de I&D sem dupla contabilização; colaboradores simultaneamente investigadores e doutorandos são contados apenas uma vez.



A comparação entre a execução de 2025 e o Plano de Atividades é apresentada em número de pessoas (*headcount*), uma vez que o próprio plano foi definido com base nesse critério, antes da introdução de indicadores em pessoas-ano. Tal assegura total consistência e comparabilidade entre os valores planeados e os executados.

De forma global, a evolução dos recursos humanos manteve-se estreitamente alinhada com a trajetória prevista. A equipa nuclear de investigação registou um crescimento de cerca de 7%, próximo do aumento de 8% previsto no plano, confirmando a expansão esperada da capacidade de investigação do INESC TEC. As principais tendências observadas em 2025 são, assim, coerentes com a orientação estratégica definida no Plano de Atividades, nomeadamente no reforço das funções ligadas à investigação e no investimento contínuo no desenvolvimento de talento.

Indicadores globais – Pessoas-ano em 2025

Embora o número de pessoas (*headcount*) forneça uma visão útil da equipa num determinado momento, não capta os movimentos e as variações de envolvimento que ocorrem ao longo do ano. Para proporcionar uma perspetiva mais precisa da capacidade efetiva de investigação do INESC TEC, esta secção apresenta também dados em pessoas-ano.

Ao refletirem o nível cumulativo de envolvimento ao longo do ano, as pessoas-ano oferecem uma representação mais fiel da capacidade real da organização em 2025. Assim, a Tabela 4.2 complementa a perspetiva baseada em *headcount* com a evolução dos Recursos Humanos em pessoas-ano desde 2023.

Tabela 4.2 - Evolução dos recursos humanos (Pessoas-ano)

Tipo de Recursos Humanos		2023	2024	2025	Δ 2024-25		
Por Perfil de Atividade	Investigadores	494,8	538,7	576,2	38	7%	
	<i>dos quais Investigadores</i>						
	Doutorados	363,1	379,2	400,5	21	6%	
	Estudantes de Doutoramento	348,9	387,6	392,4	5	1%	
	Total Equipa de I&D*	815,4	885,4	929,6	44	5%	
	Gestão, Administrativos e Técnicos	122	112,1	124,4	135,3	11	
Por Tipo de Ligação	Contratados	333,2	385,0	426,3	41	11%	
	<i>dos quais Contratados de I&D</i>	125,8	154,6	166,4	12	8%	
	<i>dos quais Contratados Doutorados de I&D</i>	95,3	106,0	124,6	19	18%	
	<i>dos quais Gestão, Admin. e Técnicos</i>	112,1	124,4	135,3	11	9%	
	Docentes do Ensino Superior	264,3	268,0	272,0	4	1%	
	Bolseiros	379,9	439,3	500,3	61	14%	
		Total RH Nucleares	977,4	1092,2	1198,5	106	10%
	Estagiários	63,3	77,7	118,7	41	53%	
	Investigadores Visitantes		11,1	20,0	9	80%	
	Estudantes Externos	232,5	244,0	274,7	31	13%	
Investigadores Colaboradores Externos	241,6	256,5	255,1	-1	-1%		
	Total RH	1514,8	1681,5	1866,9	185	11%	

* Total da Equipa de I&D sem dupla contabilização; colaboradores simultaneamente investigadores e doutorandos são contados apenas uma vez.

A comparação entre *headcount* e pessoas-ano mostra que o crescimento do INESC TEC em 2025 não foi apenas numérico, mas também qualitativo. Enquanto o *headcount* capta a dimensão da comunidade no final do ano, as pessoas-ano oferecem uma visão mais clara da capacidade efetiva anual. Em particular, evidenciam um reforço muito mais significativo da base central de investigação contratada, especialmente entre os contratados de I&D ao nível de doutoramento, enquanto revelam a natureza intrinsecamente dinâmica de categorias como estagiários, investigadores visitantes e estudantes externos.

Indicadores globais – Perfil e composição da equipa

Para além da capacidade global, é também importante compreender como é composta a equipa do INESC TEC. Assim, esta secção analisa algumas características demográficas e organizacionais relevantes, incluindo a distribuição por género, o perfil etário e a internacionalização.

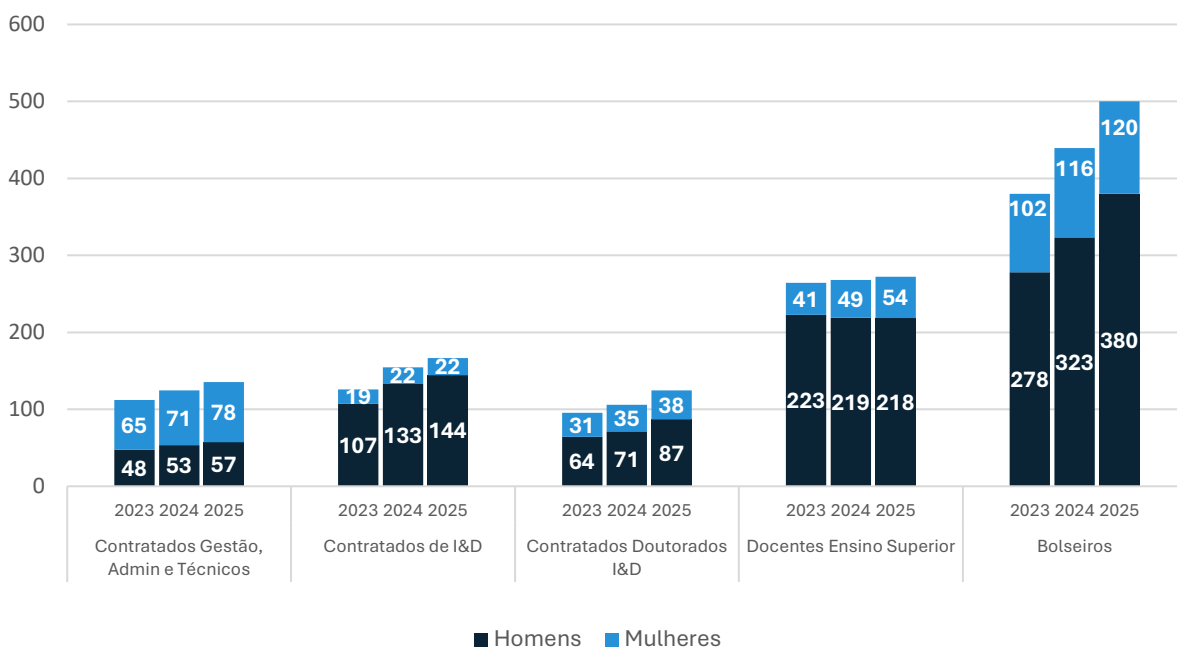


Figura 4.1 - Evolução dos recursos humanos do INESC TEC (Pessoas-ano)

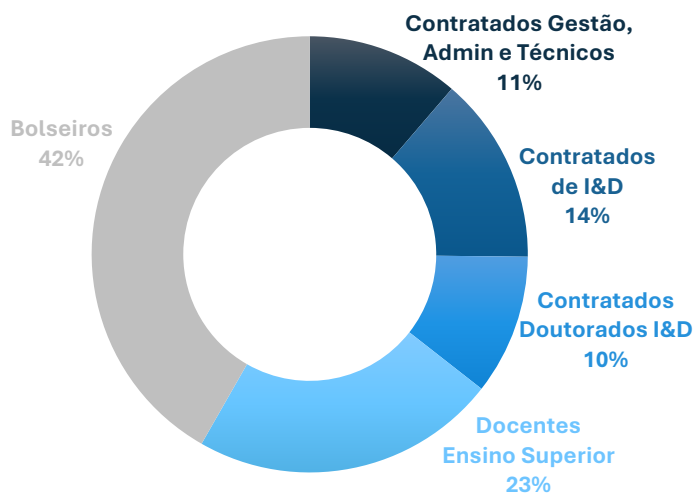


Figura 4.2 - Distribuição dos recursos humanos (Distribuição em Pessoas-ano, 2025)

O aumento contínuo da equipa de I&D reflete a expansão da atividade do INESC TEC e consolida a sua capacidade para responder às agendas de investigação nacionais e europeias. Como ilustrado na Figura 4.2, a estrutura dos recursos humanos mantém-se fortemente orientada para funções relacionadas com a investigação, sendo os bolsеiros o grupo mais representativo (42%).

As alterações mais significativas observam-se no acentuado crescimento dos estagiários (+53%) e dos investigadores visitantes (+80%), refletindo um forte investimento na atração de talento e na internacionalização. Este crescimento está estreitamente ligado a iniciativas como o Programa de Estágios de Verão, que atingiu um número recorde de estágios.

Em paralelo, o aumento de contratados de I&D com doutoramento (+18%) evidencia o reforço estratégico da equipa de investigação, apoiado por recrutamento direcionado em áreas científicas-chave e por iniciativas como o programa FCT Tenure para investigadores promissores.

No seu conjunto, estes desenvolvimentos refletem um reforço sustentado da força de trabalho de investigação do INESC TEC, tanto em dimensão como em níveis de qualificação.

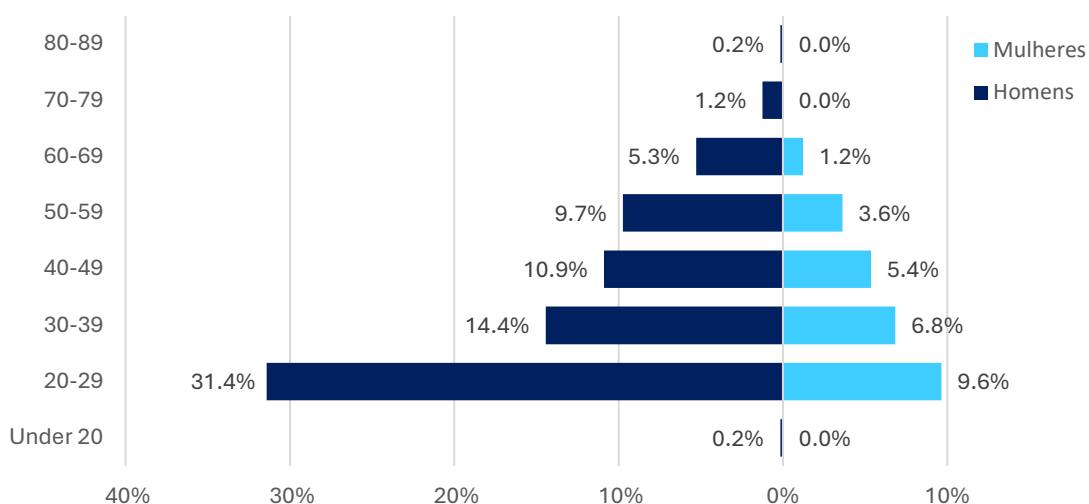


Figura 4.3 - Distribuição etária dos RH Nucleares por género (Pessoas-ano)



26% Mulheres
 > 40 Nacionalidades
 > 140 Investigadores Estrangeiros

Com uma atenção contínua à Diversidade e Inclusão (D&I), o INESC TEC monitoriza indicadores-chave relacionados com o equilíbrio de género, a composição demográfica e a internacionalização. A distribuição etária e de género dos recursos humanos revela uma força de trabalho predominantemente jovem, com maior concentração no grupo etário dos 20–29 anos, evidenciando uma forte presença de profissionais em início de carreira e de bolsеiros.

A distribuição por género mantém-se desequilibrada em todos os grupos etários. Este desequilíbrio é particularmente evidente no grupo dos 20–29 anos, onde os homens representam uma fatia significativamente maior do total de colaboradores face às mulheres. Embora a representação feminina tenha registado uma ligeira melhoria no intervalo dos 30–49 anos, os homens continuam em maioria, sendo as disparidades mais acentuadas nos grupos etários mais elevados. Apesar dos esforços em curso, a proporção global de mulheres na instituição manteve-se relativamente estável, evidenciando a natureza estrutural deste desafio e a necessidade de uma ação sustentada a longo prazo.

Em paralelo, o INESC TEC consolidou o seu perfil internacional como resultado de esforços direcionados nesta área. Este progresso traduziu-se num aumento de 5% no número de nacionalidades representadas

e num crescimento de 16% no número de investigadores estrangeiros, reforçando a atratividade da instituição no panorama global da investigação e contribuindo para um ambiente de trabalho mais diverso e dinâmico.

Estas dimensões continuaram a ser trabalhadas através da atividade da Comissão de Diversidade e Inclusão e da implementação do Plano para a Igualdade de Género. De forma geral, os dados evidenciam a importância de manter um foco consistente no equilíbrio de género e na inclusão, particularmente no apoio à progressão e retenção de carreira ao longo das diferentes fases do ciclo profissional.

Os dados de 2025 confirmam o reforço contínuo da força de trabalho de investigação do INESC TEC, tanto em dimensão como em qualificação. Evidenciam igualmente uma força de trabalho predominantemente jovem, um perfil internacional em crescimento e persistentes desequilíbrios de género na maioria dos grupos etários. Estes indicadores mantêm-se fundamentais para compreender a estrutura demográfica do instituto, o seu nível de inclusão e a sua sustentabilidade a longo prazo enquanto organização de investigação.

Indicadores globais – Mobilidade e dinâmica da equipa

Embora os indicadores estáticos permitam compreender a estrutura da equipa, é através da análise das dinâmicas de mobilidade, isto é, quem entra, quem sai e com que frequência, que se revelam aspetos fundamentais da sustentabilidade organizacional do INESC TEC e da circulação de talento. A Figura 4.4 explora estes padrões de mobilidade com maior detalhe.

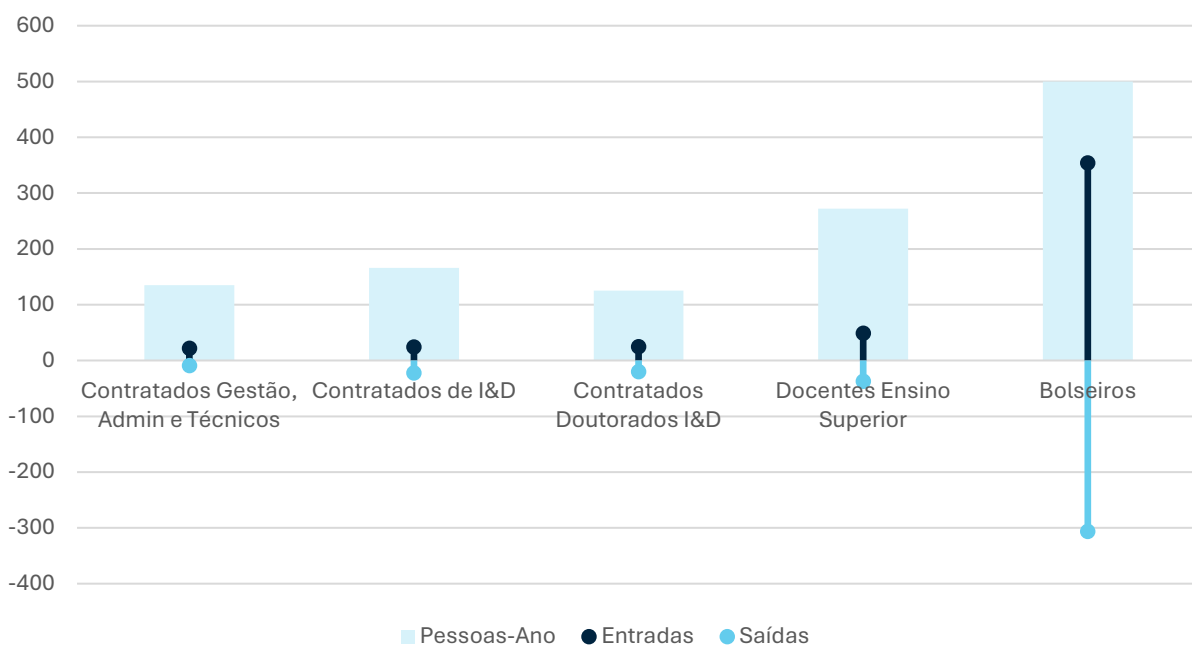


Figura 4.4 - Padrões de mobilidade por tipo de ligação (Pessoas-ano)



Turnover

- Gestão, Admin e Técnico: 6,5%**
- Contratados I&D: 13,3%**
- Contratados Doutorados I&D: 16,6%**
- Docentes do Ensino Superior: 13,5%**
- Bolseiros: 63,9%**

A Figura 4.4 ilustra a distribuição de pessoas-ano, entradas e saídas pelos diferentes tipos de ligação na comunidade do INESC TEC, evidenciando padrões distintos de mobilidade de pessoal. As taxas de rotatividade em 2025 refletem a natureza diferenciada da estrutura de recursos humanos do INESC TEC.

As categorias de pessoal mais estáveis, como contratados do grupo de Gestão, Administrativos e Técnicos (6,5%), apresentam níveis relativamente baixos de rotatividade, indicando continuidade organizacional nas funções de suporte.

Entre o pessoal ligado à investigação, a rotatividade é mais elevada, mas mantém-se dentro de intervalos expectáveis. Os contratados de I&D (13,3%), os contratados de I&D com doutoramento (16,6%) e os docentes (13,5%) apresentam níveis moderados de rotatividade, refletindo a mobilidade normal de carreira num ambiente intensivo em investigação, incluindo progressão entre funções, transições para outras instituições ou alterações no envolvimento em projetos.

Como esperado, os bolseiros apresentam uma taxa de rotatividade significativamente mais elevada (63,9%), o que se explica em grande medida pelo seu estatuto enquanto estudantes e investigadores em início de carreira envolvidos em atividades de duração limitada. Esta rotatividade está, assim, fortemente associada à conclusão natural de ciclos de estudo e de bolsas de investigação, não traduzindo instabilidade da força de trabalho.

Em 2025, os padrões de rotatividade mantiveram-se globalmente consistentes com o modelo operacional do INESC TEC: relativamente baixos nas funções de suporte mais estáveis, moderados entre o pessoal ligado à investigação e significativamente mais elevados entre os bolseiros, refletindo a natureza temporária e formativa de muitas destas posições. No seu conjunto, estes padrões são compatíveis com um modelo que combina um núcleo institucional estável com uma componente dinâmica associada à progressão académica e à circulação de talento.

Indicadores globais – Tipos de contrato de contratados de I&D por género

A distribuição dos tipos de contrato entre os Contratados de I&D e os Contratados de I&D com Doutoramento proporciona uma perspetiva adicional sobre a estrutura e a estabilidade da força de trabalho de investigação.

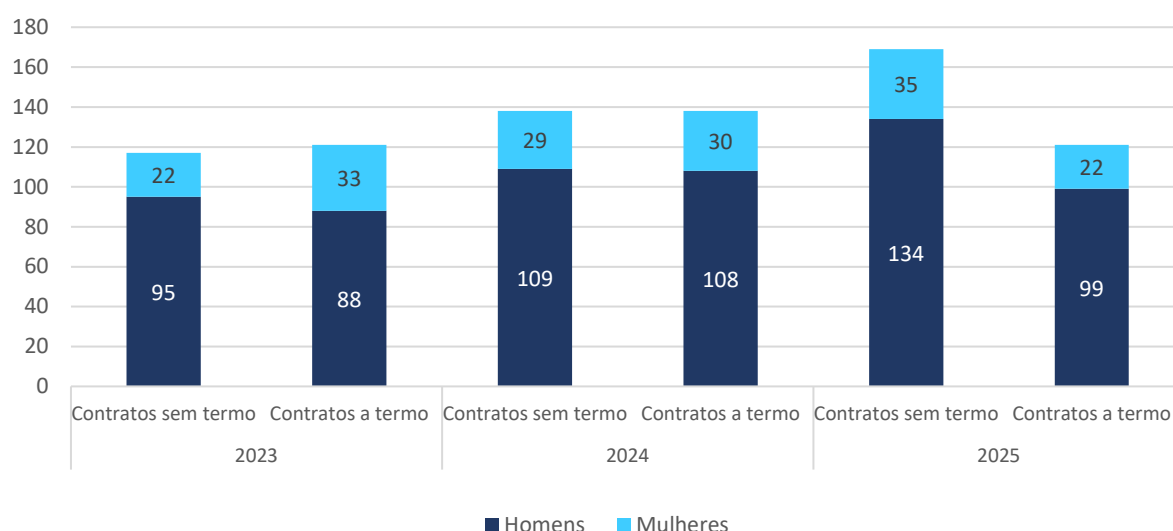


Figura 4.5 – Distribuição da modalidade de contratos de trabalho por género (2023-2025)

A Figura 4.5 apresenta a distribuição dos Contratados de I&D e dos Contratados de I&D com Doutoramento no INESC TEC entre 2023 e 2025, distinguindo entre posições permanentes e a termo e evidenciando a representação por género.

Os dados revelam uma predominância consistente de posições permanentes face aos contratos a termo ao longo do período. Esta tendência torna-se mais evidente em 2025, com um aumento significativo dos contratos sem termo, indicando um reforço da estabilidade do emprego na força de trabalho de investigação. Em paralelo, as posições a termo apresentam uma ligeira diminuição, sugerindo uma transição para vínculos contratuais mais sustentados, particularmente entre o pessoal altamente

qualificado. Do ponto de vista do género, os homens continuam a representar a maioria em todas as categorias e anos. Ainda assim, a representação feminina está presente tanto em posições permanentes como a termo, registando-se um aumento gradual nos contratos sem termo ao longo do tempo, o que indica uma evolução positiva, ainda que moderada, no equilíbrio de género entre o pessoal de investigação altamente qualificado.

Os dados de 2025 apontam, assim, para um reforço dos contratos sem termo, acompanhado por uma ligeira redução dos contratos a termo, sugerindo um fortalecimento progressivo da estabilidade de emprego entre o pessoal de investigação altamente qualificado. Do ponto de vista do género, os homens mantêm-se em maioria em todas as categorias, embora a representação feminina em contratos sem termo revele uma evolução positiva, ainda que moderada, ao longo do período.

Estudantes e desenvolvimento de talento

Os estudantes constituem uma componente fundamental do ecossistema de investigação do INESC TEC, contribuindo para a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de conhecimento. Os indicadores abaixo refletem a dimensão, o nível de envolvimento e os resultados da participação dos estudantes em 2025.



Para além dos indicadores quantitativos, o envolvimento dos estudantes no INESC TEC reflete-se também no reconhecimento obtido pela excelência, relevância e impacto do seu trabalho. Em 2025, vários estudantes e equipas supervisionadas no instituto receberam prémios e distinções a nível nacional e internacional:

- Ana Catarina Gomes, que recebeu o Prémio IEEE Portugal de Melhor Tese de Mestrado pelo seu trabalho sobre vulnerabilidades de segurança em sistemas de aprendizagem automática distribuída.
- Luís Rodrigues, que recebeu o Prémio Vestas para Melhor Tese de Mestrado pelo seu trabalho em estratégias de monetização para previsão colaborativa utilizando blockchain.
- A equipa Quantum SHeMulation, composta por Alexandra Ramôa, Ana Neri e Bruna Salgado, investigadoras do INESC TEC, e Sara Franco, investigadora do INL, conquistou o segundo lugar no PQHack 2025.
- Ricardo Ferreira, que recebeu o Prémio de Melhor Artigo de Estudante na 25.ª Conferência Internacional sobre Bioinformática e Bioengenharia (BIBE 2025) pelo seu trabalho sobre um algoritmo de apoio ao planeamento cirúrgico.
- Pedro Afonso Dias, que recebeu o Prémio de Melhor Tese de Mestrado durante a 25.ª edição da *IEEE International Conference on Autonomous Robot Systems and Competitions (ICARSC 2025)*, pelo seu trabalho “*Path Planning for a Robotic Manipulator in Constrained Workspaces*”.

Os indicadores apresentados nesta secção referem-se a estudantes diretamente ligados ao INESC TEC. Atividades adicionais de estudantes supervisionados por investigadores do INESC TEC em instituições associadas são reportadas no Relatório de Cooperação Associados 2025, refletindo o contributo mais amplo do instituto para a formação avançada e a supervisão.

Indicadores de Centros de I&D

A distribuição dos Recursos Humanos pelos Centros de I&D é apresentada na Tabela 4.3, proporcionando uma visão mais detalhada da capacidade de investigação da instituição por unidade organizacional.

Tabela 4.3 - Recursos humanos por tipo de ligação e Centro de I&D (Pessoas-Ano 2025)

	Total Centros I&D	Centros I&D															Special Projects
		CTM	CAP	CRAS	CBER	CPES	CESE	CRIS	CEGI	CITE	HUMANISE	LIAAD	CRACS	HASLAB	OCEAN		
Contratados	308,6	13,6	17,4	40,3	10,8	84,3	31,4	33,3	11,7	6,7	24,5	16,0	1,2	17,5	,0	,0	
<i>Contratados de I&D</i>	<i>166,7</i>	<i>4,1</i>	<i>2,3</i>	<i>21,8</i>	<i>5,3</i>	<i>59,9</i>	<i>18,6</i>	<i>15,9</i>	<i>3,7</i>	<i>3,7</i>	<i>15,0</i>	<i>6,6</i>	<i>1,0</i>	<i>7,1</i>	<i>1,8</i>	<i>,0</i>	
<i>Contratados Doutorados de I&D</i>	<i>117,0</i>	<i>8,5</i>	<i>13,0</i>	<i>12,5</i>	<i>4,5</i>	<i>21,4</i>	<i>10,8</i>	<i>14,1</i>	<i>7,0</i>	<i>3,0</i>	<i>7,8</i>	<i>8,4</i>	<i>,2</i>	<i>5,8</i>			
RH Nucleares <i>Gestão, Admin. e Técnicos</i>	<i>29,5</i>	<i>1,0</i>	<i>2,0</i>	<i>6,0</i>	<i>1,0</i>	<i>3,0</i>	<i>2,0</i>	<i>3,3</i>	<i>1,0</i>	<i>,0</i>	<i>1,7</i>	<i>1,0</i>	<i>,0</i>	<i>4,6</i>	<i>3,0</i>	<i>,0</i>	
Docentes do Ensino Superior	263,4	23,3	8,1	11,6	6,9	12,1	15,3	17,3	28,3	4,4	58,2	31,1	16,8	29,9	,0	,0	
Bolseiros	500,1	84,8	20,0	44,7	23,1	84,3	20,6	44,6	36,5	3,4	53,2	21,8	12,1	50,7	,3	,0	
Total RH Nucleares	1072,1	121,7	45,4	96,7	40,8	180,7	67,3	95,1	76,5	14,5	135,8	69,0	30,1	98,1	,3	,0	
Estagiários	115,4	21,3	3,1	6,4	9,3	9,6	23,5	18,0	2,2	,0	19,2	2,2	,0	,5	,0	,0	
Investigadores Visitantes	19,9	1,0	,0	,8	1,3	6,9	,0	2,3	,4	,0	2,0	2,7	,2	1,8	,0	,5	
Estudantes Externos	274,2	49,1	8,8	4,8	21,5	4,6	9,2	17,8	9,5	5,8	61,4	44,5	4,3	32,9	,0	,0	
Investigadores Colaboradores Externos	231,2	28,7	4,7	6,4	14,2	18,9	15,7	13,2	24,1	10,4	38,8	23,8	6,5	24,8	,0	1,0	
Total RH	1711,3	221,8	62,0	114,9	87,0	220,8	115,6	146,6	112,7	30,8	257,3	142,3	41,1	158,1	,3	1,5	

Centros de I&D:

CTM	Centro de Telecomunicações e Multimédia
CAP	Centro de Fotónica Aplicada
CRAS	Centro de Robótica e Sistemas Autónomos
C-BER	Centro de Investigação em Engenharia Biomédica
CPES	Centro de Sistemas de Energia
CESE	Centro de Engenharia de Sistemas Empresariais
CRIS	Centro de Robótica Industrial e Sistemas Inteligentes
CEGI	Centro de Engenharia e Gestão Industrial
CITE	Centro para a Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
HumanISE	Centro de Computação Centrada no Humano e Ciência da Informação
LIAAD	Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão
CRACS	Centro de Sistemas de Computação Avançada
HASLAB	Laboratório de Software Confiável

Indicadores de Serviços de Suporte

A Tabela 4.4 apresenta o número de recursos humanos no Conselho de Administração e os seus gabinetes de apoio, nas equipas de TEC4 e em cada Serviço de Apoio em 2025.

Tabela 4.4 - Recursos humanos por tipo de ligação e Serviço

Tipo de Recursos Humanos	Total	Serviços de Apoio																
		Conselho de Administração		Gabinetes e Adjuntos			Serviços de Desenvolvimento de Negócio				Serviços de Organização e Gestão					Serviços de Suporte Técnico		
				TEC4	DPO	SAAF	SAL	SCOM	SRI	AG	AJ	CF	CG	RH	SAS	SGI	SGI	SRC
Contratados	113,0	7,0	12,2	7,8	2,0	2,0	4,6	10,2	4,8	3,1	4,8	10,5	13,8	8,5	4,7	7,0	7,0	3,0
RH Nucleares																		
Docentes do Ensino Superior	8,6	4,0	,0	4,6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Bolseiros	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Total RH Nucleares	121,7	11,0	12,2	12,4	2,0	2,0	4,6	10,2	4,8	3,3	4,8	10,5	13,8	8,5	4,7	7,0	7,0	3,0

Serviços de Apoio:

AJ	Apoio Jurídico
CF	Contabilidade e Finanças
CG	Controlo de Gestão
RH	Recursos Humanos
AG	Apoio à Gestão ¹
SAAF	Serviço de Apoio à Angariação de Financiamentos
SAL	Serviço de Apoio ao Licenciamento
SRI	Serviço de Relações Internacionais
SCOM	Serviço de Comunicação
SRC	Serviço de Redes e Comunicações
SIG	Serviço de Informática de Gestão
SAS	Serviço de Administração de Sistemas
SGI	Serviço de Gestão de Infraestruturas

¹ Inclui Coordenação do Secretariado

4.2 Atividade em projetos

Indicadores globais

A Tabela 4.5 apresenta a desagregação das fontes de financiamento e a sua evolução entre 2021 e 2025. Em 2025, a receita total atingiu 39,7 M€, representando um aumento de 18% face a 2024 e prolongando a trajetória positiva dos últimos anos. Este crescimento foi sustentado por um portefólio diversificado de projetos e por uma atividade consistente em instrumentos de financiamento nacionais e europeus. As tabelas e figuras desta secção apresentam também a distribuição dos projetos ativos e os níveis médios de financiamento por fonte.

Tabela 4.5 - Fontes de financiamento e evolução

Fontes de Financiamento		Valor (k€)					Δ (k€ %)		
		2021	2022	2023	2024	2025	2024-25		
Projetos	PN-FCT	Programas Nacionais - FCT	2 295	1 522	1 428	1 370	1 602	232	17%
	PN-PICT	Programas Nacionais - Projetos Integrados	49	154	103	5	0	-5	-100%
	PN-COOP	Programas Nacionais Cooperação com Empresas	2 189	3 720	7 507	11 343	15 544	4 201	37%
	PUE-FP	Programas UE	5 529	7 642	9 273	9 315	10 873	1 558	17%
	PUE-DIV	Programas UE - Diversos	449	534	590	580	680	100	17%
	SERV-NAC	Serviços I&D Consultoria - Nacional	3 519	3 527	2 726	2 528	2 563	35	1%
	SERV-INT	Serviços I&D Consultoria - Internacional	678	326	579	446	639	193	43%
	OP	Outros Programas Financiamento	560	713	797	828	1 219	391	47%
	Projetos Encerrados				0	0	0	0	
	Total Projetos		15 270	18 137	23 003	26 415	33 121	6 706	25%
Programa Nacional Estratégico - Plurianual		2 257	3 062	2 442	2 810	2 238	-572	-20%	
Programa Nacional Estratégico - RHAQ		520	507	128	0	0	0	-100%	
Programa Nacional Estratégico - EEC		484	509	732	780	630	-150	-19%	
Programa Nacional Estratégico - CIT		836	28	1 461	2 357	2 515	158	7%	
Programa Nacional Estratégico - Outro		241	350	584	475	544	69	14%	
Outros Rendimentos		520	443	469	741	659	-82	-11%	
Total Rendimentos		20 127	23 036	28 819	33 577	39 706	6 129	18%	

A Figura 4.6 ilustra a evolução das fontes de financiamento de projetos entre 2021 e 2025. Embora o nível global de atividade tenha aumentado, a contribuição relativa de cada fonte de financiamento apresentou algumas variações, refletindo a natureza cíclica dos programas de financiamento nacionais e europeus.

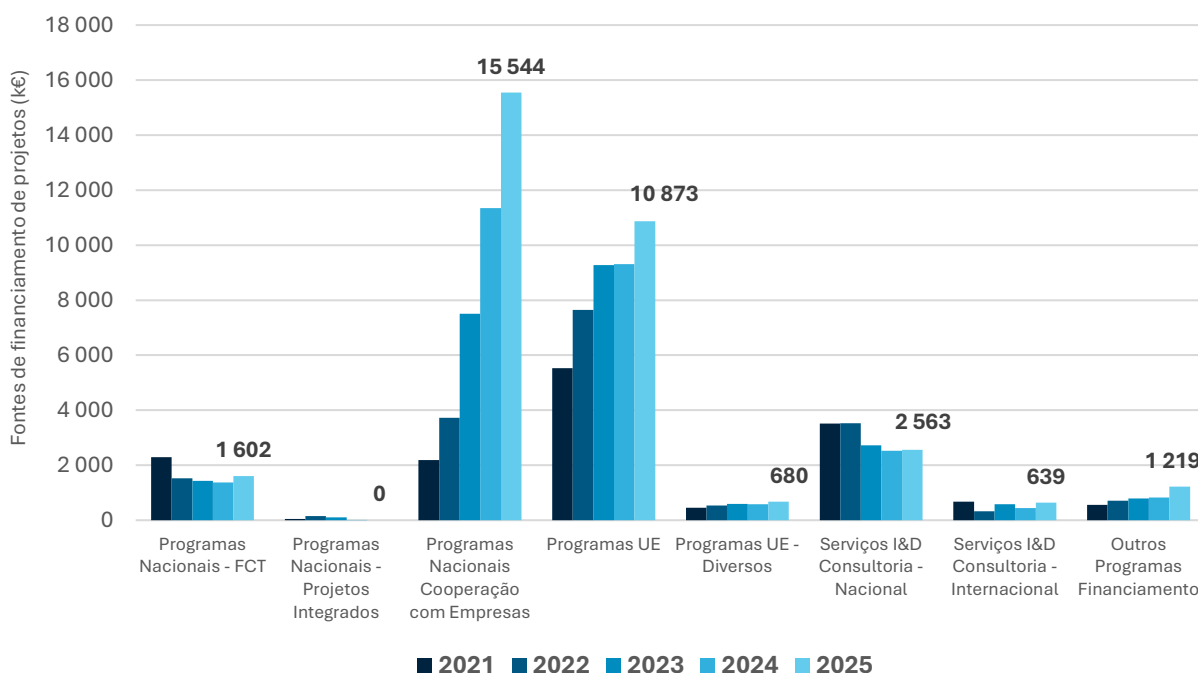


Figura 4.6 - Evolução das fontes de financiamento de projetos (milhares de euros)

A Figura 4.7 mostra a distribuição das fontes de financiamento de atividade em projetos em 2025 e a comparação com o ano anterior.

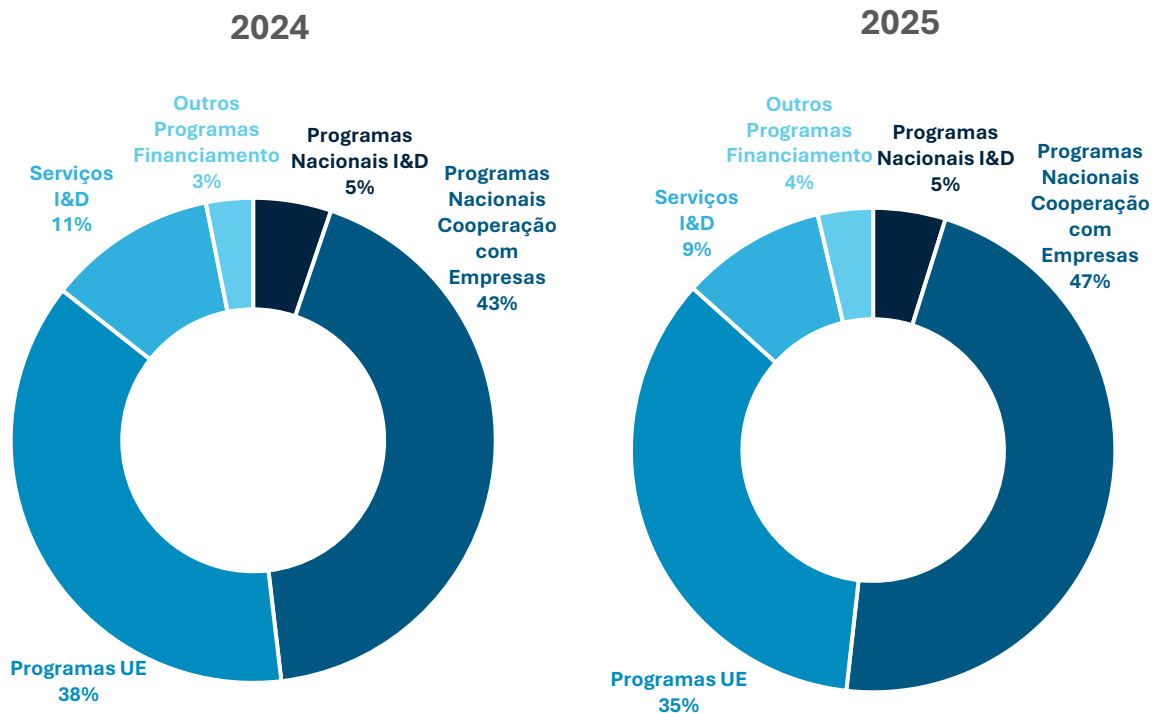


Figura 4.7 - Distribuição das fontes de financiamento de projetos – 2024 e 2025

A Tabela 4.6 complementa estes indicadores com o número de projetos ativos e o financiamento médio por projeto, discriminados por fonte de financiamento.

Tabela 4.6 - Número de projetos por tipo de financiamento e financiamento médio

Tipo de Projeto		Número de Projetos Ativos			Δ (%)	Financiamento Médio (k€)	
		2023	2024	2025	2024-25	2024	2025
PN-FCT	Programas Nacionais - FCT	33	30	42	12	46	38
PN-PICT	Programas Nacionais - Projetos Integrados	1	1	0	-1	5	
PN-COOP	Programas Nacionais Cooperação com Empresas	71	39	46	7	291	338
PUE-FP	Programas UE	96	99	100	1	94	109
PUE-DIV	Programas UE - Diversos	19	16	21	5	36	32
SERV-NAC	Serviços I&D Consultoria - Nacional	116	95	111	16	27	23
SERV-INT	Serviços I&D Consultoria - Internacional	25	11	23	12	41	28
OP	Outros Programas Financiamento	19	15	21	6	55	58
Total		380	306	364	58	86	91



Com base nos indicadores globais apresentados, destacam-se as seguintes conclusões relativamente à atividade de projetos do INESC TEC em 2025:

Face ao Plano de Atividades de 2025, a receita ficou aquém do valor previsto de 44,5 M€ em 4.757 k€ (-10,7%). Este desvio resultou sobretudo de um desempenho abaixo do esperado nos Programas de Cooperação Nacional com a Indústria e nos Programas-Quadro da UE, parcialmente compensado por resultados superiores ao previsto nos Serviços de I&D e Consultoria (nomeadamente de âmbito nacional), bem como por receitas mais elevadas em Projetos FCT e Outros Programas de Financiamento. Apesar deste desfasamento, a execução manteve-se robusta, confirmando a capacidade do instituto para sustentar o crescimento e adaptar-se à dinâmica dos programas de financiamento.

Em 2025, o INESC TEC geriu mais de 360 projetos ativos de I&D, confirmando a dimensão e diversidade da sua atividade. A atividade financiada a nível nacional cresceu 19%, impulsionada sobretudo pela execução de 22 projetos colaborativos no âmbito do PRR, que, em conjunto, representaram cerca de 15 M€. Estas agendas mobilizadoras mantiveram-se como um pilar central do contributo do INESC TEC para as prioridades nacionais de indústria e inovação.

O financiamento proveniente de programas europeus manteve-se igualmente em níveis elevados, atingindo 11,6 M€ distribuídos por 121 projetos, incluindo 9 projetos Horizonte Europa coordenados pelo INESC TEC. Este desempenho sustentado reforça a posição do instituto como o terceiro maior beneficiário português do Horizonte Europa, após duas universidades, e confirma a sua capacidade de competir e liderar em contextos internacionais exigentes de I&I. Um contributo particularmente relevante adveio da iniciativa Teaming INESC TEC.OCEAN, que assegurou 559 k€ em 2025 e reforçou o posicionamento estratégico do instituto no panorama europeu de investigação.

As receitas provenientes de serviços diretos de I&D e consultoria aumentaram 34% em 2025, refletindo um maior envolvimento das empresas e uma recuperação face a constrangimentos anteriores nos ciclos de financiamento nacionais. Este crescimento evidencia a resiliência da procura pelas competências tecnológicas do INESC TEC e o papel complementar da colaboração direta com a indústria, em articulação com os instrumentos de financiamento público.

Embora com menor expressão em volume, o financiamento plurianual e o financiamento base CTI continuaram a desempenhar um papel estratégico relevante. Em conjunto, sustentaram capacidades institucionais nucleares e atividades de longo prazo que vão além da lógica de financiamento por projeto, nomeadamente na continuidade da investigação, na transferência de tecnologia e na interação com a indústria.

O aumento do financiamento em projetos FCT, com o número de projetos ativos a crescer de 30 para 42 e as receitas a passarem de 1,4 M€ para 1,6 M€, sugere também um renovado dinamismo após o abrandamento observado em 2024. Paralelamente, a conclusão prevista do financiamento PRR em meados de 2026 configura um importante ponto de inflexão estratégica. A manutenção da atual escala e diversidade de atividade dependerá de uma abordagem prospetiva ao cenário de financiamento pós-PRR, tanto a nível nacional como europeu.

Indicadores de Centros de I&D

Esta secção apresenta na Tabela 4.7 e na Figura 4.8 a distribuição de fontes de financiamento por cada Centro de I&D, em 2025.

Tabela 4.7 - Financiamento de projetos por Centro de I&D

Fonte de Financiamento	Total (k€)	Centro de I&D														Projetos Especiais
		CTM	CAP	CRAS	CBER	CPES	CESE	CRIIS	CEGI	CITE	HUMANISE	LIAAD	CRACS	HASLAB	OCEAN	
PN-FCT	1 602	66	131	626	93	81	10	54	95	0	87	241	31	87	0	0
PN-PICT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PN-COOP	15 544	1 035	1 079	1 152	386	4 414	1 463	2 511	644	216	1 339	439	96	741	0	29
PUE-FP	10 873	1 484	189	2 791	290	2 027	617	502	383	377	1 098	217	88	171	559	82
PUE-DIV	680	5	4	302	0	11	2	30	0	57	43	0	28	173	0	26
SERV-NAC	2 563	54	41	335	32	668	230	136	112	0	460	160	0	263	0	72
SERV-INT	639	0	8	93	67	372	13	20	0	0	5	35	0	18	0	9
OP	1 219	30	418	84	12	4	51	0	0	0	0	160	1	155	25	280
Total Financiamento	33 121	2 674	1 868	5 382	879	7 577	2 387	3 253	1 234	650	3 031	1 252	243	1 608	584	499

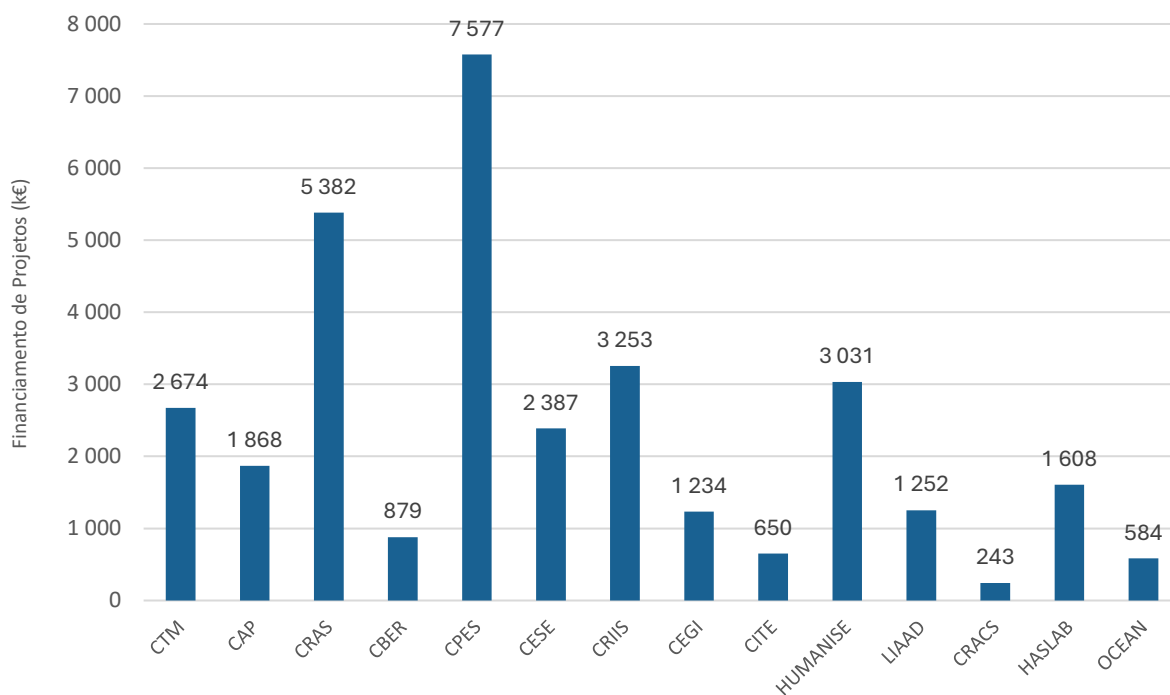


Figura 4.8 - Financiamento de projetos por Centros de I&D

4.3 Publicações

Indicadores globais

A Tabela 4.8 e a Tabela 4.9, juntamente com a Figura 4.9 e a Figura 4.10, apresentam a evolução das publicações científicas do INESC TEC desde 2021. São apresentados dois conjuntos de dados distintos:

- Dados consolidados, calculados três meses após o final do ano, utilizados para o relatório anual de atividades;
- Dados fechados, calculados onze meses após o final do ano, utilizados para o planeamento institucional.

Este processo em duas fases permite acomodar o intervalo temporal inerente à indexação e validação das publicações científicas. Os dados sobre publicações são obtidos a partir de múltiplos sistemas de indexação (ISI, *Scopus* e CORE, através da plataforma *Authenticus*). As publicações que envolvem múltiplos Centros são contabilizadas uma vez por Centro, sendo ajustado o total institucional para evitar duplicações.

Tabela 4.8 - Número de publicações do INESC TEC (Dados consolidados, 2021-2025)

Tipo de Publicação	2021 (Consolidados)	2022 (Consolidados)	2023 (Consolidados)	2024 (Consolidados)	2025 (Consolidados)
Revistas indexadas	440	465	489	461	468
Conferências indexadas	362	349	427	482	464
Livros	3	3	7	3	7
Capítulos de livro	34	45	31	21	42
Teses Doutorado - Membros	30	31	25	45	43
Teses Doutorado - Orientadas	58	43	38	74	64

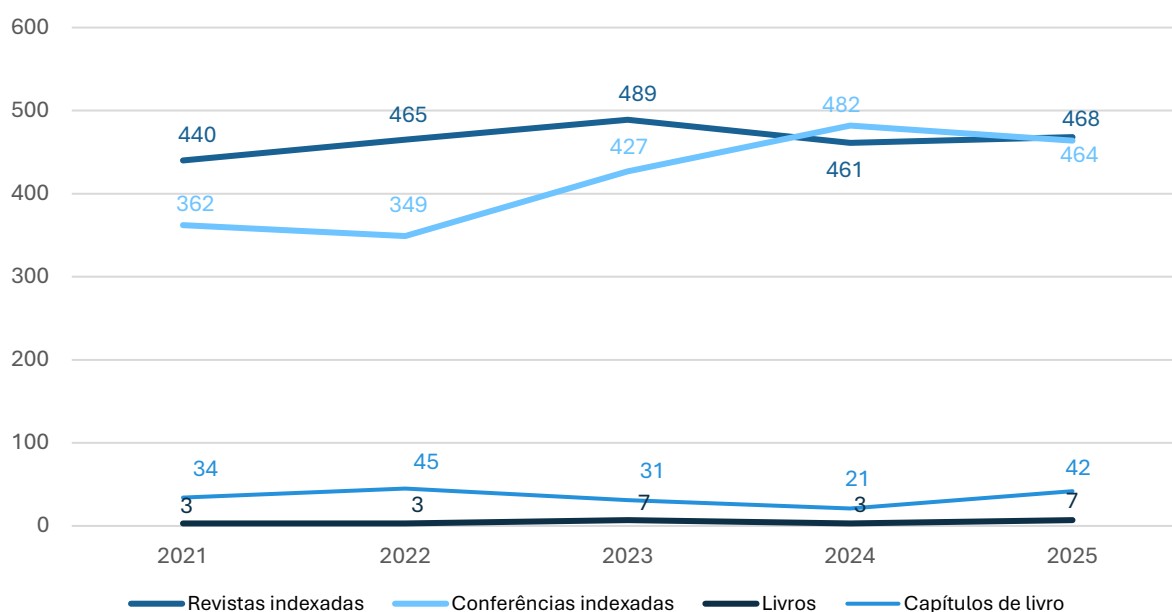


Figura 4.9 - Evolução das publicações (Dados consolidados, 2021- 2025)

Tabela 4.9 - Número de publicações do INESC TEC (Dados fechados, 2020-2023)

Tipo de Publicação	2021 (Fechados)	2022 (Fechados)	2023 (Fechados)	2024 (Fechados)
Revistas indexadas	451	539	524	495
Conferências indexadas	471	446	538	557
Livros	4	4	11	6
Capítulos de livro	33	40	31	28
Teses Doutorado - Membros	30	31	25	45
Teses Doutorado - Orientadas	58	43	38	74

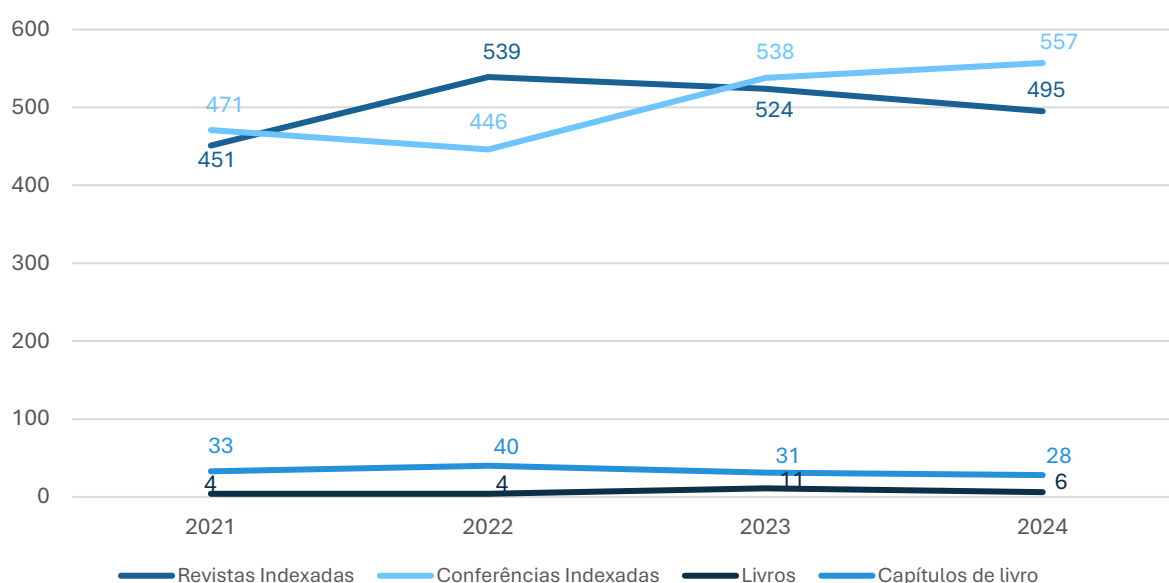


Figura 4.10 - Evolução das publicações (Dados fechados, 2021-2024)



Activity
Plan 2025

O desempenho do INESC TEC em 2025 ao nível das publicações indexadas superou as metas definidas no Plano de Atividades, que previa 394 artigos em revista e 373 artigos em conferência.

Em 2025, as publicações indexadas em revista e em conferência atingiram níveis muito semelhantes, com 468 artigos em revista e 464 em conferência, refletindo uma estabilização da produção após as flutuações observadas em anos anteriores. As publicações em revista registaram uma ligeira recuperação face a 2024, enquanto as publicações em conferência diminuíram relativamente ao pico de 2024, mantendo-se, ainda assim, em níveis historicamente elevados. Adicionalmente, 11 artigos foram apresentados em conferências CORE A*, e o número de artigos em conferências CORE A aumentou de 14 para 23.

A conclusão de teses de doutoramento manteve-se num nível sólido em 2025, com 43 teses de membros e 64 teses orientadas, permanecendo acima dos valores observados na maioria dos anos anteriores, apesar de abaixo do pico registado em 2024.

Este desempenho deve também ser analisado no contexto de um ano marcado por um forte foco na execução de projetos de grande escala, particularmente no âmbito do PRR, o que poderá ter influenciado

o equilíbrio entre a execução de projetos e a produção académica. Ainda assim, o reforço da produção científica mantém-se como uma prioridade central para o futuro.

Esta tendência é igualmente visível na intensidade de publicação por Investigador com Doutoramento (Figura 4.11), onde tanto os artigos em revista como em conferência por investigador registam uma ligeira diminuição face a 2024 e convergem em 2025.

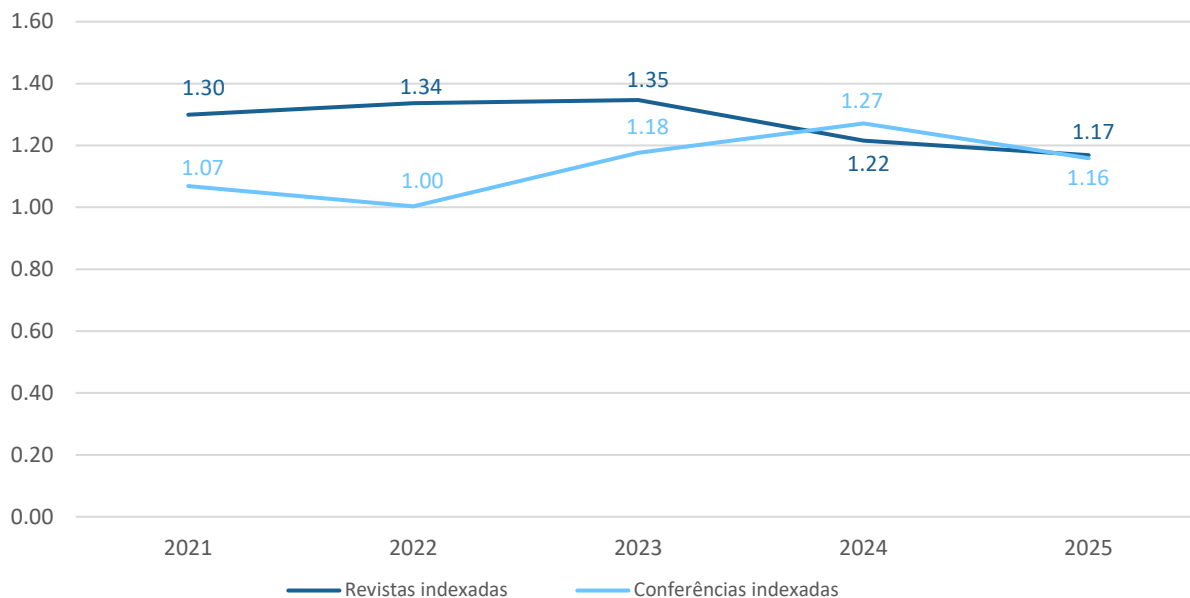


Figura 4.11 - Evolução das publicações por investigador doutorado (Dados consolidados, 2021-2025)

Para além da intensidade de publicação, os indicadores de qualidade continuaram a evidenciar um perfil robusto. Nas publicações em revistas indexadas na *Scopus*, 69% dos artigos em 2025 foram publicados em revistas do primeiro quartil (Q1) (324 em 468), representando uma ligeira diminuição face aos 332 registados em 2024 (Figura 4.12), enquanto a proporção combinada de revistas Q1 e Q2 atingiu 91%, reforçando uma forte orientação para a qualidade e visibilidade.

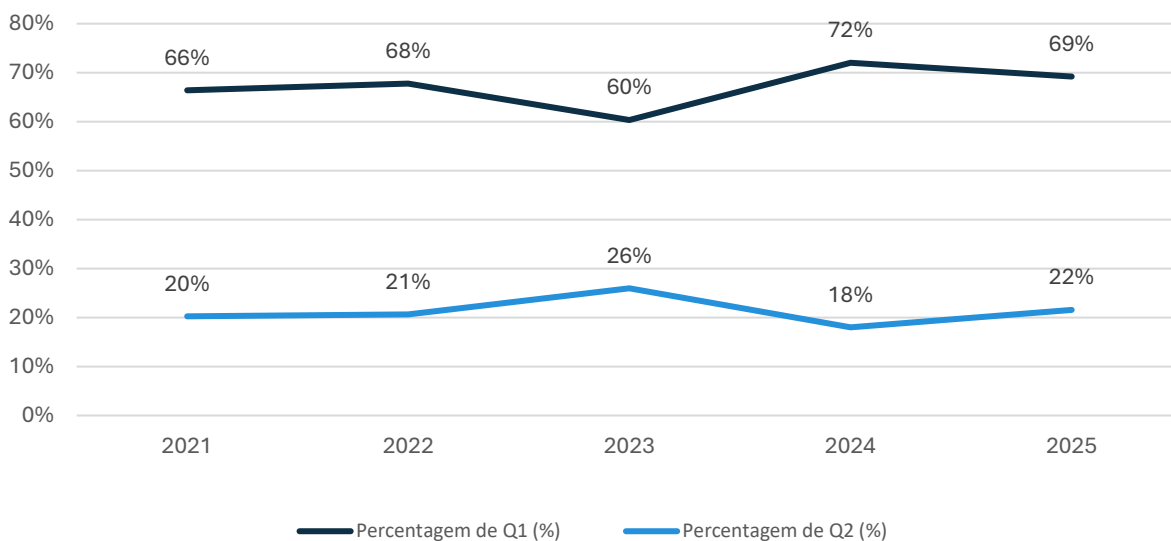


Figura 4.12 - Evolução dos Artigos em Revista Indexados por Quartil de Fator de Impacto Q1 e Q2 (*Scopus*, 2025)

O Acesso Aberto (Open Access – OA) manteve-se igualmente relevante. Dos 961 documentos indexados na *Scopus* até março de 2026, incluindo artigos em revista, artigos em conferência e capítulos de livro, 50% estavam disponíveis em acesso aberto (481 documentos), dos quais 26% publicados em Gold OA e 23% disponibilizados através de Green OA. Considerando apenas os artigos em revista (461 documentos), 70% estavam disponíveis em acesso aberto, sendo 39% publicados em Gold OA.

A colaboração internacional continuou também a ser uma característica marcante do perfil de publicações do INESC TEC. Em 2025, 33% das publicações indexadas envolveram coautores de instituições internacionais, valor que sobe para 41% no caso dos artigos em revista, situando-se bem acima dos níveis globais típicos de coautoria internacional.

Indicadores de Centros de I&D

A Figura 4.13 apresenta o número de publicações indexadas em revistas e conferências por Centro de I&D.

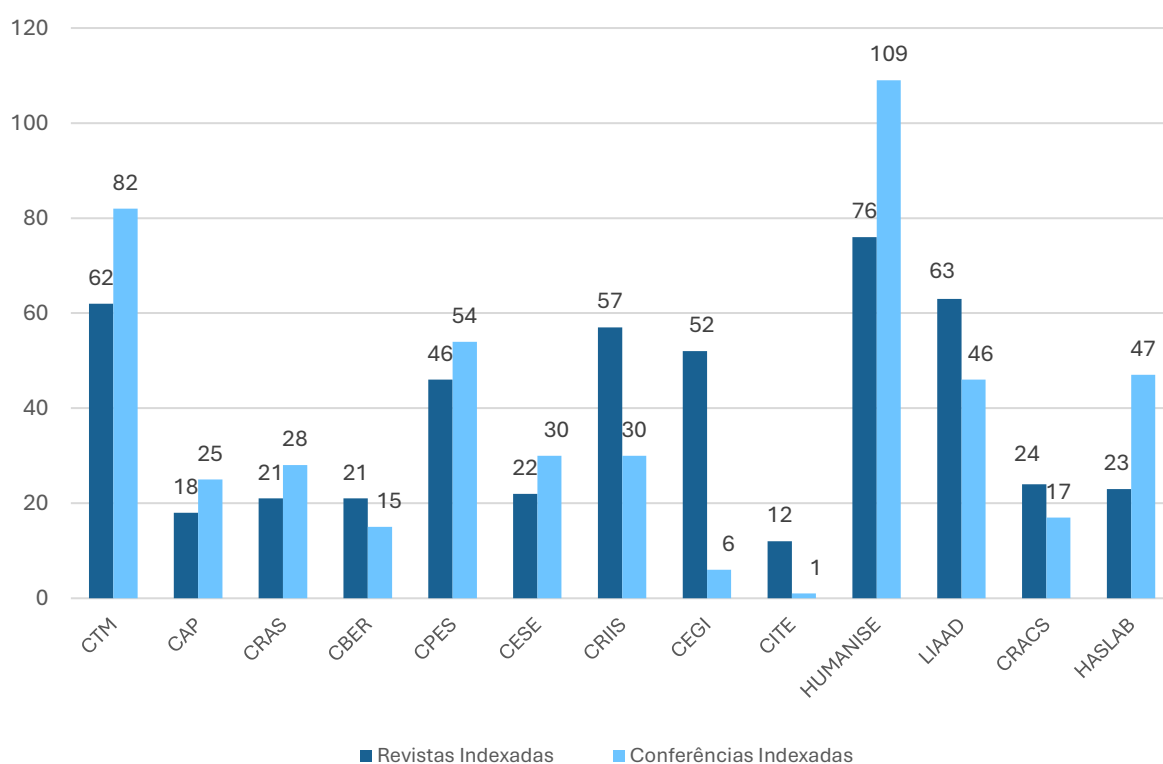


Figura 4.13 - Publicações indexadas em revistas e conferências por Centro de I&D

Publicação de dados de investigação

A publicação de dados de investigação aumenta a transparência, promove a colaboração e potencia o impacto do trabalho científico. O INESC TEC está comprometido com práticas de dados abertos, assegurando que os seus resultados de investigação são acessíveis, reutilizáveis e contribuem para o progresso científico.

Em 2025, foram disponibilizados publicamente 14 conjuntos de dados como resultados de investigação rastreáveis, reforçando o contributo do INESC TEC para a investigação orientada por dados. Estes conjuntos de dados estão fortemente orientados para áreas como recuperação de informação, processamento de linguagem natural e inteligência artificial, abrangendo também domínios como robótica, visão por computador, monitorização industrial, processamento de dados clínicos e sistemas de energia.

Muitos destes conjuntos de dados incluem anotações ricas e foram concebidos para suportar benchmarking, análise semântica e investigação multilingue, incluindo recursos para línguas sub-representadas, como o tétum. Vários conjuntos de dados abordam desafios do mundo real, como a transparência na governação local, a preservação da privacidade e o uso sustentável de recursos, evidenciando a sua relevância para além do contexto académico. No seu conjunto, refletem uma crescente maturidade na produção de dados de investigação reutilizáveis com clara relevância científica e societal.

No final de 2025, o repositório integrava 162 conjuntos de dados abertos.

A Tabela 4.10 apresenta os conjuntos de dados disponibilizados publicamente em 2025, tanto no repositório institucional como noutras plataformas reconhecidas de dados.

Tabela 4.10 - Conjuntos de dados abertos publicados no repositório INESC TEC em 2025

Dataset	Descrição
IILABS 3D: iilab Indoor LiDAR-based SLAM dataset CRIIS Jorge Ribeiro et al., 2025 https://doi.org/10.25747/VHJ-WM80	O conjunto de dados IILABS 3D fornece dados multimodais para benchmarking de algoritmos de SLAM com LiDAR 3D em ambientes interiores complexos, integrando sensores LiDAR, IMU, odometria e <i>ground truth</i> de alta precisão por Motion Capture.
ImageCLEFmed 2013 case-based retrieval task relevance judgements expansion via an MLLM-as-a-Judge approach HumanISE Catarina Pires et al., 2025 https://doi.org/10.5281/zenodo.14866103	Este dataset disponibiliza <i>qrels</i> expandidos para o ImageCLEFmed 2013, gerados com uma abordagem MLLM-as-a-Judge (Gemini 1.5 Pro), reforçando a avaliação de sistemas de recuperação médica.
Interface Element Frequencies in Search Engine Results Pages (SERPs) Across Query Intents, Search Engines and Languages HumanISE Adelaide Santos & Carla Teixeira Lopes, 2025 https://doi.org/10.25747/r7ew-wh96	Conjunto de dados de larga escala de páginas SERP, com milhares de capturas de motores de busca, anotações estruturadas de interface e queries traduzidas para análise multilingue.
High-Resolution Clothing Segmentation Dataset for Deep Learning CRIIS Daniel Lopes et al., 2025 https://doi.org/10.25747/hk3q-e576	Dataset com imagens de vestuário anotadas para segmentação com <i>deep learning</i> , incluindo imagens de alta resolução e máscaras binárias para treino, validação e teste.
Comprehensive Multi-Domain Experiment Reproducibility Dataset HumanISE, HASLAB Lázaro Costa et al., 2025 https://doi.org/10.5281/zenodo.14093850	Dataset com 20 experiências computacionais para benchmarking de ferramentas de reprodutibilidade, abrangendo áreas como informática, IHC, medicina, IA, clima e economia.

Dataset	Descrição
Motiv: A Dataset of Latent Space Representations of Musical Phrase Motions CTM Nádia Carvalho, 2025 https://doi.org/10.7910/DVN/RWCG4B	Dataset Motiv com gravações áudio e representações em espaço latente de frases musicais, permitindo analisar tipos de movimento musical a partir de variações anotadas por músicos profissionais.
CitiLink-Minutes: A Multilayer Annotated Dataset of Municipal Meeting Minutes LIAAD, HumanISE Ricardo Campos et al., 2025 https://doi.org/10.25747/7kg6-1k22	Dataset com 120 atas municipais portuguesas anotadas em múltiplas camadas (metadados, temas e votações), com mais de 31.000 entidades e relações para investigação em IR e NLP.
Synthetic Data from Industrial Sensor Monitoring CESE Davide Carneiro et al., 2025 https://doi.org/10.5281/zenodo.15277167	Conjunto de cinco datasets com dados simulados de sensores industriais (temperatura, pressão, operação), incluindo condições normais e anómalas, para monitorização e <i>machine learning</i> .
EV Charging Sessions Dataset from INESC TEC Headquarters CPES Gil Sampaio, 2025 https://doi.org/10.5281/zenodo.15277167	Dataset com medições reais de consumo em postos de carregamento de veículos elétricos, com sessões detalhadas e dados anonimizados, para estudos em energia e mobilidade inteligente.
ClaimPT: A Dataset for Claim Detection and Fact-Checking LIAAD, HumanISE Ricardo Campos et al., 2025 https://doi.org/10.25747/jy10-e413	Dataset ClaimPT com 1.308 notícias anotadas manualmente (claims, autores, tópicos, posição e tempo), para investigação em deteção de claims e <i>fact-checking</i> .
LusoClin: Dataset of synthetic clinical notes in European Portuguese generated using an open-source large language model, along with prompting and evaluation data HumanISE Daniel Félix & Carla Teixeira Lopes, 2025 https://doi.org/10.25747/4gc6-dk48	Dataset LusoClin com 54.518 notas clínicas sintéticas, para investigação com preservação de privacidade em recuperação de informação clínica.
Labadain-ZSRunS: Sparse and Zero-Shot Dense Retrieval Runs with LLM-Generated Summaries for Tetun Ad-Hoc Text Retrieval HumanISE Gabriel de Jesus et al., 2025 https://doi.org/10.25747/rfzx-m945	Dataset Labadain-ZSRunS com outputs de modelos sparse e dense zero-shot para recuperação em tétum, incluindo resumos gerados por LLM, para investigação multilingue.
Labadain-Avaliadór: A Test Collection for Tetun Ad-Hoc Text Retrieval HumanISE Gabriel de Jesus & Sérgio Nunes, 2025 https://doi.org/10.25747/2k6s-e518	Dataset Labadain-Avaliadór com 59 tópicos, 33.550 documentos e 5.900 julgamentos de relevância, para investigação em recuperação de informação.
Labadain- Stopwords: A Curated List of 160 Tetun Stopwords HumanISE Gabriel de Jesus & Sérgio Nunes, 2025 https://doi.org/10.25747/KBZB-R124	Dataset Labadain-Stopwords com 160 <i>stopwords</i> em tétum, validadas por falantes nativos, para tarefas de IR e NLP.

4.4 Transferência de tecnologia

Os resultados do INESC TEC nas atividades de transferência de tecnologia em 2025 (Tabela 4.11) estiveram, de forma geral, em linha com ou acima das expectativas definidas no plano anual, refletindo um forte compromisso institucional por parte dos Centros de I&D e uma prospetiva ativa pelo Serviço de Apoio ao Licenciamento (TLO, SAL).

Tabela 4.11 - Resultados relacionados com a transferência de tecnologia

Tipo de Resultado	2023	2024	2025
Pré-comunicações de tecnologia	31	40	30
Comunicações de tecnologia	23	13	43
Primeiros pedidos de patente (novas invenções)	8	9	19
Primeira internacionalização de pedidos de patente	5	5	6
Primeiras patentes concedidas	7	1	2
Contratos comerciais – Opção, Licenciamento ou Cessão	3	5	1
<i>Spin-offs</i> constituídas	1	1	1
<i>Spin-offs</i> em desenvolvimento	5	10	8



Em 2025, os resultados da Transferência de Conhecimento revelam um desempenho misto face ao plano, com resultados fortes nas fases iniciais da inovação e na geração de propriedade intelectual, mas mais fracos na comercialização a jusante. As divulgações de tecnologia (43 vs. 24 planeadas) e os pedidos de patente de primeira prioridade (19 vs. 8) superaram significativamente as expectativas, indicando um elevado nível de atividade inventiva. De igual modo, a internacionalização de patentes também ultrapassou as metas. Contudo, esta robustez a montante não se traduziu plenamente em resultados de mercado, uma vez que os contratos comerciais (1 vs. 7) e os *spin-offs* (1 vs. 3) ficaram aquém do previsto. Ainda assim, o elevado número de *spin-offs* em desenvolvimento (8 vs. 2) aponta para um pipeline sólido de valorização futura. No geral, os resultados evidenciam um motor de inovação robusto, com algum desfasamento temporal na conversão em impacto comercial.

Esta dinâmica é visível na atividade detalhada de 2025, que revela uma intensidade sustentada na geração de propriedade intelectual e na expansão do portefólio, ainda acompanhada por uma maturação gradual da sua tradução em resultados comerciais e empreendedores. O *pipeline* de inovação manteve-se forte, com 43 divulgações de tecnologia e 30 pré-divulgações, demonstrando um envolvimento contínuo dos investigadores e uma base crescente de resultados com potencial de valorização.

O INESC TEC geriu um número recorde de 56 famílias de patentes ativas, incluindo 19 pedidos de primeira prioridade em 2025, bem como 6 processos de internacionalização, reforçando o compromisso do instituto com a proteção global das suas tecnologias. Durante o ano, foram concedidas duas patentes, ambas na área da fotónica, sendo que uma também cruza a área da robótica.

Em 2025, foi estabelecido um acordo comercial na área da bioengenharia, refletindo os esforços em curso para a transferência de resultados de investigação para o mercado.

O desenvolvimento de *spin-offs* prosseguiu, com a criação formal de uma nova empresa durante o ano, evidenciando a continuidade do pipeline de valorização da investigação através de iniciativas empresariais. A KEPSOFT Collaborative foi estabelecida como uma empresa *spin-off* social sem fins

lucrativos da Universidade de Glasgow, do INESC TEC, do HUN-REN KRTK e da Óbuda University. Desenvolveu uma solução destinada a melhorar o acesso e a eficiência no transplante renal, contribuindo simultaneamente para a qualidade de vida dos pacientes e para potenciais poupanças até 2 M€ por cada 100 doentes para os sistemas de saúde. A iniciativa foi distinguida nos EARTO Awards 2025, tendo a KEPsoft sido reconhecida na categoria “*Expected Impact*”.

Adicionalmente, oito outros *spin-offs* permaneceram em desenvolvimento em áreas como fotónica, robótica e engenharia de sistemas, contando com o apoio estruturado do novo Gabinete de Empreendedorismo e Spin-offs (*Entrepreneurship and Spin-offs Office - ESO*) ao longo destes processos.

Empreendedorismo de base tecnológica

O INESC TEC apoia ativamente a criação de *spin-offs* de base tecnológica, com o objetivo de promover a inovação e a transferência para o mercado. A Tabela 4.12 apresenta uma visão geral das *spin-offs* recentes, destacando os principais desenvolvimentos ocorridos em 2025.

Tabela 4.12 – *Spin-offs* recentes do INESC TEC e desenvolvimentos em 2025

Nome e descrição	Principais desenvolvimentos em 2025
<p>Ubirider Soluções para mobilidade urbana inteligente, com a aplicação Pick como plataforma universal para planeamento de viagens multimodais e pagamento móvel de tarifas. Ano de entrada formal: 2018 Sector: Mobilidade Digital Colaboradores (ETI): 22</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção para o programa Start Path Emerging Fintech da Mastercard (coorte 2025, top 8 mundial), reforçando o posicionamento internacional da UbiRider em pagamentos digitais e mobility fintech . - Certificação PCI DSS obtida, reforçando a segurança da plataforma de pagamentos open-loop e a capacidade de escalar soluções de bilhética digital a nível internacional.
<p>Insignals Neurotech Dispositivos sem fios para medir com precisão a rigidez do pulso, ajudando os cirurgiões a colocar implantes cerebrais com mais precisão durante cirurgias em pacientes com Parkinson, epilepsia e outras condições neurológicas. Ano de entrada formal: 2019 Sector: Medtech Colaboradores (ETI): < 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avançou estudos de monitorização remota da doença de Parkinson e iniciou a adaptação da tecnologia iHandU para utilização em <i>smartwatches</i>. - Iniciou o desenvolvimento de uma aplicação de saúde digital centrada no doente, para utilização autónoma e remota e melhoria da comunicação entre pacientes e profissionais de saúde.
<p>iLoF Aplicação de aprendizagem computacional para reduzir custo e tempo na descoberta de medicamentos, com sistema patenteado de Fotónica e IA para identificar biomarcadores e criar bibliotecas na cloud. Ano de entrada formal: 2019 Sector: Medtech, Saúde digital Colaboradores (ETI): 30</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçou as operações no Reino Unido, com base em Londres, apoiando atividades clínicas e de desenvolvimento de produto. - Expandiu as atividades em oncologia, consolidando o foco crescente da iLoF em aplicações de medicina de precisão para além da neurodegeneração.
<p>UNEXMIN Georobotics Sistema robótico de exploração subaquática de minas para fins comerciais de prospeção, exploração e geocientíficos. Ano de entrada formal: 2021 Sector: Consultoria geológica Colaboradores (ETI): 6,5</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciou o projeto PIPEON Horizon Europe (https://pipeon.eu/), focado no desenvolvimento de uma estação de acoplamento para robôs de inspeção de esgotos, incluindo <i>battery pack</i> com carregamento com/sem fios, comunicação à superfície e radar de penetração no solo; o desenvolvimento começou em 2025. - Prosseguiu o desenvolvimento do robô subaquático da empresa em 2025, incluindo adaptações para operação em água salgada totalmente saturada.
<p>SeedSight Inc. Foco: Aplicação de tecnologias óticas e de inteligência artificial avançada, combinadas com estruturas de big data relativas a sementes e grãos, com vista à mitigação do desperdício alimentar e da fraude. Ano de entrada formal: 2023 Sector: Agro-food Colaboradores (ETI): 8</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentou a tração de mercado através de pilotos industriais pagos e não pagos. - Evoluiu o modelo de negócio (primeiro modelo de preços e definição de uma oferta SaaS) e realizou uma ronda de financiamento <i>Pre-Seed Equity</i> de 1,78 M€.
<p>KEPSoft CIC Melhorar a eficiência, equidade e sustentabilidade dos programas de intercâmbio de rins através de software avançado de otimização. Ano de entrada formal: 2025 Sector: Saúde Colaboradores (ETI): 0,2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O software encontra-se em fase de teste por organizações de transplantação da Hungria, Itália e Espanha. - O processo de certificação como dispositivo médico está em curso.

A instituição continuou a alavancar o seu portefólio de *spin-offs* como um mecanismo de valorização do conhecimento, aprendizagem empreendedora e impacto societal. Em 2025, a atividade de *spin-offs* abrangeu setores desde a mobilidade digital e *fintech* até à *medtech* e ao agroalimentar, evidenciando a diversidade do *pipeline* de inovação do INESC TEC.

Como nota final, durante o período em análise, foi concluído o processo de dissolução da *spin-off* KEYRUPTIVE, na qual o INESC TEC detinha uma participação minoritária. A decisão resultou de uma avaliação da sua viabilidade tecno-económica, realizada pelos promotores com o apoio do INESC TEC, bem como de uma revisão do posicionamento estratégico da propriedade intelectual associada. No âmbito do processo de encerramento, os ativos de propriedade intelectual foram revertidos e reintegrados no portefólio de PI da instituição para posterior gestão e valorização.

4.5 Disseminação

Os investigadores e Centros de I&D do INESC TEC mantiveram, ao longo de 2025, um elevado nível de envolvimento na disseminação científica e técnica, mesmo num contexto de crescimento contínuo da atividade de projetos e da própria instituição. A Tabela 4.13 resume a evolução da atividade de disseminação nos últimos três anos.

Tabela 4.13 - Resultados relacionados com as atividades de disseminação

Tipo de Atividade	2023	2024	2025
Participação como editor principal, editor ou editor associado em revistas	105	109	103
Conferências organizadas por membros do INESC TEC (no comité organizador ou na presidência de comités técnicos)	72	59	62
Eventos internacionais nos quais os membros do INESC TEC participam nos comités de programa	258	222	235
Participação em eventos como feiras, exposições ou semelhante	92	104	123
Conferências, workshops e sessões científicas organizadas pelos Centros de I&D	66	92	88
Participantes em conferências, workshops e sessões científicas organizadas pelos Centros de I&D	3 347	5 596	8 532
Cursos de formação avançada organizados pelos Centros de I&D	11	19	22



Activity
Plan 2025

O INESC TEC superou as metas definidas para 2025 em praticamente todas as atividades de disseminação e envolvimento, com exceção dos cursos de formação avançada, que se mantiveram próximos do previsto (22 vs. 23). Este desempenho reflete um forte crescimento da visibilidade científica e do alcance externo, com destaque para o desempenho acima do esperado em funções editoriais, participação em comités internacionais, eventos e atividades dos Centros de I&D, em particular no número de eventos organizados e participantes.

Este desvio positivo está estreitamente associado ao forte envolvimento dos investigadores do INESC TEC em comunidades editoriais e científicas. Os membros desempenharam funções editoriais em revistas de referência, contribuindo também de forma significativa para comités de programa de grandes conferências internacionais.

O desempenho acima do esperado no número de eventos organizados e participantes é igualmente explicado por um portefólio robusto de conferências internacionais e iniciativas científicas lideradas ou acolhidas pelo INESC TEC. Um dos principais destaques foi a ECML-PKDD 2025, uma das principais conferências europeias em *Machine Learning*, que reuniu mais de 1 300 participantes no Porto e incluiu um programa abrangente com sessões científicas, *workshops*, tutoriais e iniciativas com a indústria. Outros eventos de relevo incluíram o VISIGRAPP 2025, com mais de 380 participantes, o SRDS 2025 (*44th International Symposium on Reliable Distributed Systems*) e os simpósios de referência da IFAC ROCOND'25 e LPVS'25. O instituto acolheu e coorganizou ainda outros eventos internacionais relevantes, como o OFS29 – *Optical Fiber Sensors Conference*, o *12th EurOMA Sustainable Operations and Supply Chains Forum* e o PRO-VE 2025, reforçando o seu papel na dinamização de comunidades globais em áreas como sustentabilidade, transformação digital e redes colaborativas.

As atividades de formação e capacitação mantiveram-se alinhadas com domínios estratégicos, apesar de ligeiramente abaixo das metas. As iniciativas abrangeram áreas-chave como inteligência artificial, comunicações 6G, sistemas de energia e sustentabilidade, simulação de sistemas elétricos, tecnologias oceânicas e acústicas, geociências e geotecnologias para ambientes extremos, e engenharia de software

e infraestruturas. Programas internacionais (como o EUGLOH) e ações de capacitação em África reforçaram adicionalmente o envolvimento global.

Para além de conferências e formação, o INESC TEC consolidou a sua presença internacional e o envolvimento com o público através da participação em grandes eventos globais e iniciativas de divulgação. O instituto apresentou a sua investigação e inovação em feiras internacionais de referência como a *Transport Logistic* (Munique) e a ENLIT (Bilbau), bem como em fóruns relevantes nas áreas da robótica e sistemas autónomos, como o ERF 2025 e o REPMUS 2025. Em paralelo, *workshops*, palestras e dias abertos nos Centros de I&D promoveram uma maior proximidade com academia, indústria, media e sociedade, reforçando a transparência e acessibilidade.

Por fim, iniciativas transversais ao nível do instituto, como o Fórum do Outono do INESC TEC, entre outras, continuaram a desempenhar um papel relevante no ecossistema de disseminação, embora não estejam refletidas nestes indicadores. No seu conjunto, a utilização continuada de formatos híbridos e a forte colaboração internacional contribuíram para alargar a participação, consolidando o carácter inclusivo e o alcance global das atividades de disseminação do INESC TEC.

4.6 Participação em outras entidades

De forma a promover a partilha de conhecimentos e competências, o INESC TEC é atualmente membro de pleno direito de mais de meia centena de Associações, a nível nacional e internacional. Para além da participação nas Assembleias Gerais, onde o *network* e o *benchmark* são mais-valias, o INESC TEC participa ativamente em diversos Conselhos, Comitês e Grupos de Trabalho, reunindo e partilhando conhecimento com especialistas de topo na sua área de atividade.

Em 2025, o INESC TEC expandiu a sua rede ao aderir a cinco novas associações: CNCA, CURRENT/OS, *Linux Foundation for Energy*, OGC, SUSTEMARE e YEAR.

Tabela 4.14 - Participação do INESC TEC noutras entidades

ASSOCIAÇÕES NACIONAIS	
Clusters de Competitividade Nacional	ACPMR (Recursos Minerais), ADVID (Vinhas&Vinhos), AEDCP (Espaço e Defesa), APICCAPS (Calçado e Moda), BATPOWER (Energia), CITEVE (Têxtil), Fórum Oceano (Mar), HCP (Saúde), MOBINOV (Automóvel), PFP (Ferrovia), PRODUTECH (Manufatura), TICE.PT (TIC)
Laboratórios Colaborativos	AQUAVALOR (Tecnologias da Água), B2E (Economia Azul), BUILT (Ambiente Construído), FEEDINOV (Produção Animal Sustentável), ForestWise (Fogo e Floresta), HYLAB (Energia Hidrogénica), Smart Energy lab (Serviços de Energia), VG Colab (Armazenamento de Energia), ADVID (Vinha e Vinho), VORTEX (Sistemas ciber-físicos e de ciber-segurança), RAIL CoLAB (Ferrovia)
Dedicadas a áreas específicas do conhecimento	AdEPorto, IEP, APVE, CNCA, ITS Portugal, SPR, APDIO, APGEI, SmartWaste Portugal, EASTRO, INOMMOB, STICHTING SPRINT ROBOTICS COLLABORATIVE, SUSTEMARE.
Apoio à indústria/negócio	AEP
Promoção da ciência	Ciência Viva
ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	
EIT Knowledge and Innovation Communities	EIT Manufacturing
Áreas de Conhecimento Específicas	ADRA, AIOTI, ASTP Proton, ATE, BDVA, CCILF, CERVIM, CIGRÉ, CENTRA, CRESYM, Current/OS, DERLab, EBRAINS, EARTO, EERA, EFFRA, EPIC, ERCIM, EES-UETP, ETSI, EuRobotics, EtherCAT Technology Group, Gaia-X, IAM-I, IEA Wind, IDSA, INESC P&D Brasil, Linux Foundations for Energy, OGC, RISC-V, ROS-INDUSTRIAL CONSORTIUM EUROPE, WA4ES, YEAR.
EMPRESAS (Excluindo <i>spin-offs</i>)	
CEO - Companhia da Energia Oceânica	Desde 2022, o INESC TEC é o principal acionista da empresa CEO - Companhia da Energia Oceânica, detentora de uma zona de testes da Aguçadoura com ligação à rede (4 MW de potência), capaz de apoiar o desenvolvimento e teste de tecnologias de energias renováveis marinhas (TRL ~5-8), bem como outras estruturas marinhas multissusos, robótica marinha, telecomunicações, sensorização avançada, recolha de dados oceânicos e ambientais para desenvolvimento de modelos, entre outros. Para além da sua importância estratégica nos domínios do Mar e da Energia, reforça as sinergias com iniciativas em curso relacionadas com infraestruturas, projetos em curso e linhas de investigação e desenvolvimento em vários Centros.

4.7 Atividades no âmbito do reconhecimento do INESC TEC como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)

Apresentação

O reconhecimento do INESC TEC como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) pelo Governo Português, renovado em 2023, reforça o seu papel como instituição de inovação de base científica que atua na interface entre a investigação, a indústria e a sociedade. Este reconhecimento sustenta um modelo que combina a geração de conhecimento avançado com a sua tradução em tecnologias, serviços, projetos colaborativos e capacidades orientadas para a inovação com relevância económica e societal.

Neste enquadramento, o INESC TEC contribui para a consolidação da competitividade das empresas e de setores estratégicos através da transferência de tecnologia, colaboração com a indústria, formação avançada, apoio à transformação digital e sustentável, e promoção de ecossistemas de inovação. O âmbito do CTI é particularmente relevante ao permitir o desenvolvimento de atividades que vão além da lógica de projetos competitivos individuais, contribuindo para o reforço das capacidades institucionais, o apoio às pequenas e médias empresas e a criação de condições para a adoção e escalabilidade de inovação de base científica.

As atividades desenvolvidas em 2025 refletem esta missão abrangente. Incluem o envolvimento direto com empresas, a realização de programas de formação e capacitação, o apoio à valorização tecnológica e ao empreendedorismo, iniciativas de divulgação e dinamização de ecossistemas, bem como a participação em dinâmicas colaborativas europeias que consolidam o papel do INESC TEC na inovação industrial e no desenvolvimento tecnológico estratégico.

Destaques em 2025

Os principais desenvolvimentos em 2025 no âmbito do reconhecimento do INESC TEC como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) incluem:

- **Envolvimento com a indústria:** As atividades de I&D do INESC TEC, através de projetos competitivos e contratos diretos, envolveram mais de 89 PME e 40 grandes empresas, apoiando o desenvolvimento e adoção de produtos, serviços e processos industriais digitais. Estas colaborações abrangeram áreas como energia, *smart manufacturing*, automação, IoT, analítica baseada em IA e monitorização avançada, reforçando o contributo do instituto para a modernização industrial e a capacidade de inovação.
- **Capacitação:** O INESC TEC expandiu as suas atividades de capacitação através de programas de formação em digitalização industrial e Indústria 4.0, incluindo aplicações práticas de IoT e IA. Foi desenvolvido um novo plano de formação iLab para empresas, focado na transformação digital no chão de fábrica e no reforço de competências da força de trabalho. No setor da energia, o instituto deu continuidade ao programa anual de formação para o operador de rede de transporte (TSO) português e lançou, com o JRC, um novo curso avançado em interoperabilidade semântica.
- **Disseminação e dinamização do ecossistema:** O INESC TEC reforçou atividades de disseminação e *outreach* através de eventos como o *Synergy Day* (robótica no setor agroflorestal), o *Winter Workshop* sobre infraestruturas científicas e o *Summer Workshop* sobre autonomia estratégica da UE e I&D em defesa. O 10.º Fórum do Outono do INESC TEC reuniu 515 participantes, enquanto as sessões “*The Shape of Energy to Come 2025*” e o “*Energy Technology Open Day*” juntaram mais de 460 participantes. A presença internacional foi reforçada com participação em iniciativas como ADRForum, ARTEX e *Digital Navigator*, bem como com a organização de uma sessão no *LF Energy Summit Europe*.
- **Valorização tecnológica e PI:** O Serviço de Apoio ao Licenciamento do INESC TEC consolidou a sua capacidade de identificação e proteção de resultados de I&D, com 70 novas divulgações mapeadas e 19 novos pedidos de prioridade em 2025. Foi criada uma nova *spin-off* e

prosseguiu ações de sensibilização e apoio à gestão estratégica de PI e ao empreendedorismo de base tecnológica.

- **Desenvolvimento de talento interno:** As atividades CTI contribuíram para o reforço de competências internas em inovação e transferência de tecnologia, incluindo formação em propriedade intelectual e *open source*, apoio ao desenvolvimento de competências empreendedoras e participação em iniciativas de formação avançada em gestão da inovação e transferência de conhecimento.
- **Envolvimento europeu:** O INESC TEC consolidou a sua participação na agenda europeia de I&I e o apoio a empresas nacionais em consórcios internacionais. Em 2025, foram submetidas cerca de 170 propostas europeias, tendo o instituto coordenado cerca de 10 dos 13 projetos europeus iniciados no ano.
- **Infraestruturas e capacidades de teste:** As infraestruturas laboratoriais foram reforçadas nas áreas da robótica, energia, bioengenharia e computação avançada, permitindo novas capacidades de teste.
- **Transformação digital:** Foram melhorados os processos organizacionais com a implementação de um novo sistema ERP para gestão financeira e de recursos humanos e com a formalização do Gabinete de Projetos. Foi ainda desenvolvido um novo website institucional, reforçando a visibilidade do instituto.
- **Economia circular, descarbonização, IA e cibersegurança:** Registaram-se avanços tecnológicos relevantes, incluindo a industrialização de soluções para o setor da energia, como as plataformas Predico e CEVESA. Foram desenvolvidos demonstradores em rastreabilidade e passaportes digitais de produto, *digital twins*, *roadmaps* de digitalização industrial e ferramentas de processamento de linguagem natural. Na cibersegurança, foram criadas novas metodologias para avaliação de vulnerabilidades em sistemas robóticos industriais. Na área da IA, destacam-se a integração de GenAI em *digital twins* em robótica, sistemas de deteção de paletes e na plataforma modular E-Platform.

4.8 Ambiental, Social e Governança

Reporte ESG: Compromisso e Destaques em Sustentabilidade

Esta secção apresenta o desempenho ESG do INESC TEC em 2025, organizado nas dimensões ambiental, social e de governança, com base em dados institucionais validados e iniciativas documentadas, enquadrados pelas Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Temas ESG Materiais

Os temas ESG mais relevantes para o INESC TEC em 2025 organizam-se em torno de seis prioridades institucionais:

- Transição energética, integração de renováveis e comunidades de energia.
- Mobilidade sustentável, infraestruturas inteligentes e descarbonização de operações e logística.
- Circularidade, eficiência de recursos e comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Ambientes de trabalho saudáveis, saúde mental, equilíbrio entre vida profissional e pessoal e bem-estar dos colaboradores.
- Diversidade, inclusão, implementação da igualdade de género e envolvimento com a comunidade.
- Integridade na investigação e na transferência de tecnologia, incluindo gestão de conflitos de interesse e processos institucionais transparentes.

Iniciativas ESG: Sustentabilidade como prática responsável tripla

Dimensão Ambiental

O desempenho ambiental do INESC TEC em 2025 combinou dados operacionais quantificados com novos investimentos em infraestruturas. Os principais indicadores e iniciativas são apresentados na Tabela 4.15 e Tabela 4.16.

Tabela 4.15 - Iniciativas Ambientais Operacionais, 2025

Iniciativa	Evidência Confirmada e Relevância
Laboratório Vivo de Mobilidade e Energia na Sede	Na sede da Asprela, um <i>test bed</i> liderado pelo CPES combinou autoconsumo solar e carregamento inteligente de veículos elétricos. Entre fevereiro e setembro de 2025, a produção solar atingiu 15,3 MWh e o carregamento gratuito de veículos elétricos 17,3 MWh. Cerca de 88% do carregamento foi assegurado por produção renovável interna, correspondendo a mais de 108.000 km percorridos em mobilidade elétrica e à redução de 14,6 toneladas de CO ₂ face a veículos convencionais.
Desempenho na Reciclagem	O INESC TEC voltou a receber o Nespresso Professional Recycling Certificate em 2025, reportando 378 kg de cápsulas recicladas em 2024. A recolha aumentou 78% de 2023 para 2024, reforçando práticas de separação de resíduos e complementando o uso de canecas reutilizáveis nas áreas comuns.
Iniciativa 40 Anos, 40 Árvores	Em parceria com a Câmara Municipal do Porto, a instituição lançou uma iniciativa de plantação de 40 árvores para assinalar o seu aniversário, promovendo a captura de carbono e um futuro mais sustentável.
Dia Nacional da Sustentabilidade	A comunicação institucional associou a sustentabilidade à mobilidade elétrica, plantação de árvores, separação de resíduos e eficiência energética nos edifícios, reforçando o envolvimento comportamental da comunidade.
Dia Internacional contra as Alterações Climáticas	A Comissão Técnica de Responsabilidade Social promoveu a sensibilização para a ação climática através de orientações práticas sobre eficiência energética e hídrica, energias renováveis, reutilização, reciclagem, reparação e opções de mobilidade sustentável.

Tabela 4.16 - Indicadores de Desempenho Ambiental, 2023–2025

Indicador	2023	2024	2025	Notas
Consumo de eletricidade (kWh)	632,112	730,450	782,587	+23.8% vs 2023
dos quais data centres A+B (kWh)	n.d.	~201,000 (anualizado)	236,174	+17% vs 2024; 30% do total
dos quais carregamento de VE (kWh)	~13,500	~25,000	~88,000	3 BEV+4 PHEV → 14 BEV+6 PHEV
Consumo de gás (kWh eq.)	~64,000	68,786	79,601	–
Consumo de água (m³)	n.d.	1,982	1,949	–2%
Autoprodução solar (MWh)	n.d.	~18	21	+17.9 MWh nova instalação (comprometida)
CO₂ bruto – eletricidade (tCO₂)	~80	~93	~99	Fator: 0.127 kg/kWh (PT grid)
CO₂ bruto – gás (tCO₂)	~13	~14	~16	Fator: 0.202 kg/kWh
CO₂ total bruto (tCO₂)	~93	~107	~116	–
CO₂ evitado – programa VE (tCO₂)	–	n.d.	–22 (anualizado)	vs petrol 1400cc; 108,000 km
CO₂ líquido (tCO₂)	~93	~107	~94	≈ flat vs 2023 baseline
Meta 203 (–30% face a 2023)	–	–	~praticamente igual a 2023, apesar do aumento de ~24% no consumo de eletricidade	–30% vs 2023 baseline: 93 tCO ₂ × 0.70 = ~65 tCO ₂

O consumo de eletricidade na sede da Asprela atingiu 782.587 kWh em 2025 (2024: 730.450 kWh; 2023: 632.112 kWh), correspondendo a um aumento de 23,8% em três anos - praticamente idêntico ao crescimento de 23,5% do número total de colaboradores no mesmo período (1.525 em 2023 para 1.884 em 2025). Os dois principais fatores explicativos foram a infraestrutura de data centre (236.174 kWh, 30% do total do edifício) e o programa de carregamento de veículos, que evoluiu de sete veículos plug-in em 2023 (3 BEV + 4 PHEV) para doze em 2024 (7 BEV + 5 PHEV); em 2025, a frota institucional estabilizou em dez veículos plug-in, complementada por veículos pessoais de colaboradores num piloto de carregamento - utilizados em dias presenciais, gerando uma rotação semanal natural - com uma média adicional de dez sessões diárias. A média combinada de cerca de vinte sessões diárias (14 BEV + 6 PHEV) corresponde a um consumo de aproximadamente 88.000 kWh em 2025, face a cerca de 25.000 kWh em 2024 e 13.500 kWh em 2023.

Em conjunto, estas duas cargas aumentaram cerca de 98 MWh em termos homólogos, enquanto o consumo total do edifício cresceu apenas 52 MWh, o que implica uma redução de cerca de 46 MWh (-9%) no consumo base do edifício, resultante de melhorias na iluminação, ajuste de parâmetros HVAC, substituição de equipamentos e da decisão de encerrar o edifício entre a meia-noite e as 07:00. O programa de veículos elétricos transfere emissões individuais de deslocação (Âmbito 3) para o Âmbito 2 institucional; considerando o fator de emissão da rede em Portugal (0,127 kg CO₂/kWh), resultou numa redução de cerca de 14,6 tCO₂ entre fevereiro e setembro de 2025, sendo 88% do carregamento assegurado por energia solar no local. O consumo de gás foi de 79.601 kWh equivalentes (2024: 68.786 kWh).

Em 2025, foram iniciados vários investimentos em infraestruturas energéticas. Um sistema centralizado de gestão, baseado em algoritmos proprietários do INESC TEC - destinado a otimizar HVAC, iluminação e carregamento de veículos em função da produção solar local e da intensidade carbónica da rede - foi testado em dois pisos, não estando ainda totalmente operacional no final do ano. Um algoritmo de reserva que prioriza veículos elétricos (BEV) para viagens inferiores a 200 km aumentou as reservas em cerca de 20% face a 2023. Foi também adjudicada uma instalação fotovoltaica de 11,9 kWp para o Edifício A,

prevendo-se que eleve a produção anual própria para cerca de 39 MWh. Foi instalada uma bomba de calor em paralelo com a caldeira a gás e o sistema de acumulação de frio, servindo os edifícios A e B; os seus efeitos no consumo de gás serão visíveis a partir de 2026. Foi ainda iniciado um sistema de *free cooling* para o data centre, com recuperação de calor para aquecimento do edifício, ainda não operacional no final de 2025.

O consumo de água atingiu 1.949 m³ em 2025 (2024: 1.982 m³, -2%), após a instalação de sensores e temporizadores. As práticas de economia circular foram reforçadas através de planos de gestão de resíduos, campanhas de sensibilização para a separação de resíduos e uma campanha dedicada a resíduos eletrónicos.

Enquanto Entidade Nomeadora Oficial do *Earthshot Prize*, o INESC TEC lançou uma *call* interna para soluções inovadoras em sustentabilidade junto da sua comunidade científica.

Através da *Enterprise Europe Network* (EEN), o INESC TEC participa ativamente em grupos temáticos de Sustentabilidade e Inovação Verde, apoiando empresas na transição para modelos de negócio mais sustentáveis.

Dimensão Social

A dimensão social abrange o desenvolvimento de recursos humanos, inclusão, bem-estar e envolvimento com a comunidade, com base em dados de RH e iniciativas institucionais documentadas.

Perfil da Força de Trabalho e Desenvolvimento de Pessoas

Tabela 4.17 – Indicadores da dimensão social

Indicador	Valor	Notas
Total HeadCount	1,884 (RH Core: 1,218)	Crescimento de 23,5% desde 2023 (1.525); Core HR exclui estudantes e investigadores externos
Equipa de I&D	945 (583 investigadores + 407 Estudantes de Doutoramento; -5 dupla contagem)	+11% face a 2023 (852); investigadores com doutoramento: 410 (70% dos investigadores)
Gestão, Administrativos e Técnicos	144	+18% face a 2023 (122)
Bolseiros	504	Maior grupo individual dentro do Core HR; +25% face a 2023 (402)
Estagiários	59	+490% face a 2023 (10); reflete a expansão do programa de estágios
Formação	20 h médias anuais por colaborador contratado	Total: 8.420 h (contratadas); 10.402 h incluindo todos os vínculos
Diversidade - Nacionalidades	90.6% Portugal; 9.4% Estrangeiros	Investigadores Visitantes: 35 em 2025 (face a 11 em 2024)
Diversidade - Idade	23% abaixo 30; 61% 30–50; 16% acima 50	Perfil equilibrado com forte representação em início de carreira

Bem-estar, Condições de Trabalho, Inclusão e Comunidade

Tabela 4.18 - Ações institucionais de bem-estar

Tema	Evidência de Ação Institucional
Bem-estar e Equilíbrio entre Vida Profissional e Pessoal	As iniciativas reportadas incluem protocolos com gabinetes de psicologia, formação em saúde física e psicológica, uma linha de apoio, regimes de trabalho híbrido e horários flexíveis.
Barómetro de Ambientes de Trabalho Saudáveis	A Comissão de Diversidade e Inclusão promoveu a apresentação dos resultados do Barómetro do INESC TEC sobre ambientes de trabalho saudáveis, desenvolvido com a Professora Tânia Gaspar e baseado no inquérito EATS sobre condições de saúde, estilos de vida e o papel das organizações na promoção do bem-estar.
Saúde Mental	A Comissão Técnica de Responsabilidade Social assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental e organizou um ciclo de palestras e sessões de partilha dedicadas à saúde mental e ao bem-estar, juntamente com a divulgação de recursos como linhas de apoio, <i>podcasts</i> e portais informativos.
Diversidade e Inclusão	A Comissão de Diversidade e Inclusão manteve-se ativa em 2025, integrando membros de diferentes funções e com um mandato que inclui a dinamização de eventos e iniciativas, bem como a colaboração no desenvolvimento, monitorização e implementação do Plano para a Igualdade de Género.
Voluntariado e Solidariedade	As campanhas institucionais de voluntariado e solidariedade mobilizaram a comunidade em torno da contribuição social. Os bens recolhidos na campanha solidária do Dia da Criança foram entregues a instituições parceiras de apoio a crianças e jovens.

O INESC TEC promoveu condições de trabalho inclusivas através de mecanismos de escuta como o Inquérito de Diversidade e Inclusão, práticas de trabalho flexível e iniciativas de saúde mental, incluindo *mindfulness*, uma sala de meditação e atividades no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental. A cobertura de saúde foi alargada através do Programa *Multicare Vitality* e renegociada para incluir benefícios reforçados em ambulatório e parto.

A igualdade de oportunidades manteve-se uma prioridade, com a implementação contínua do Plano para a Igualdade de Género, a salvaguarda da equidade salarial nos processos de avaliação de desempenho e o apoio à interculturalidade e inclusão. A instituição integrou pessoas com deficiência, promoveu a acessibilidade universal e lançou um programa de estágios que proporciona experiência prática em equipas de investigação.

Foram aplicados aumentos salariais no início de 2025, com especial atenção aos escalões de rendimento mais baixos. A formação em saúde e segurança no trabalho foi reforçada, tendo a instituição participado na Campanha Europeia da EU-OSHA “Locais de Trabalho Saudáveis 2023–2025”. Foi ainda promovida formação para além dos requisitos legais, alinhando o desenvolvimento individual com os objetivos institucionais.

Através do Grupo Temático de Empreendedorismo Feminino da EEN, o INESC TEC liga mulheres empreendedoras a apoio ao negócio e à inovação, acesso a mercados internacionais e cooperação em redes locais.

Dimensão de Governança

O modelo de governança do INESC TEC em 2025 combinou mecanismos de integridade, alinhamento estratégico e prestação de contas pública, conforme sintetizado na Tabela 4.19.

Tabela 4.19 - Mecanismos de governança do INESC TEC

Mecanismo	Relevância Institucional
Política e Plataforma de Gestão de Conflitos de Interesse	O INESC TEC reafirmou, em 2025, a manutenção de uma Política de Gestão de Conflitos de Interesse como instrumento central para salvaguardar a independência e integridade das atividades de investigação e transferência de tecnologia. A comissão dedicada avalia declarações de interesses e propõe planos de mitigação de conflitos para aprovação, sempre que necessário.
Reativação da Plataforma	A reativação e melhoria da plataforma em 2025 evidenciam a manutenção do sistema de governança, indo além de uma política meramente formal.
Comissão de Diversidade e Inclusão	A comissão atua como um mecanismo de governança para ações relacionadas com inclusão, apoiando simultaneamente a implementação e monitorização do Plano para a Igualdade de Género.
Comissão Técnica de Responsabilidade Social	A comissão técnica funciona como um elemento estruturante na organização para a promoção da sustentabilidade, ações de saúde mental, voluntariado e mobilização alargada em responsabilidade social.

O Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro) foi assinalado com atividades de envolvimento em toda a instituição, reforçando a sensibilização para as dimensões ambiental, económica e social da sustentabilidade e para os compromissos com os ODS integrados no Plano Estratégico do INESC TEC 2023–2030.

O Plano Estratégico 2023–2030 enquadra a investigação e inovação na preservação a longo prazo dos sistemas sociais, económicos e ambientais, com alinhamento ativo com os ODS e participação em redes e fóruns de sustentabilidade, nacionais e internacionais.

No domínio da conduta responsável, o INESC TEC introduziu formação sobre o Regime de Prevenção da Corrupção e Proteção de Denunciantes, um Código de Conduta para a prevenção do assédio e um Programa de Cumprimento Normativo para a Prevenção da Corrupção. As atividades de investigação seguiram o Código de Ética; a instituição estendeu também os princípios de responsabilidade social à sua cadeia de fornecimento e promoveu a sensibilização para a ética digital, incluindo o viés algorítmico.

Prioridades para o próximo ciclo de reporte

Em linha com a implementação do *Omnibus*² e a simplificação de standards, o INESC TEC mantém o compromisso de evidenciar as suas práticas ESG e evoluir para um sistema baseado em KPIs. O relatório evoluirá para um quadro abrangente de desempenho e impacto, permitindo não só transparência, mas também monitorização eficaz e gestão transversal da sustentabilidade. As quatro principais prioridades para o próximo período são:

- Consolidar métricas ambientais ao nível institucional, especialmente eletricidade, gás, água, resíduos e emissões, com delimitação clara do perímetro organizacional.
- Refinar os dados de género e liderança, assegurando consistência entre totais e distribuições por categoria.

² https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/qanda_25_615

- Alargar o reporte de governança para incluir ética, compras, proteção de dados, gestão de risco e formação.
- Evoluir de um reporte baseado em iniciativas para um reporte orientado a metas, expandindo os KPIs e a comparabilidade anual, traduzindo a narrativa atual num *dashboard* ESG institucional alinhado com referenciais reconhecidos como o GRI - processo já em curso.
- Incluir uma secção de Gestão de Risco no relatório ESG.

A área ESG encontra-se ainda em desenvolvimento, e um reporte completo permitirá evidenciar os esforços em curso e estabelecer uma base estruturada para acompanhar o contributo do INESC TEC para um planeta mais sustentável.

INSTITUTE FOR SYSTEMS
AND COMPUTER ENGINEERING,
TECHNOLOGY AND SCIENCE



Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias
4200-465 Porto
Portugal

T +351 222 094 000
info@inesctec.pt
www.inesctec.pt